

15. Referências Bibliográficas

AB'SABER, A.N. Domínios morfoclimáticos e províncias fitogeográficas no Brasil. Departamento de Geografia, Universidade de São Paulo. Orientação. v.3., p. 45-48. 1967.

ABELL, R. *ET AL.* 2008. Freshwater ecoregions of the world: a new map of biogeographic units for freshwater biodiversity conservation. *BioScience*, v. 58, n. 5, p. 406-414.

ABEN-ATHAR, V. R. & BONECKER, S. L. C. Zooplankton avaluation in the estuarine system of Mucuris River, Bahia, on drought and flood situation. *Arq. Biol. Technol.* 39(4): 765-781p. 1996.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 13412 - Material particulado em suspensão na atmosfera - Determinação da concentração de partículas inaláveis pelo método do amostrador de grande volume acoplado a um separador inercial de partículas. 1995.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 9547 - Material particulado em suspensão no ar ambiente - Determinação da concentração total pelo método do amostrador de grande volume. 1997.

ABNT (1987a) NBR 10152. Níveis de ruído para conforto acústico. Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro.

ABNT (2000a) NBR 10151. Acústica – Avaliação do ruído em áreas.

ABRAHÃO, J. R. & AMARAL, A. C. Z. Tamanho, densidade e distribuição de *Tagelus plebeius* (Venereide, Psammobiidae) em uma praia arenosa, São Paulo, Brasil. *Iheringia, Ser. Zool.*, (87): 181-190p. 1999.

AB'SÁBER A.N. Domínios morfoclimáticos e províncias fitogeográficas do Brasil. Orientação, n.3, 1967.

Ab'SABER A.N. Meditações em torno da notícia e da crítica na geomorfologia brasileira. *Not. Geomorfológica*, ano 1., 1958., p.1-6.



ACEVEDO-GUTIÉRREZ, A. DI BERARDINIS, A. LARKIN, S. LARKIN, K. e FORESTEL, P. Social interactions between tucuxis and bottlenose dolphins in Gandoca-Manzanillo, Costa Rica. LAJAM 4(1): 49-54p., 2005.

Agência Nacional das Águas (ANA). Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil: Informe 2012. Ed Especial. Brasília: ANA, 2012.

AGOSTINHO, A. A.; THOMAZ, S. M.; GOMES, L. C. 2005. Conservação da biodiversidade em águas continentais do Brasil. Megadiversidade, 1(1): 71-78.

AGUIRRE, A. 1951 "Sooretama", Estudo sobre o parque de reserva, refúgio e criação de animais silvestres. Sooretama, no município de Linhares, Estado do Espírito Santo. Rio de Janeiro: Serv. Info. Agrícola, Mins. Agricultura.

AGUIRRE, A. C. 1971. O mono Brachyteles arachnoides (E.Geoffroy). Situação atual da espécie no Brasil. Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro.

AGUIRRE, A.C & ALDRIGHI, A.D. 1982. Catálogo das aves do museu da fauna: primeira parte. Rio de Janeiro; IBDF, 142 p.

AGUIRRE, A.C & ALDRIGHI, A.D. 1987. Catálogo das aves do museu da fauna: segunda parte. Rio de Janeiro; IBDF, 82 p.

ALATALO, R.V. 1981. Problems in the measurement of evenness in ecology. *Oikos*, 37: 199-204.

ALBERTO, R. M. F. & SILVA, M. C. P. Ocorrência de moluscos límnicos e crustáceo em macroaglomerados do mexilhão dourado, *Limnoperna fortune* (Dunker, 1857) sobre sarandi no lago Guaíba (RS, Brasil). Biotemas, 21(4): 179-182p. 2008.

ALBERTONI, E. F. & PALMA-SILVA, C. Macroinvertebrados associados à macrófitas aquáticas flutuantes em canais urbanos de escoamento pluvial (Balneário Cassino, Rio Grande, RS). Neotropical Biology and Conservation. v1 (2): 90-100p. 2006.

ALBERTONI, E. F.; PALMA-SILVA, C. & VEIGA, C. C. Estrutura da comunidade de macroinvertebrados associados à filiculoides em dois lagos subtropicais (Rio Grande, RS, Brasil). Acta Biológica Leopoldensia, vol. (27): 137-145p. 2005.

ALBINO, J. & SUGUIO, K. 2010. Sedimentation processes and beach morphodynamics active at the Doce River mouth, Espírito Santo State, Brazil. An Acad Bras Cienc, 82: 1031-1044

ALEIXO, A. 1999. Effects of selective logging on a bird community in Brazilian Atlantica Forest. The Condor, 101:537-548.

ALKMIM F.F., PEDROSA-SOARES A.C., NOCE C.M., CRUZ S.C.P. Sobre a evolução tectônica do Orógeno Araçuaí-Congo Ocidental. Geonomos, 15 (1). p. 25-43. 2007.

ALKMIM, F.F., PEDROSA-SOARES, A.C., NOCE, C.M. & CRUZ, S.C.P. 2007. Sobre a Evolução Tectônica do Orógeno Araçuaí-Congo Ocidental. Geonomos, 15.

ALLER, R. C. E YINGST, Y. Effects of the marine depositfeeders Heteromastus fAformis (Polychaeta), Macoma balthica (Bivalvia), and Tellina texana (Bivalvia) on averaged sedimentary solute transport, reaction rates, and microbial distributions. J. mar. Res. 43: 615p. 1985

ALMEIDA, A. P. & GASPARINI, J. L. 2002. Anurofauna Associada ao Cultivo de Cacau em Linhares, Norte do Espírito Santo. Resumos do XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia, Itajaí, 17 a 22 de Fevereiro de 2002.

ALMEIDA, A. P. ECKERT, S. A. BRUNO, S. C. SCALFONI, J. T. GIFFONI, B. LÓPEZ-MENDILAHARSU, M. THOMÉ, J. C. A. Satellite-tracked movements of female *Dermochelys coriacea* from southeastern Brazil. *Endangered Species Research*, 15:77-86p. 2012.

ALMEIDA, A.P. & A. ANGULO. 2006. A new species of *Leptodactylus* (Anura: Leptodactylidae) from the State of Espírito Santo, Brazil, with remarks on the systematics of associated populations. *Zootaxa*, 1334:1-25

ALMEIDA, A.P. & GASPARINI, J.L. 2006. *Chiasmocleis capixaba*. Predation. *Herpetological Review*, 37(1): 73.

ALMEIDA, A.P. & GASPARINI, J.L. 2009. Diversidade comparada de anuros em três unidades de conservação em Linhares, Norte do Espírito Santo. 4º Congresso Brasileiro de Herpetologia, Pirenópolis, GO, 12 a 17 de julho de 2009.

ALMEIDA, A.P., GASPARINI, J.L. & GERMANO, V. 2006. *Liophis meridionalis*. Geographic distribution. *Herpetological Review*, 37(4): 498.

ALMEIDA, A.P., GASPARINI, J.L., Abe, A.S., Argolo, A.J.S., Baptistotte, C., Fernandes, R., Rocha, C.F.D. & Van Sluys, M. 2007. Répteis in Passamani, M & Mendes, S.L, (Orgs.) Livro de Espécies Ameaçadas de Extinção no Espírito Santo, IPEMA, Vitória, p. 65-74.

ALMEIDA, A.P.; GASPARINI, J.L. & PELOSO, P.L.V. 2011. Frogs of the state of Espírito Santo, southeastern Brazil - The need for looking at the 'coldspots'. *Check List*, 7(4): 542-559.

ALMEIDA, D. S.; SOUZA, A. L. Florística e estrutura de um fragmento de Floresta Atlântica, no município de Juiz de Fora, Minas Gerais. *Revista Árvore*, v. 21, n. 2, p. 221-230, 1997.

ALMEIDA, F.F.M. O Cráton do São Francisco. *Revista Brasileira de Geociências*, V.7. p. 349-364. 1977.

ALMEIDA, H. G. de; PEREIRA, B. B.; CASTRO, L. L. M; VIEIRA, G. R. A. S. & JOYEUX, J. C. Imigração do ictioplâncton no sistema estuarino da Baía de Vitória-ES: Resultados Preliminares. In: *Simpósio de Ecossistemas Brasileiros: Conservação*, 5 - Vitória. Anais. São Paulo: ACIESP, v.2: 220-227p. 2000.

ALMEIDA, R. P. A fauna acompanhante do camarão sete barbas na pesca artesanal com arrasto de portas na região costeira adjacente a Praia Mole e Carapebus - Espírito Santo, Brasil. Monografia de Graduação (Bacharelado em Oceanografia). Universidade Federal do Espírito Santo. 53p. 2004.

ALMEIDA, F. F. M. 1977. O Cráton do São Francisco. *Rev. Bras. Geoc.*, 7(4): 349-364.

ALVES, C. B. M.; LEAL, C. G.; BRITO, M. F. G.; SANTOS, A. C.A. 2008. Biodiversidade e conservação de peixes do Complexo do Espinhaço. *Megadiversidade*, 4: 177-196.

ALVES, C.B.M., VIEIRA, F., MAGALHÃES, A.L.B. & BRITO, M.F.G. 2007. Impacts of non-native fish species in Minas Gerais, Brazil: present situation and prospects. In: Bert, T.M. (Ed.). *Ecological and genetic implications of aquaculture activities*. The Netherlands: Kluwer Academic Publishers, p.291-314.

ALVES, T.; LIMA, P.; LIMA, S. F. B.; FERRI, A. G.; BARROS, J. C. & MACHADO, J. Growth of *Pomacea lineata* and *Pomacea bridgesi* in different stock densities. *Thalassas*, 22(1): 55-64p. 2006.

AMARAL, A. C. Z E NONATO, E. F. Annelida Polychaeta. Características, Glossário e Chaves para Famílias e Gêneros da Costa Brasileira. Editora da UNICAMP, Campinas. 124p. 1996.



AMARAL, A. C. Z.; MORGADO, E. H. & SALVADOR, L. B. Poliquetas bioindicadores de poluição orgânica em praias paulistas. Rev. Brasil. Biol., 58 (2): 307-316p. 1998.

AMARAL, A. C. Z.; RIZZO, A. E.; ARRUDA, E. P. Manual de Identificação dos Invertebrados Marinhos da Região Sudeste-Sul do Brasil: Vol. 1. São Paulo E. EDUSP, 288p. 2005.

ANA – Agência Nacional de Águas, 2001. *Bacias Hidrográficas do Atlântico Sul – Trecho Leste. Sinopse de informações do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Sergipe*, CD Nº4. Série: Sistema Nacional de informações sobre Recursos Hídricos – Documentos. ANA. Agência Nacional de Águas, Brasília.

ANA, HIDROWEB, www.ana.gov.br, consulta em dezembro de 2012.

ANA. Bacia do rio Doce. Serviços; Planejamento; Planos de Recursos. Disponível em: <<http://www2.ana.gov.br/Paginas/servicos/planejamento/planoderecursos/BaciaRioDoce.aspx>>. Acesso em 07 de set, 2012.

ANDERSON, M. J. 2005. PERMANOVA: A FORTRAN Computer Program for Permutational Multivariate Analysis of Variance. Department of Statistics, University of Auckland. New Zealand.

ANDERSON, M. J. A new method for non-parametric multivariate analysis of variance. Austral Ecology 26: 32–46p. 2001.

ANDERSON, M. J. PERMANOVA: A FORTRAN Computer Program for Permutational Multivariate Analysis of Variance. Department of Statistics, University of Auckland. New Zealand. 2005.

ANDRADE, L.; SUZUKI, M.; PARANHOS, R. & REZENDE, C. E., 1999. Hidroquímica na ZEE entre 13 e 25 °S 28 e 41 °W em 1998. XII Semana Nacional de Oceanografia – Resumos expandidos, UERJ. Rio de Janeiro, RJ, 267-269.

ANDRADE, M.A. 1992. Aves Silvestres: Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, Conselho Internacional para Preservação das Aves. 176 p.

ANDRADE-LIMA, D., 1966. Vegetação. In: Atlas geográfico do Brasil, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ANDRIOLO A, MARTINS C. C. A., ENGEL, M. H., PIZZORNO, J. L., MÁZ-ROSA, S., MORETE, M. E. e KINAS, P. G. Second year of aerial survey of humpback whale (*Megaptera novaeangliae*) in the Brazilian breeding ground, 2002. Preliminary analyses. SC/55/SH1. Scientific Committee—International Whaling Commission, Berlin, 2003.

ANTAS, P.T.Z. 1986. Migração de aves no Brasil. In: Anais do Encontro Nacional de Anilhadores de aves, 2, Rio de Janeiro. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 153-187.

APHA. Standard methods for the examination of water and wastewater. 21 ed. American Public Health Association, Washington. 2005.

APHA. Standard methods. 19th Edition. American Public Health Association, Washington, DC. 1995.

APHA-WPCF, “Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater”, 20a. Edição, 2000, New York.

AQUACONSULT (1990): Relatório de Impacto Ambiental do Loteamento Pontal do Ipiranga - Prefeitura Municipal de Linhares, ES. Relatório Técnico.

AQUACONSULT Consultoria e Projetos de Engenharia Ltda. Declaração de Impacto Ambiental Projeto Peroá e Cangoá (Trecho Terrestre). Petrobrás, Vitória, Fevereiro de 2002.

AQUACONSULT Consultoria e Projetos de Engenharia Ltda. Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) Loteamento Pontal do Ipiranga. Prefeitura Municipal de Linhares, 1990.

ARAUJO, C. C. V. de; ROSA, D. de M.; FERNADES, J. M.; RIPOLI, L. V.; KROHLING, W. Composição e estrutura da comunidade de peixes de uma praia arenosa da Ilha do Frade, Vitória, Espírito Santo. Iheringia, Sér. Zool., Porto Alegre. v.1 , n.98, 129-135. 2008.

ARAUJO, D. & OLIVEIRA, R. 1988. Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul (Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro): lista preliminar da flora. Acta Botânica Brasilica 1:83-94.

ARAUJO, D.S.D. & HENRIQUES, R.P.B. 1984. Análise florística das restingas do Estado do Rio de Janeiro. In Restingas: origem, estrutura, processos (L.D. Lacerda, D.S.D. Araujo, R. Cerqueira & B. Turcq, orgs.). CEUFF, Niterói, p.159-193.

ARAUJO, D.S.D. & LACERDA, L.D. 1987. A Natureza das Restingas. Ciência Hoje 6(33): 42-48.

Araujo, D.S.D. & Maciel, N.C. 1998. Restingas Fluminenses: Biodiversidade e Preservação. Boletim da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza 25: 27-51.

ARAUJO, D.S.D. 1992. Vegetation types of sandy coastal plains of tropical Brazil: a first approximation. In Coastal plant communities of Latin America (U. Seelinger, ed.). Academic Press, San Diego, p.337-347.

ARAUJO, D.S.D. 2000. Análise florística e fitogeográfica das Restingas do estado do Rio de Janeiro. 2000. Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ.

ARAUJO, D.S.D., 2000. Análise florística e fitogeográfica das Restingas do estado do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ARAUJO, D.S.D., SCARANO, F.R., SÁ, C.F.C., KURTZ, B.C., ZALUAR, H.L.T., MONTEZUMA, R.C.M. & OLIVEIRA, R.C. 1998. Comunidades vegetais do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. In Ecologia das lagoas costeiras do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e do Município de Macaé (RJ) (F.A. Esteves, ed.). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, p.39-62.

ARAUJO, P. R. P. Estudo dos macroinvertebrados bentônicos para avaliação da qualidade de água dos rios Paraíba do Sul e Guandu – Estado do Rio de Janeiro, com relevância para análise de deformidades morfológicas em larvas de Chironomidae (Insecta: Diptera). Tese de Doutorado, Inst. Oswaldo Cruz /FIOCRUZ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 132p. 2000.

ARGEL, M., 2002. A avifauna da Reserva da Foz do Comboios, município de Aracruz, estado do Espírito Santo. In: www.marthaargel.com.br. Acessado em 16 de Junho de 2009.

ARGÔLO, A. J. S. 1992. Considerações sobre a ofiofauna dos cacauais do sudeste da Bahia, Brasil. Monografia. Universidade Estadual de Santa Cruz. 65 p.

ASEFF, C.R.C. 2006. Comparação de estruturas oceanográficas da Plataforma Continental do Rio Grande do Sul, Brasil, em duas situações de outono. Monografia de Graduação. FURG, Rio Grande, RS, Brasil. 47 p.

ASSAMANI, M.; FERNANDEZ, F.A.S. 2011. Abundance and richness of small mammals in fragmented Atlantic Forest of southeastern Brazil. Journal of Natural History, 45(9-10): 553–565.

ASSIS, A. M.; L.D. THOMAZ & O.J. PEREIRA, 2004. Fitossociologia de uma floresta de restinga no Parque Estadual Paulo César Vinha, Setiba, município de Guarapari (ES). *Revista Brasileira de Botânica* 27(2):349-361.

ASSIS, A. M.; OBERDAN, J. P.; THOMAZ, L. D. 2004. Fitossociologia de uma floresta de restinga no Parque Estadual Paulo César Vinha, Setiba, município de Guarapari (ES). *Revista Brasileira de Botânica.*, v. 27, n. 2, p. 349-361.

Atlas Digital das Águas de Minas. Panorama Hídrico. Regiões Hidrográficas - MG; Contribuição percentual das vazões. Disponível em: < <http://www.atlasdasaguas.ufv.br/resultados_hidricos_home.html>. Acesso em 07 de set, 2012.

ATTIAS, N., RAÍCES, D.S.L., PESSOA, F.S., ALBUQUERQUE, H., JORDÃO-NOGUEIRA, T., MODESTO, T.C. & BERGALLO, H.G. 2009. Potential distribution and new records of *Trinomys* species (Rodentia: Echimyidae) in the state of Rio de Janeiro. *Zoologia*, 26(2): 305-315.

AUBRÉVILLE, A. As florestas do Brasil - estudo fitogeográfico florestal. Anuário Brasileiro de Economia Florestal, n. 11, p. 201-232, 1959.

AULER, A.S., 2005. O legado espeleológico de George Simmons. *O Carste* 17(3): 73-77.

AULER, A.S; PILÓ, L.B. 2007. Aspectos morfológicos e evolução de cavernas em minério de ferro no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. In: II Encontro Brasileiro de Estudos do Instituto de Geociências, IG-USP. Caderno de Resumos, pagina 8.

AVILA-CABADILLA, L. D.; FERREIRA, F. A.; FALCÃO, L. A. D.; GARRO, R. N. S. L.; PINHEIRO, M. S.; STONER, K. E.; LEITE, L. O. 2007. Análise preliminar da riqueza e abundância de morcegos filostomídeos (Mammalia, Chiroptera) em quatro diferentes estágios sucessionais em uma floresta estacional decidual no parque estadual da mata seca – Minas Gerais – Brasil. In: VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 2007, Caxambu-MG. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil. Caxambu: Sociedade Brasileira de Ecologia.

ÁVILA-PIRES, T. C. S. de. 1995. Lizards of Brazilian Amazonia (Reptilia: Squamata).

AYRES, J.M.; FONSECA, G.A.B.; RYLANDS, A.B.; QUEIROZ, H.L.; PINTO, L.P.; MASTERSON, D. & CAVALCANTI, R.B. 1997. Abordagens Inovadoras para Conservação da Biodiversidade no Brasil: Os Corredores das Florestas Neotropicais. Brasília, MMA/PPG-7/IBAMA, Sociedade Civil Mamirauá.

AZEVEDO, L.G., 1962. Tipos de vegetação do estado do Espírito Santo. *Revista Brasileira de Geografia* 1:111-115.

BADKE, R. W. A Atividade de Pesca com Redes de Espera em Piúma, litoral Sul do Estado do Espírito Santo, sudeste do Brasil, e suas Interações com Cetáceos e Quelônios. 2003. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) - Escola de Ensino Superior do Educandário Seráfico São Francisco de Assis, 2004.

BAILLIE, J.E.M.; GRIFFITHS, J.; TURVEY, S.T.; LOH, J. & COLLEN, B. *Evolution Lost*. 2010. Status and trends of the World's Vertebrates. London: Zoological Society of London. 72 p.

BALECH, E. Los dinoflagelados Del Atlántico Sudoccidental. Ministerio de agricultura, pesca y alimentación. Madrid. 1: 310p. 1988.

BALTAZAR, O.F. e SILVA, S.L. Mapa Geológico da Folha São Gabriel da Palha (SE.24-Y-C-III) – Programa Geologia do Brasil / CPRM. Belo Horizonte. 2009. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:100.000.

BALTAZAR, O.F. e SILVA, S.L. Mapa Geológico da Folha São Gabriel da Palha (SE.24-Y-C-III) – Programa Geologia do Brasil / CPRM. Belo Horizonte. 2009. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:100.000.

BALTAZAR, O.F. Mapa Geológico da Folha Linhares (SE.24-Y-D-I) – Programa Geologia do Brasil / CPRM. Belo Horizonte. 2009. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:100.000.

BALTAZAR, O.F. Mapa Geológico da Folha Linhares (SE.24-Y-D-I) – Programa Geologia do Brasil / CPRM. Belo Horizonte. 2009. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:100.000.

BARATA, P. R.; GALLO, B. M. G.; SANTOS, S. DOS; AZEVEDO, V. G. e KOTAS, J. E. Captura acidental da tartaruga marinha *Caretta caretta* (Linnaeus, 1758) na pesca de espinhel de superfície na ZEE Brasileira e em águas internacionais. Semana Nacional de Oceanografia, 11, Rio Grande, RS, 18-24 Outubro, 579-581p. 1998.

BARBOSA, G.V. et al. Evolução da metodologia para mapeamento geomorfológico do projeto RADAMBRASIL. Salvador: Projeto RADAMBRASIL. 1984. 187p.

BARBOSA, L. A. NETTO, R. F. MORAES, C. S. e BARROS, N. B. Registro de cetáceos para o litoral do Espírito Santo, Brasil. Anais do V Simpósio de Ecossistemas Brasileiros: Conservação. Vitória-ES, 29p., 2000.

BARLETTA, M. & CORRÊA, M. F. M. Guia para identificação de peixes da costa do Brasil. 1. ed. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 131p. 1992.

BARROS, F.; BORZONE, C. A. & ROSSO, S. Macroendofauna of Six Beaches near Guaratuba Bay, Southern Brazil. Braz. Arch. Biol. and Tech. 44(4): 351-364p. 2001.

BARROS, L. C.; SANTOS, U.; ZANUNCIO, J. C.; DERGAM, J. A. 2012. Plagioscion squamosissimus (Sciaenidae) and Parachromis managuensis (Cichlidae): A Threat to Native Fishes of the Doce River in Minas Gerais, Brazil. *Plos One*, 7: 39138-39138.

BARROS, N. B. BARBOSA, L. A. GASPARINI, J. L. NETTO, R. F. e MORAES, C. S. Ingestão de plástico como provável *causa mortis* de uma baleia-piloto-de-peitorais-curtas, *Globicephala macrorhynchus* Gray, 1846, no litoral do Espírito Santo. Anais do 7º Congresso Nordestino de Ecologia. Ilhéus - BA, 336p., 1997.

BARROS, N. B. Recent cetacean records for Southeastern Brazil (notes). *Marine Mammal Science*, 7 (3): 296-306p., 1991.

BARROS, N. B. Registro de um boto comum (*Sotalia* sp.) no litoral do Espírito Santo, Brasil. Anais do XI Congresso Brasileiro de Zoologia. Belém, 399p., 1984.

BASSANI, C. Distribuição espacial e temporal do fitoplâncton e suas relações com os fatores ambientais na Baía do Espírito Santo (ES, Brasil). 1993. 74f. Dissertação (mestrado em Geografia Física), Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1993.

BASSANI, C.; BONECKER, A. C. T.; BONECKER, S. L. C.; NOGUEIRA, C. R.; REIS, J. M. L. & NASCIMENTO, L. R. Plâncton do litoral norte do estado do Rio de Janeiro (21°00' a 23°30's) – análise e síntese do conhecimento. In: Silva, S. H. & Lavrado, H. P. (eds). *Ecologia dos ambientes costeiros do estado do Rio de Janeiro. Série Oecologia Brasiliensis*, vol. VII. PPGE –UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil. 99-120p. 1999.

BATISTA, L.P. & ALVIM, R. 1981. Efeitos da intensidade luminosa e do fenótipo sobre o crescimento em altura do fuste do cacauzeiro. *Revista Theobroma* 11: 61-76.



BAUER, C. 1999. Padrões atuais de distribuição de aves florestais na região sul do Estado do Espírito Santo, Brasil. Dissertação de Mestrado (Ciências Biológicas/Zoologia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 158 p.

BAUER, G. B., MOBLEY, J. R. e HERMAN, L. M. Responses of wintering humpback whales to vessel traffic. J. Acoust. Soc. Am. 94 (5), 1993.

BAUMGARTEN, M.G.Z. (2001) Qualidade de Águas: descrição de Parâmetros Químicos Referidos na Legislação Ambiental. Ed. FURG, 166p.

BAUMGARTNER, M. F. The distribution of Risso's dolphin (*Grampus griseus*) with respect to the physiography of the northern Gulf of Mexico. Marine Mammal Science 13(4):639-649p., 1997.

BECKER, M. & DALPONTE, J. C. 1991. Rastros de Mamíferos Silvestres Brasileiros: um Guia de Campo. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 180p.

BELEI, F. A.; SAMPAIO, W. M. S.; MILLANI, T. J.; TRAZZI, A.; DERGAM, A. J. 2012. First record of *Pygocentrus piraya* (Cuvier 1819) (Characiformes: Serrasalminidae), a new predatory species introduction in the middle and lower Doce River Basin. *Check List (São Paulo. Online)*, 8: 787-789.

BELLINI, C., MARTINS Filho, S., THOMÉ, J.C., MOREIRA, L. & SÁ, S. 1990. Caracterização ambiental e mapeamento das interferências antrópicas na região do ecossistema rio-lagoa Monsarás, Povoação, ES. In: Anais do II Simpósio de Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileira. Estrutura, Função e Manejo. Publicação ACIESP 71-2, p. 72-84. São Paulo.

BERNARDE, P.S. 2008. Ecologia e métodos de amostragem de répteis squamata. *In*: Silva, F.P.C.; Gomes-Silva, D.A.P.; Melo, J.S.; Nascimento, V.M.L. (Orgs). *Coletânea de textos: Manejo e Monitoramento de Fauna Silvestre em Florestas Tropicais*. Rio Branco: Editora não informada. p. 189-201.

BERNARDET, L. R. Simulação da Brisa Marítima Na Presença de Processos Úmidos. Dissertação (Mestrado em Meteorologia). Universidade de São Paulo, São Paulo. 1992. 119 p.

BÉRNILS, R.S. & COSTA, H.C. 2012. Répteis brasileiros: Lista de espécies. Versão 2012.2. Sociedade Brasileira de Herpetologia, Brasil. Disponível em <<http://www.sbherpetologia.org.br>>. Acesso em: 10 jan. 2013.

BÉRNILS, R.S.; NOGUEIRA, C.C. & XAVIER-DA-SILVA, V. 2009. Répteis. *In*: Drummond, G.M.; Martins, C.S.; Greco, M.B. & Vieira, F. (Ed.). *Biota Minas: diagnóstico do conhecimento sobre a biodiversidade no estado de Minas Gerais – Subsídio Programa BIOTA MINAS*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas. p. 251-280.

BERTOLUCI, J. 1998. Annual patterns of breeding activity in Atlantic Rainforest anurans. *Journal of Herpetology* 32(4):607-611.

BGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Levantamento de recursos naturais, folha SE 24 Rio Doce. Rio de Janeiro, 544p. 1987.

BIANCONI, G. V. 2009. Morcegos frugívoros no uso do hábitat fragmentado e seu potencial para recuperação de áreas degradadas: subsídios para uma nova ferramenta voltada à conservação. Tese de Doutorado – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro – SP.

BIBBY, C.J.; N.D. Burgess & D.A. Hill. 1993. Bird census techniques. London, Academic Press, 257p.

BÍCEGO, M., C.; ZANARDI, E.; TANIGUCHI, S. & WEBER, R.R., 2002. Natural levels of dissolved/dispersed petroleum hydrocarbons in the South West Atlantic. *Marine Pollution Bulletin* 44: 1152-1169.

- BICUDO, C. de M. & BICUDO, D. de C. 2004. Amostragem em Limnologia. Ed. Rima, São Paulo. 351pp. 1988.
- BIGARELLA, J.J., 2001. Contribuição ao estudo da Planície Litorânea do Estado do Paraná. Brazilian Archives of Biology and Technology Jubilee, vol. 1946-200 1:65-110.
- BIGARELLA, J.J.; MOUSINHO, M.R. & SILVA, J.X. Considerações a respeito da evolução das vertentes. Boletim Paranaense de Geografia, Curitiba. 16/17. p. 85-116. 1965.
- BILYARD, G. R. The value of benthic infauna in marine pollution monitoring studies. Marine Pollution Bulletin, v. 18, p. 581-585p. 1987.
- BIODINÂMICA, Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) Gasoduto Cacimbas – Vitória. Petrobrás, 2003.
- BIODINÂMICA. Estudo de Impacto Ambiental - Dutos Cacimbas-Barra do Riacho e Terminal Aquaviário de Barra do Riacho. EIA RT, 1675 p. 2007.
- BIODIVERSITAS. 2007. Revisão das listas das espécies da flora e da fauna ameaçadas de extinção do estado de Minas Gerais. Relatório Final, Volume 3 (Resultados: Lista Vermelha da Fauna de Minas Gerais). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil. Disponível em: www.biodiversitas.org.br/listas-mg/RelatorioListasmg_Vol3.pdf. Acessado em: 15 de outubro de 2012.
- BIODIVERSITAS. 2007. Revisão das listas das espécies da flora e da fauna ameaçadas de extinção do estado de Minas Gerais. Relatório Final, Volume 3 (Resultados: Lista Vermelha da Fauna de Minas Gerais). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil. Disponível em: www.biodiversitas.org.br/listas-mg/RelatorioListasmg_Vol3.pdf. Acessado em: 15 de outubro de 2012.
- BISTAFA, Sylvio R. Acústica Aplicada ao Controle de Ruído. Editora Blucher S.Paulo.
- BIZZI, L.A., SCHOBENHAUS, C., VIDOTTI, R.M., GONÇALVES, J.H. Geologia, Tectônica e Recursos Minerais do Brasil. CPRM-Serviço Geológico do Brasil. Texto, Mapas e SIG. Brasília. 2003.
- BJÖRNBERG, T. S. K. Copepoda. In: BOLTOVSKOY, D. (ed.) *Atlas del Zooplancton del Atlantico Sudoccidental y metodos de trabajo com el zooplancton marino*. INIDEP, Mar del Plata, Argentina, 587-679p. 1981.
- BLAKE, J. A. & KUDENOV, J. D. The Spionidae (Polychaeta) from Southeastern Australia and adjacent areas with a revision of the genera. Mem. Mus. Victoria 39: 171–280p. 1978
- BLAUSTEIN, A.R. & WAKE, D.B. 1990. Declining Amphibian Populations: a Global Phenomenon? *Trends in Ecology and Evolution*, 5(7): 203-204.
- BLONDEL, J., FERRY, C. & FROCHOT, B. 1970. La méthode des indices ponctuels d'abundance (IPA) ou des relevés d'avifaune par "stations d'écoute". *Alauda*, 38:55-71.
- BODMER, R. E. 1989. Fruit patch size and frugivory in the lowland tapir (*Tapirus terrestris*). *Journal of Zoology*, 190, p. 121-128.
- BODMER, R.E., EISENBERG, J.F. & REDFORD, K.H. 1997. Hunting and the likelihood of extinction of amazonian mammals. *Conservation Biology*, 11: 460-466.
- BOKERMANN, W. C. A. (1966 a). Duas novas espécies de *Sphaenorhynchus* (Amphibia, Hylidae). *Revista Brasileira de Biologia*, 28(1): 15-21.



BOKERMANN, W. C. A. (1966 b). "Notas sobre Hylidae do Espírito Santo." *Revista Brasileira de Biologia* 26(1): 29-27.

BOKERMANN, W. C. A. (1966 c). "Dos nuevas especies de *Physalaemus* de Espirito Santo, Brasil (Amphibia, Leptodactylidae)." *Physis* XXVI(71): 192-202.

BOKERMANN, W.C.A. 1966. Notas sobre Hylidae do Espírito Santo. *Revista Brasileira de Biologia*, 26(1): 29-37.

BOLTOVSKOY, D. (ed.). South Atlantic Zooplankton. Backhuys publishers, Leiden, The Netherland, 750p. 1999.

BOLTOVSKOY, D. Atlas del Zooplancton del Atlantico Sudoccidental y metodos de trabajo com el zooplancton marino. INIDEP, Mar del Plata, 935p. 1981.

BONECKER, A. C. T. Caracterização do Ictioplâncton na Entrada da Baía de Guanabara (RJ). *Dissertação de Doutorado*. Universidade de São Carlos:152p. 1997.

BONECKER, S. L. C. & CARVALHO, P. F. Appendicularia In: BONECKER, S.L.C. (ed.). Atlas da Região Central da Zona Econômica Exclusiva brasileira, Série de livros,185-202p. 2006.

BONECKER, S. L. C.; BONECKER, A. C. T.; NOGUEIRA, C. R. E REYNER, M. V. Zooplâncton do litoral norte do Espírito Santo - Brasil: Estrutura espaço-temporal. *Anais do IV Encontro Brasileiro de Plâncton*, Recife. Sociedade Brasileira de Plâncton (ed.), UFPE, 369-392p. 1991a.

BONEY, A. D. Phytoplâncton – The Institute of Biology's- Studies in Biology no 52. Edward Arnold, London, 115p., 1976.

BONIN, A.; BELLEMAIN, E.; EIDSEN, P.B.; POPANON, F.; BROCHMANN, C. & TABERLET, P. 2004. How to track and assess genotyping errors in population genetic studies. *Mol Ecol* 13:3261–3273.

BONVICINO, C.R. & ALMEIDA, F.C. 2000. Karyotype, morphology and taxonomy status of *Calomys expulsus* (Rodentia: Sigmodontinae). *Mammalia*, 64(3): 339-351.

BONVICINO, C.R., OLIVEIRA J.A. & GENTILE, R. 2010. A new species of *Calomys* (Rodentia: Sigmodontinae) from Eastern Brazil. *Zootaxa*, 2336: 19-25.

BORGES, MARIA ELIZA L. Representações do universo rural e luta pela reforma agrária no Leste de Minas Gerais. *Revista Brasileira de História*, vol.24, n. 47. Versão on-line

BORGAARD, D.; LIEN, J. e STEVICK, P. Assessing the effects of industrial activity on large cetaceans in Trinity Bay, Newfoundland (1992-1995). *Aquatic Mammals* 25(3): 149-161p., 1999.

BORGO, I.; ROSA, L. B. R. de A.; PACHECO, R. Norte do Espírito Santo: ciclo madeireiro e povoamento (1810-1960). Edulfes: Vitória, 1996.

BOROBIA, M., SICILIANO, S., LODI, L. e HOEK, W. Distribution of the South American dolphin *Sotalia fluviatilis*. *Canadian Journal of Zoology*, 69: 1025-1039p., 1991.

BOSCOLO, D. 2002. O uso de técnicas de play-back no desenvolvimento de um método capaz de atestar a presença ou ausência de aves no interior de fragmentos florestais. *Dissertação de Mestrado*. Instituto de Biociências. Universidade de São Paulo. 59p.

BOUBEL, R. W et al. *Fundamental of Air Pollution*. Academic Press Inc. San Diego, 1984.

BOURSCHEID S.A. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) Gasoduto Cacimbas – Catu. Petrobrás, 2005.

BRAGA, A.C.R. 2006. Uso de hábitat da corujinha-do-mato *Megascops choliba* e da coruja-buraqueira *Athene cunicularia* (Stringiformes: Stringidae) em remanescentes de cerrado na região central do Estado de São Paulo. Dissertação de mestrado. Instituto de Biociências. Universidade de São Paulo. 92p.

BRAGA, C. F., MONTEIRO, V. F., ROSA-FILHO, J. S., BEASLY, C. R. Benthic macroinfaunal assemblages associated with Amazonian saltmarshes. *Wetlands Ecol Manage.* 19:257–272p. 2011

BRAGA, F.G. 2004. Influência da agricultura na distribuição espacial de *Ozotoceros bezoarticus* Linnaeus, 1758 (veado-campeiro), em Piraí do Sul, Paraná – parâmetros populacionais e uso do ambiente. Dissertação de Mestrado, Programa da Pós-Graduação em Engenharia Florestal da UFPR. Curitiba.

BRANCO, S. M. & Murgel, E. Poluição do Ar. Editora Moderna. São Paulo, SP, 1995.

BRANDINI, F. P. Hydrography and characteristics of the phytoplankton in shelf and oceanic waters off southeastern Brazil during winter (July/August 1982) and summer (February/March 1984). *Hydrobiologia*, 196: 111-148p. 1990.

BRANDINI, F. P.; LOPE, R. M.; GUTSEIT, K.S. & SPACH, H. L. Planctonologia na plataforma continental do Brasil: Diagnóstico e revisão bibliográfica. MMA/CIRM/FEMAR. 196p. 1997.

BRANDINI, F.P., C.L.B. Moraes & C.A.C. Thamm, 1989. Shelf break upwelling, subsurface maxima of chlorophyll and nitrite, and vertical distribution of a subtropical nano- and microplankton community off southeastern Brazil. In F.P. Brandini (ed.), *Memórias do III Encontro Brasileiro de Plâncton*, Caiobá (PR): 47- 55.

BRANDT, A. Composition, abundance, and diversity of peracarid crustaceans on a transect of the Kolbeinsey Ridge, north of Iceland. *Polar Biol.* 13: 565-576p. 1993

BRANDT, T. Exotic snail and associated exotic parasites affecting fishes and waterfowl in Texas. San Marcos National Fish Hatchery and Technology Center. Report Comm. 2000.

BRASIL. Instituto Brasileiro Geografia e Estatística – IBGE. Censo 2010. 2011.

BRASIL. Instrução Normativa Ibama nº 10, de 27 de abril de 2009. Estabelece o período do defeso do robalo em águas continentais e marinhas do Espírito Santo e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 30 abr. 2009.

BRASIL. Instrução Normativa Ibama nº 14, de 14 de outubro de 2004. Institui o período de defeso do camarão no litoral do Nordeste e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 15 out. 2004.

BRASIL. Instrução Normativa Ibama nº 189, de 23 de setembro de 2008. Institui o período de defeso do camarão no litoral do Espírito Santo e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 24 set. 2008b.

BRASIL. Instrução Normativa Ibama nº 195, de 2 de outubro de 2008. Estabelece normas para o período de proteção à reprodução natural dos peixes nas bacias hidrográficas do Sudeste e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 3 out. 2008c.

BRASIL. Ministério da Saúde. Indicadores de saúde. In: Datasus. Base de dados. 2006. Disponível em <<http://www2.datasus.gov.br>>, acesso em 10 de maio de 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância e controle de moluscos de importância epidemiológica: diretrizes técnicas: Programa de Vigilância e Controle de Esquistossomose (PCE)/ Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica – 2.ed.- Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 178p. 2007.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instituto Chico Mendes de conservação da biodiversidade – Icmbio. Proposição de unidades de conservação na região dos abrolhos - documento-base. 2012.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Reconhecimento do mosaico da foz do rio doce. Portaria Nº 489 DE 17.12.2010 - DOU 20.12.2010. 17 de dezembro de 2010.

BRASIL. Portaria Ibama nº 17, de 30 de maio de 2008. Regulamenta distâncias mínimas para atuação de embarcações de arrasto. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 2 jun. 2008a.

Brasilien, kein "Einsturzloch". Zeitschrift für Geomorphologie 24: 236-242.

BRAY J. R. & CURTIS J. T. An ordination of the upland forest communities of southern Wisconsin. Ecol. Monogr. 27, 325-49p. 1957.

BRETSCHNEIDER, B. & KURFURST, J. Air Pollution Control Technology. Amsterdam – Oxford – New York, Elsevier, 1987.

BRICHTA, A.; PATERNOSTER, K.; SCHOLL, W.U.; TURINSKY, F. 1980. Die Gruta do Salitre bei Diamantina, Minas Gerais,

BRICKER, M., PEARSON, D. & MARON, J. 2010. Small-mammal seed predation limits the recruitment and abundance of two perennial grassland forbs. Ecology, 91(1): 85-92.

BROOKS, T., TOBIAS, J. & BALMFORD, D.A. 1999. Deforestation and bird extinction in the Atlantic forest. Animal Conservation 2:211-222.

BROSE, M. (org.). Metodologia Participativa – uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

BROSE, M. Introdução à Moderação e ao Método ZOPP. Recife: Capacitação, 1992.

BROWN, A.C.; McLACHLAN, A. Ecology of sandy shores. Elsevier, New York. 1990.

BUCKLAND, S.T., ANDERSON, D.A., BURNHAM, K.P., LAKE, J.L. 1993. Distance Sampling: Estimating Abundance of Biological Populations. Chapman & Hall, London, UK.

BUCKUP, P. A., MENEZES, N. A.; GHAZZI, M. S. 2007. *Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil*. Editora do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

BUENO, A. A. P. BOND-BUCKUP, G. & FERREIRA, B. D. P. Estrutura da comunidade de invertebrados bentônicos em dois cursos d'água no Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, São Paulo, v.1, n.20 115-125p. 2003.

CAES, B.R.M. 2009. Mastofauna terrestre associada a áreas em processo de restauração na fazenda experimental Edgária, Botucatu-SP. Dissertação de mestrado, Faculdade de Ciências Agrônomicas da UNESP. Botucatu.

CAIAFA NA, SILVA AF (2005) Composição florística e espectro biológico de um campo de altitude no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, Minas Gerais – Brasil. *Rodriguésia* 56 (87): 163-173.

CALDARA-JÚNIOR, C.; LEITE, Y.L.R. 2007. Uso de habitats por pequenos mamíferos no Parque Estadual da Fonte Grande, Vitória, Espírito Santo, Brasil. *Boletim Museu de Biologia Mello Leitão (N. SÉR.)*, 21:57-77.

CALDARELLI, S.B. Levantamento Arqueológico no Terminal Norte Capixaba e nos Traçados do Oleoduto EFAL/TNC e do Gasoduto FC/TNC, ES. Relatório Final. SCIENTIA Consultoria Científica / Petrobrás, 2002.

CALDEIRA, F. G. CARVALHO, L. R. WEIGERT, S. C. SALDO, P. A. & FERREIRA, C. S. Prospecção de recursos pelágicos por método hidroacústico na plataforma, talude e região oceânica da costa Central do Brasil. São Paulo: Instituto Oceanográfico-USP. (Série documentos REVIZEE: Score Sul). 2004.

CALLISTO, M. & ESTEVES, F. A. Distribuição da comunidade de macroinvertebrados bentônicos em um lago amazônico impactado por rejeito de bauxita, Lago Batata (Pará, Brasil). *Oecologia Brasiliensis*. v. 1. Estrutura, Funcionamento e Manejo de Ecossistemas Brasileiros. F. A. Esteves (ed.), pp. 281-291, Programa de Pós-graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1995.

CALLISTO, M. F. P. & ESTEVES, F. A. Distribuição de macroinvertebrados bentônicos em um ecossistema impactado por rejeito de bauxita (Pará, Brasil). *Oecologia Brasiliensis*, 1, 335-348p. 1995.

CALLISTO, M.; MORETTI, M. & GOULART, M. Macroinvertebrados bentônicos como ferramenta para avaliar a saúde de riachos. *Revta. Bras. Rec. Hid.* 6 (1): 71-82p. 2001.

CÂMARA, E. M. V. C.; OLIVEIRA, I. C. 2012. Mammals of Serra do Cipó National Park, southeastern Brazil. *Checklist*, 8 (2): 355-359.

CÂMARA, I. G. e PALAZZO, J. T. Novas informações sobre a presença de *Eubalaena australis* no sul do Brasil. *Anais da I Reunión de Trabajo de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de América del Sur*. Buenos Aires, 33-34p., 1986.

CAMARGO, N.F., CRUZ, R.M.S., RIBEIRO, J.F. & VIEIRA, E.M. 2011. Frugivoria e potencial dispersão de sementes pelo marsupial *Gracilinanus agilis* (Didelphidae: Didelphimorphia) em áreas de Cerrado no Brasil central. *Acta Botanica Brasílica*, 25(3): 646-656.

CAMPBELL, H.W. & CHRISTMAN, S.P. 1982. Field techniques for herpetofaunal community analysis. In *Herpetological Communities: a Symposium of the Society for the Study of Amphibians and Reptiles and the Herpetologist's League* (N.J. Scott-Jr., ed.). U.S. Fish Wild. Serv. Wildl. Res. Rep. 13, p.193-200.

CAMPBELL, J. A. & LAMAR, W. W. 1989. *The venomous reptiles of Latin America*. Cornell University Press. New York. 425 pp.

CAMPBELL, L.; NOLLA, H. A.; VOULOT, D. The importance of *Prochlorococcus* to community structure in central North Pacific Ocean. *Limnol. Oceanogr.*, n. 39, 954-958p. 1994.

CAMPOS, C.C.R., DANILEWICZ, D.S., SICILIANO, S (Orgs.). Plano de Ação Nacional para a Conservação do Pequeno Cetáceo Toninha (*Pontoporia Blainvillei*). Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade, ICMBio, 2010.

CAMPOS, M. A. G. As apendiculárias da região compreendida entre Cabo Frio (RJ) e Cabo de Santa Marta Grande (SC). USP. São Paulo. Tese de Mestrado. 2000.



CANDANEDO, C. & L. D'CROZ. Ecosistema Aquatico del Lago Bayano: un Embalse Tropical. Publication Technica IRHE. Direccion de Ingenieria. Departamento de Higrometeorologia, Panama. 38p. 1983.

CAPITOLI, R. R. & BEMVENUTI, C. Distribuição batimétrica e variações de diversidade dos macroinvertebrados bentônicos da plataforma continental e talude superior no extremo sul do Brasil. *Atlântica*, 26 (1):24-43p. 2004

CARAMASCHI, U. 2010. Notes on the taxonomic status of *Elachistocleis ovalis* (Schneider, 1799) and description of five new species of *Elachistocleis* Parker, 1927 (Amphibia, Anura, Microhylidae). *Boletim do Museu Nacional, Nova Série*, 527:1-30.

CARAMASCHI, U., DA SILVA, H.R., and DE BRITTO-PEREIRA, M.C., 1992. A new species of Phyllodytes (Anura, Hylidae) from Southern Bahia, Brazil. *Copeia* 1:187-191.

CARNOZZATO, E. Mapa Geológico da Folha Rio Doce (SE.24) - 1:1.000.000. In: SCHOBENHAUS et al. (orgs.) Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo. Programa Geologia do Brasil / CPRM. Brasília. 2004. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:1.000.000.

CARRARA, L.A & P. FARIA, L.C. 2012. Aves de floresta montana da Serra do Cipó: Mata Atlântica da Cadeia do Espinhaço. *Cotinga* 34:43-56.

CARVALHO, E. M. & UIEDA, V. S. Colonização por macroinvertebrados bentônicos em substrato artificial e natural em um riacho da serra de Itatinga, São Paulo, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, v. 21, n. 2, 287-293p. 2004.

CARVALHO, Eliana Teixeira de (Ed.) A Pesquisa do Passado: Arqueologia no Brasil. Instituto de Arqueologia Brasileira, Rio de Janeiro, 1987. (Boletim Série Catálogos, 3)

CARVALHO-E-SILVA, S. P. ; PEIXOTO, O. L. . Duas novas especies de *Oligogon* nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo (Amphibia, Anura, Hylidae). *Revista Brasileira de Biologia*, Rio de Janeiro, RJ, v. 51, n. 1, p. 262-270, 1991.

CARVALHO-FILHO, A. Peixes: costa brasileira. 3.ed. São Paulo: Melro, 320p. 1999.

CASATTI, L.; ROMERO, R. M.; TERESA, F. B.; SABINO, J.; LANGEANI, F. 2010. Fish community structure along a conservation gradient in Bodoquena Plateau streams, central west of Brazil. *Acta Limnologica Brasiliensia*, 22: 50-59.

CASATTI, L.; TERESA, F. B.; GONÇALVES-SOUZA, T.; BESSA, E.; MANZOTTI, A. R. 2012. From forests to cattail: how does the riparian zone influence stream fish? *Neotropical Ichthyology*, 10: 205-214.

CASO, A., LOPEZ-GONZALEZ, C., PAYAN, E., EIZIRIK, E., DE OLIVEIRA, BRAGA, F.G. T., Leite-Pitman, R., Kelly, M. & Valderrama, C. 2008. *Leopardus pardalis*. In: IUCN 2012. IUCN Red List of Threatened Species. Versão 2012.2. Disponível em: www.iucnredlist.org. Acesso em 25 de jan. 2013.

CASTALDELLI, A. P. A.; SNACK, C.; BROCARDI, C.; BRUSNELLO, L. D. 2007. Levantamento e análise do efeito de borda sobre a mastofauna não voadora do Centro Ambiental de Cascavel. *Unioeste*, Cascavel.

CASTRO, L. L. M; PEREIRA, B. B.; ALMEIDA, H. G. & JOYEUX, J. C. A comunidade ictioplanctônica do estuário do rio Piraquê-Açu, ES. *Monografia Universidade Federal do Espírito Santo - Graduação em oceanografia*. 26p. 2001.

CASTRO, M. S. & BONECKER, A. C. T. Ocorrência de Larvas de Peixes no Sistema Estuarino do Rio Mucuri. *Arq. Biol. Tecnol.*, Curitiba. 39(1):171-185p. 1996.

CASTRO, M. S.; BONECKER, A. C. T. & VALENTIN, J. L. Seasonal Variation in Fish Larvae at the Entrance of Guanabara Bay, Brazil. *Brazilian Archives of Biology and Technology*, 48(1):121-128p. 2005.

CASTRO, R. M. C.; CASATTI, L.; SANTOS, H. F.; FERREIRA, K. M.; RIBEIRO, A. C.; BENINE, R. C.; PELIÇÃO, G. Z.; MELO, A. L. A.; STOPIGLIA, R.; ABREU, T. X.; BOCKMANN, F. A.; CARVALHO, M.; GIBRAN, F. Z.; LIMA, F. C. T. 2003. Estrutura e composição da ictiofauna de riachos do Rio Paranapanema, sudeste e sul do Brasil. *Biota Neotropica*, 3(1): 1-39.

CECAV, 2004. Termo de Referência Para Elaboração de Estudos Espeleológicos Vinculados ao EIA/RIMA. P. 1-9.

CECAV. 2012. Base de dados georreferenciados de cavidades naturais subterrâneas do Rio Grande do Norte. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/cecav/downloads/mapas.html>. Acesso em junho de 2012.

CECAV. 2012. Base de dados georreferenciados de cavidades naturais subterrâneas do Rio Grande do Norte. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/cecav/downloads/mapas.html>. Acesso em junho de 2012.

CECHIN, S.Z. & MARTINS, M. 2000. Eficiência de armadilhas de queda (pitfalls traps) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 17(3):729-740.

CENTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS LTDA. Relatório de Impacto Ambiental - RIMA. UTE – Mundi Linhares: município de Linhares. Vitória ES. 2011.

CEPEMAR, (1989): EIA na Estação Fazenda Cedro e Campos de Produção da Fazenda Cedro e Cedro Norte. Relatório Técnico.

CEPEMAR, 2009. Monitoramento do Efluente Líquido da Aracruz Celulose no Ecossistema Marinho. Fibria. Relatório Técnico CPM RT 377/09. 134pp.

CEPEMAR, 2011. Monitoramento da qualidade de água (campanha pré-operacional) na área de disposição da dragagem de aprofundamento do complexo Portuário de Tubarão. Relatório Técnico CPM RT 093/11. Abril/2011.

CEPEMAR, 2011b. Relatório Técnico. EIA - Estudo de Impacto Ambiental para o Gasoduto Sul Norte Capixaba, CPM RT 086/10, 786 p.

CEPEMAR. Relatório de Impacto Ambiental do Terminal Industrial IMETAME. Relatório Técnico: Imetame/Cepemar, 2011.

CEPEMAR. EIA - Estudo de Impacto Ambiental da Planta da Usina de Pelotização da Ferruos. CPM RT XX/11. 2011.

CEPEMAR. EIA - Estudo de Impacto Ambiental da Planta de Filtragem e Terminal Portuário Privativo para Embarque de Minério de Ferro Presidente Kennedy/ES. CPM RT 353/09. 2009.

CEPEMAR. EIA - Estudo de Impacto Ambiental da Usina da Ferruos em Presidente Kennedy/ES. 2011.

CEPEMAR. EIA - Projeto de Expansão do Terminal Especializado de Barra do Riacho – PORTOCEL I. RT 005/06. 2006b.

CEPEMAR. EIA para a Atividade de Perfuração Marítima no Bloco BM-ES-27, Bacia do Espírito Santo. RT 11/09. 2009.

CEPEMAR. Estudo de Impacto Ambiental do Projeto Portocel II. Terminal Especializado de Barra do Riacho – PORTOCEL. CPM RT 589/08. Cap. 3, 370p. 2008.

CEPEMAR. Monitoramento do Efluente Líquido da Aracruz Celulose no Ecossistema Marinho. RT 054/06, RT 282/06. 2006a.

CEPEMAR. Monitoramento do Efluente Líquido da Arcel no Ecossistema Marinho. Aracruz Celulose S/A. Relatório Técnico Gerencial (2004/2008). CPM RT 211/09. 59p. 2009.

CEPEMAR. Monitoramento Marinho – Condicionante 06 LI 011/2002 (Monobóia do TNC) - Campanha Preliminar. RT 199/03. 2003.

CEPEMAR. Plano de Compensação da Atividade Pesqueira (PCAP). Relatório Técnico. Vitória: Petrobras/Cepemar, 2010.

CEPEMAR. Plano de Recuperação das Lagoas do Complexo de Tubarão. RT 344/08. 2008.

CEPEMAR. RCA - Relatório de Controle Ambiental para a Atividade de Perfuração Marítima no Bloco Exploratório – BM-ES-5 na Bacia do Espírito Santo – PETROBRAS – UN ES. CPM RT 047/03 Volume I/II, 576p. 2003.

CEPEMAR. Relatório de Monitoramento da Biota Aquática na Área de Influência do Terminal Aquaviário de Barra do Riacho, Aracruz/ES. CPM RT 208/10. 2010.

CETESB/ANA, "Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras de Água: água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos", 2011, São Paulo e Brasília.

CHABERT, CLAUDE; WATSON, RICHARD A. 1981. Mapping and Measuring Caves: A Conceptual Analysis. In NSS Bulletin 43: 3-11.

CHAMBERS, R. DRP: Cinco Años Despues Donde nos Encontramos? Forest, Trees and People, 1995.

CHAMBERS, Robert. DRP, Cinco Años Despues Donde nos Encontramos? Forest, Trees and People, 1995.

Chapman, D. & Kimstach, V. "The selection of water quality variables". In: CHAPMAN, Deborah. (Org.). Water quality assessments: a guide to the use of biota, sediments and water in environmental monitoring. 1. ed. Cambridge, Great Britain: University Press, 1992.

CHEREM, J. J., KAMMERS, M., GHIZONI-JR, I. R. & MARTINS, A. 2007. Mamíferos de médio e grande porte atropelados em rodovias do Estado de Santa Catarina, sul do Brasil. *Biotemas*, 20 (3): 81-96.

CHEREM, J.J. 2005. Registros de mamíferos não voadores em estudos de avaliação ambiental no sul do Brasil. *Biotemas*, 18(2): 169-202.

CHIARELLO, A. G. 2000. Influência da caça ilegal sobre mamíferos e aves das matas de tabuleiro do norte do Estado do Espírito Santo. *Boletim do Museu de Biologia Professor Mello Leitão* (nova série), 11/12: 229-247.

CHIARELLO, A. G.; COSTA, L. P.; LEITE, Y. R. L.; PASSAMANI, M.; SICILIANO, S.; ZORTEA, M.. Os mamíferos ameaçados de extinção no estado do Espírito Santo. In: Marcelo Passamani & Sergio Lucena Mendes. (Org.). Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado do Espírito Santo. 1 ed. Vitória, ES: Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica, IPEMA, 2007, v. , p. 29-45.

CHIARELLO, A.G. 1999. Effects of fragmentation of the Atlantic Forest on mammals communities in south-eastern Brazil. *Biological Conservation*, 89:71-82.

CHIARELLO, A.G., 2000. Influência da caça ilegal sobre mamíferos e aves das matas de tabuleiro do norte do estado do espírito Santo. *Boletim do museu de Biologia Mello Leitão*. 11/12: 229-247.

CHRÉTIENNOT-DINET, M-J. Atlas du phytoplancton marin 3: Chlorophycées, Cryptophycées, Euglenophycées, Eustigmatophycées, Prasinophycées, Prymnesiophycées et Tribophycées. Paris, Centre National de la Recherche Scientifique, 261p. 1990.

CITES - Conventon on International trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora - versão 2012-Disponível em: www.cites.org. Acessado em 20 de outubro de 2012.

CITES - Conventon on International trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora - versão 2012-Disponível em: www.cites.org. Acessado em 20 de outubro de 2012.

CLARKE K. R. & R. M. WARWICK. Change in marine communities: an approach to statistical analysis and interpretation. Plymouth, PRIMER-E, UK, 2nd ed., 172p. 2001.

CLARKE, K. R. & R. M. WARWICK. Chance in marine communities: an approach to statistical analysis and interpretation. Bournemouth, Bourne Press, 128p. 1994.

CLARKE, K. R. & WARWICK, R. M. Change in marine communities: an approach to statistical analyses and interpretation. PRIMER-E, Plymouth. 2001.

CLARKE, K. R.; SOMERFIELD, P. J. & CHAPMAN, M. G. On resemblance measures for ecological studies, including taxonomic dissimilarities and a zero-adjusted Bray–Curtis coefficient for denuded assemblages. *Journal of Experimental Marine Biology and Ecology*: 330, 55–80p. 2006.

CLARKE, K.R. & R.M. WARWICK. Change in marine communities: an approach to statistical analysis and interpretation. Plymouth, Plymouth Marine Laboratory, 144p. 1994.

COCHRAN, D. M. 1955. "Frogs of southeastern Brazil." *Bulletin of the U.S. National Museum*, 206, 1-422.

COELHO, A.L.N. Uso de dados SRTM como ferramenta de apoio ao mapeamento geomorfológico de Bacia de médio-grande porte. *Revista Geográfica acadêmica*. V2. N2.. 2008. p. 138-153

COELHO-BOTELHO, M. J.; MAURO, J. B. N.; DIAS, C. de O.; KURTZ, F. W.; TRUZZI, A. C.; NOGUEIRA, C. R.;

COLE, G. A. Textbook of Limnology. 3a ed., C. V. Mosby Company, St. Louis, 401p. 1994.

COLODETE, M. F.; OBERDAN, J. P. 2007. Levantamento Florístico da restinga de Regência, Linhares / ES. *Revista Brasileira de Biociências*, Porto Alegre, v. 5, supl. 2, p. 558-560.

COLWELL, R. K. 2006. EstimateS: Statistical estimation of species richness and shared species from samples, version 8.0. Disponível em: <<http://viceroy.eeb.uconn.edu/EstimateS>>. Acesso em 04 abr. 2010.

Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Doce (CBH-Doce). A bacia do rio Doce. Caracterização da bacia hidrográfica. Disponível em: <http://www.riodoce.cbh.gov.br/bacia_caracterizacao.asp>. Acesso em 07 de set, 2012.

Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Doce (CBH-Doce). Bacia hidrográfica do rio Doce. Informações sobre as bacias dos rios afluentes e seus CBH's (Comitês de Bacias Hidrográficas). MG. 2007.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAL (CPRM). Folha São Gabriel da Palha e Linhares. Orivaldo Ferreira Baltazar, Márcia Zucchetti, Sérgio Azevedo M. de Oliveira, Jaime Scandolara, Luiz Carlos da Silva. Belo Horizonte: CPRM-BH, 2010. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/media/rel_sgabriel.pdf>

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL (CETESB). Noções e Definições em Hidrogeologia. 6 p. Disponível em: <http://www.cetesb.sp.gov.br/agua/Informa??es-B?sicas/2-Hidrogeologia>. Acesso em: 22 de Out. de 2012.

Companhia Mineradora de Minas Gerais; Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (Brasil). Mapa geológico do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: CPRM, 2003.

CONAMA (1990), Resolução CONAMA nº 03, Dispõe sobre padrões de qualidade do ar, previstos no – PRONAR – Data da Legislação: 28/06/90 – Publicação DOU: 22/08/90.

CONAMA (2000) Resolução nº 274 de 29 de novembro de 2000. Conselho Nacional de Meio Ambiente. Brasília/D.F.

CONAMA (2005) Resolução nº 357 de 17 de março de 2005. Conselho Nacional de Meio Ambiente. Brasília/D.F.

CONAMA Resolução 396/2008

CONAMA. Resolução 454 de 01/11/12. Brasília. 2012.

CONAMA. Resolução CONAMA Nº 347, de 10 de setembro de 2004. Dispõe sobre a proteção do Patrimônio Espeleológico. In: IBAMA. CECAV. Legislação espeleológica. Disponível em:

COPAM (CONSELHO DE POLÍTICA AMBIENTAL). Deliberação Normativa COPAM nº 147, de 30 de abril de 2010: Aprova a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais. Diário do Executivo do Estado de Minas Gerais. 04/05/2010.

CORBISIER, T. N. Benthic macrofauna of sandy intertidal zone at Santos estuarine system, São Paulo, Brazil. Bolm Inst. Oceanogr. 39(1): 1-13p. 1991.

CORDIOLI, Sérgio. “Enfoque Participativo no Trabalho com Grupos”. In: BROSE, M. (org.). Metodologia Participativa – uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001a.

CORDIOLI, Sérgio. Enfoque Participativo: um processo de mudança, conceitos, instrumentos e práticas. Porto Alegre: Gênese, 2001b.

CORRÊA NETO, A. V.; FILHO, J. BATISTA. 1997. Espeleogênese em Quartzitos da Serra do Ibitipoca, Sudeste de Minas Gerais. Anuário do Instituto de Geociências – Vol. 20 – PP. 75-87.

CORRÊA NETO, A.V.; ANÍSIO, L.C.C.; BRANDÃO, C.P. (1993). Um endocarste quartzítico na Serra do Ibitipóca, sudeste de Minas Gerais. Anais do VII Simpósio de Geologia de Minas Gerais- SBG Núcleo MG – Bol. 12: 83-86.

CORRÊA, M.M.O., LOPES, M.O.G., CÂMARA, E.V.C., OLIVEIRA, L.C. & PESSÔA, L.M. 2005. The karyotypes of *Trinomys moojeni* (Pessôa, Oliveira & Reis, 1992) and *Trinomys setosus elegans* (Lund, 1841)(Rodentia, Echimyidae) from Minas Gerais, Eastern Brazil. *Arquivos do Museu Nacional*, 63: 169-174.

CORREIA, L. C. S. Comparação entre as assembléias de macroinvertebrados associados a substratos naturais e artificiais na represa do Monjolinho (São Carlos, SP). Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 1999.

CORTEZ, C. M. B.; TAGLIARINI, E.M.; TANCREDI, A. C. F. N. S. Utilização de águas minerais dos aquíferos do Grupo Barreiras na região de Belém (PA). In: 1st Joint World Congress on Groundwater, 2000, Fortaleza. Anais. Fortaleza, 2001. 11 p. Disponível em:<<http://aguassubterraneas.emnuvens.com.br/asubterraneas/article/viewFile/23751/15818>>. Acesso em: 24 de Out. 2012.

COSER, Maria Cruz ,Regionalização de vazões mínimas Q7,10 do Estado do Espírito Santo; Dissertação de Mestrado em Engenharia Ambiental da UFES, 2004

COSTA, B.M.A., GEISE, L., PEREIRA, L.G., COSTA, L.P. 2011. Phylogeography of *Rhipidomys* (Rodentia: Cricetidae: Sigmodontinae) and description of two new species from southeastern Brazil. *Journal of Mammalogy*. 92(5): 945-962.

COSTA, Henrique Antônio Valadares. Relatório de Diagnóstico Arqueológico em Levantamento Geofísico Sísmica 3D – Ibiribas. Linhares, ES. Petrobras, Vitória, 2010.

COSTA, L.P., LEITE, Y.L.R., MENDES, S.L. & ALBERT, D.D. 2005. Conservação de mamíferos no Brasil. *Megadiversidade*, 1(1): 103-112.

COSTA, L.P., LEITE, Y.R.; FONSECA, G.A.B. & FONSECA, M.T. 2000. Biogeography of South American Forest Mammals: Endemism and Diversity in the Atlantic Forest. *Biotropica*, 32(4): 972-881.

COSTA, L.S., HUSZAR, V.L.M. & OVALLE, R. 2009. Phytoplankton Functional Groups in a Tropical Estuary: Hydrological Control and Nutrient Limitation. *Estuaries and Coasts*

COSTA, L.S., HUSZAR, V.L.M. & OVALLE, R. 2009. Phytoplankton Functional Groups in a Tropical Estuary: Hydrological Control and Nutrient Limitation. *Estuaries and Coasts*

COUTINHO, C.L., 2006. O conceito de bioma. *Acta Botânica Brasilica* 20(1):13-23.

COUTINHO, D. José Caetano da Silva. O Espírito Santo em Princípios do Século XIX: Apontamentos feitos pelo bispo do Rio de Janeiro quando de sua visita à capitania do Espírito Santo nos anos de 1812 e 1819. Estação Capixaba Cultural, 2002.

COWELL, R.K. 2006. EstimateS: Statistical estimates of species richness and shared species from samples. Version 7.5.1.

CPRM. Belo Horizonte. 2000. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:100.000.

CPRM. Belo Horizonte. 2000. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:100.000.

CRA – Centro de Recursos Ambientais da Bahia. 2004. Diagnóstico do grau de contaminação da Baía de Todos os Santos por metais pesador e hidrocarbonetos de petróleo a partir da análise das suas concentrações nos sedimentos de fundo e na biota associada – Volume I – Caracterização geral da Baía de Todos os Santos. Relatório Técnico 0293-00-MA-008 R-02.



CRESPO, E. A. Interactions between marine mammals and fisheries in some coastal fishing areas of Argentina. Report International Whaling Commission (Special Issue 15): 269-28p., 1994.

CRUMP, M.L. & SCOT-JR, E.N.J. 1994. Visual encounter surveys. *In*: Heyer, W.R. *et al.* (Ed.) *Measuring and monitoring biological diversity. Standard methods for amphibians*. Washington, DC: Smithsonian Institution Press, p.84-92.

CTA - Serviços em Meio Ambiente e Engenharia Ltda - CTA-DT-029/10, Relatório de Controle Ambiental para a produção de energia termelétrica a gás natural pela UTE Linhares 2 - Município de Linhares - ES - LINHARES ENERGIA. Fevereiro/2010.

CTA. 2009. Peixes de água doce do rio Doce: na área de influência da UHE Mascarenhas. Vitória: CTA, 74p.

CTA. 2010. Estudos visando avaliação de alternativas de manejo dos recursos pesqueiros na área de influência das Usinas Hidroelétricas de Mascarenhas e Aimorés. Relatório Técnico.

CTA. EIA do Estaleiro Jurong. RT. 2009.

CTA. Estudo de Impacto Ambiental do Estaleiro de Barra do Riacho. 2010.

CTA. Estudo de Impacto Ambiental do Terminal Portuário Itaoca Offshore. 2012.

CTA. Monitoramento Biológico e Físico-Químico do Ecossistema Marinho Adjacente à ArcelorMittal Tubarão. Relatório Final Ciclo 2008. 2010.

CTA. Monitoramento Biológico Marinho “Monobóia - Terminal Norte Capixaba”. RT Fase Instalação. 2005.

CTA. Monitoramento Biológico Marinho “Monobóia - Terminal Norte Capixaba”. RT Final fase de operação. 2007.

CTA. Projeto de Monitoramento de Praias - Bacia de Campos e Espírito Santo. Relatório Técnico Anual. Volume I. 343p. 2012.

CUNHA, O. R. da & NASCIMENTO, F. P. do. 1992. Ofídios da Amazônia: as cobras da região leste do Pará. Boletim do Museu Emílio Goeldi, Série Zool.. 9 (1): 191 p.

CUNNINGHAM, R.K. & BURRIDGE, J.C. 1960. The growth of cacao (*Theobroma cacao* L.) with and without shade. *Annals of Botany* 24: 458-462.

CUPELO, A. C. G. (2000). As frações do pico-, nano- e micropilâncton na profundidade do máximo de clorofila na costa central do Brasil (13,5° - 23°S). 2000. 131 p. Dissertação (Mestrado em Oceanografia Biológica). Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, São Paulo.

CURCIO, F.F.; VALDUJO, P.H.; DIXO, M. & VERDADE, V.K. 2010. Considerações sobre métodos e critérios empregados em estudos sobre a herpetofauna. *Estudos Avançados*, 24(68): 187-195.

D'ANDREA, P.S. 2005. Estudo sobre o ciclo silvestre da hantavirose no Estado do Paraná e no Estado do Rio de Janeiro: Avaliação do potencial de roedores silvestres como reservatórios, em áreas com e sem casos humanos da Síndrome Cardio-Pulmonar por Hantavírus – Projeto.

D'ÂNGELA DE SOUZA, BRUNA; OLIVEIRA FERNANDES, VALÉRIA DE. Estrutura e dinâmica da comunidade fitoplanctônica e sua relação com as variáveis ambientais na lagoa Mãe-Bá, Estado do Espírito Santo, Brasil. *Acta Scientiarum. Biological Sciences*, vol. 31, núm. 3, 245-253p. 2009.

DANSEREAU, P. 1947. Zonation et succession sur la restinga de Rio de Janeiro. - I. Halosère. Revue Canadienne de Biologie 6:448-477.

DAUER, D. M.; MAYBURY, C. A. & EWING, R. M. Feeding behavior and general ecology of several spionid polychaetes from the Chesapeake Bay. J. expl mar. Biol. Ecol., 54:21-38p. 1981.

DAVIS, P.H., 1951. Cliff vegetation in the eastern Mediterranean. Journal of Ecology 39: 63-93.

DAY, J. H. A monograph on the polychaeta of southern Africa. Trustees of the British Museum (Natural History), London. Ed. Eyre and Spottiswoode Limited at Grosvenor Press Potsmouth. Part 1 e 2. 1967.

DEFEO, O. & ALAVA, A.. Effects of human activities on long-term trends in sandy beach populations: the wedge clam *Donax hanleyanus* in Uruguay. Marine Ecological Progress Series, Oldendorf, 123:73-82p. 1995.

DEFEO, O. Testing hypotheses on recruitment, growth and mortality in exploited bivalves: an experimental perspective. Canadian Special Publication Fisheries Aquatic Sciences 125, 257–264p. 1998.

DELAZARI-BARROSO, A.; GIAVARINI, K.; MIRANDA, T. O. & STERZA, J. M. Phytoplankton-zooplankton interactions at Duas Bocas Reservoir, Espírito Santo State, Brazil: Growth responses in the absence of grazing. Neotropical Biology and Conservation, 6 (1): 27-34p. 2011.

DELPRETE, P.G. 1999. Riodocea (Rubiaceae, Gardenieae), a new genus from the Brazilian Atlantic forest. Brittonia 51: 15-23.

DENADAI, M. R.; AMARAL, A. C. Z.; TURRA, A. Spatial distribution of molluscs on sandy intertidal substrates with rock fragments in south-eastern Brazil. Estuarine, Coastal and Shelf Science. 53, 733-743p. 2001.

Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). Cadastro nacional processos minerários. Disponível em: <<http://sigmine.dnpm.gov.br>>. Acesso em: 07 de Jul. 2012.

DESSART, R.L. 2009. Caracterização estratigráfica do preenchimento do vale inciso do baixo rio Doce durante o Pleistoceno superior-Holoceno. Dissertação de Mestrado. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 66p.

DEVÁI, G. Ecological background and importance of the change of chironomid fauna in shallow Lake Balaton. Hidrobiologia, 191: 189-198p. 1990.

DEVELEY, P.F. 2003. Métodos para estudos com aves. In: Cullen, L. JR; Rudran, R. & Valladares-Padua, C. (eds). Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre p, 153-168, Curitiba, Editora da Universidade Federal do Paraná, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

DI BENEDITTO, A. P. A pesca artesanal na costa Norte do Rio de Janeiro. Bioikos, 15(2):103-107p., 2001.

DI BENEDITTO, A. P. CAPISTRANO, L. e RAMOS, R. Captura acidental de pequenos cetáceos na costa dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia, Brasil. Anais da IV Reunion de Trabajo de Especialistas em Mamíferos Aquáticos de América del Sur. Valdivia, 42p., 1990.

DI BENEDITTO, A. P. RAMOS, R. M. A. Biologia e Conservação de Pequenos Cetáceos no Norte do Estado do Rio de Janeiro. 1 ed. Campos dos Goytacazes: Ciências Ambientais - UENF, 94p., 2001.

DI BENEDITTO, A. P. RAMOS, R. M. A. e LIMA, N. R. W. Fishing activity on Northern Rio de Janeiro State (Brazil) and its relation with small cetaceans. Brazilian Archives of Biological Technology, 41(3):296-30p., 1998.



DI BENEDITTO, A. P. RAMOS, R. M. A. LIMA, N. R. W. Os golfinhos: origem, classificação, captura acidental, hábito alimentar. 1 ed. Porto Alegre: Editora Cinco Continentes, 148p., 2001.

Diagnóstico Consolidado da Bacia [do Rio Doce] Versão Final. Dezembro 2005. Em <http://www.riodoce.cbh.gov.br/Diagnostico2005/diagnostico.pdf> (consultado em 09/2012).

DIAS Jr., C. & BARROSO, G. F. Limnological studies of coastal lakes at south of the State of Espírito Santo (Brazil). *Verh. Internat. Verein. Limnol.*, 26: 1433-1437p. 1997.

DIAS Jr., C. Estudo preliminar do fitoplâncton e algumas variáveis ambientais em lagoas costeiras do litoral sul do Espírito Santo. *An. Simp. Bras. Ecosis. Costeiros III*. 236-245p. 1994.

DIAS, C. de O. Distribuição e variação espaço-temporal dos copépodes na Baía do Espírito Santo (Vitória-ES, Brasil). *Arquivos de Biologia e Tecnologia*, 37 (4): 929-949p. 1994.

DIAS, C. O. DE; BONECKER, S. L. C. & NOGUEIRA, C. R. Variações na estrutura da comunidade zooplânctônica próxima à usina I da central nuclear Almirante Álvaro Alberto (C.N.A.A.A.) – (Angra dos Reis – R.J. – Brasil) – Ciclo 198/81 e 1991/93. *Brazilian Archives of Biology and Technology*, 42 (2): 223-232p. 1999.

DIAS, J. M. A. A análise sedimentar e o conhecimento dos sistemas marinhos: uma introdução à oceanografia geológica. e-book. http://w3.ualg.pt/~j dias/JAD/e_books.html. 2004.

DIXON, J.R. 1983. Taxonomic Status of the South American Snakes *Liophis miliaris*, *L. amazonicus*, *L. chrysostomus*, *L. mossoroensis* and *L. purpurans* (Colubridae: Serpentes). *Copeia*, 1983(3): 791-802.

DOLAR, M. L. L. Incidental takes of small cetaceans in fisheries in Palawan, Central Visayas and Northern Mindanao in the Philippines. Report International Whaling Commission (Special Issue 15):355-363p., 1994.

DOMINGUEZ, J.M.L. & Wanless, H.R. 1991. Facies architecture of a falling sea-level strandplain, Doce river coast, Brazil. *Spec. Publis Int. Ass. Sediment.* 14: 259-281.

DOMINGUEZ, J.M.L. 1987. Quaternary sealevel changes and the depositional architecture of beach-ridge strandplains along the east coast of Brazil. Tese de Doutorado, University of Miami, U.S.A., 288pp.

DOMINGUEZ, J.M.L. 2009. The coastal zone of Brazil. In: Dillenburg, S.R.; Hesp, P. (Ed.). *Geology and geomorphology of Holocene coastal barriers of Brazil*. Berlin: Springer Verlag, 2009. cap. 2, p. 17-51. (Advances in Geographi Information Science, 107).

DOMINGUEZ, J.M.L. 2012. A Plataforma Continental. In: *Geologia da Bahia: pesquisa e atualização / coordenação geral Johildo Salomão Figueirêdo Barbosa*. – Salvador: CBPM, v.II p. 427-496.

DOMINGUEZ, J.M.L., Bittencourt, A.C.S.P., Martin, L. 1992. Controls on Quaternary coastal evolution of the east-northeastern coast of Brazil: roles of sea-level history, trade winds and climate. *Sedimentary Geology*, 80: 213-232.

DORNFELD, C. B. & FONSECA-GESSNER, A. A. Fauna de Chironomidae (Diptera) associada à *Salvinia* sp. e *Myriophyllum* sp. num reservatório do córrego do Espriado, São Carlos, São Paulo, Brasil. *Entomol. Vect.*, 12(2): 182-192p. 2005.

DORR, J.N. 1969. Physiographic, Stratigraphic and Structural Development of the Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brazil. United States Geological Survey Professional Paper 641-A, 110p.

DRUMMOND, G. M.; MARTINS, C. S.; MACHADO, A. B. M.; SEBAIO, F. A.; ANTONINI, Y. 2005. Peixes. In: Machado, A. B. M. (Org.); Martins, C. S. (Org.); Sebaio, F. (Org.); Drummond, G. M. (Org.); Antonini, Y. (Org.). Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para conservação sua conservação. 2º. ed. Belo Horizonte: Ed. Fundação Biodiversitas, 222p.

DRUMMOND, G.M., MARTINS, C.S., MACHADO, A.B.M., SEBAIO, F.A. & ANTONINI, Y. 2005. *Biodiversidade em Minas Gerais*. Segunda Edição. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.

DRUMMOND, G.M.; MARTINS, C.S., MACHADO, A.B.M., SEBAIO, F.A. & ANTONINI, Y. 2005. Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para a sua conservação. Belo Horizonte, Fundação Biodiversitas, 222p.

DUARTE, J.M.B., REIS, M.L. 2012. *Plano de ação nacional para a conservação dos cervídeos ameaçados de extinção*. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 128p.

DUELLMAN, WILLIAM E. & TRUEB, LINDA. Biology of Amphibians. San Francisco: McGraw-Hill Book Company, 1986.

DUMONT, H.J. (ed.). Guides to the Identification of the Microinvertebrates of the Continental Waters of the World. Vol. 2. The Lecanidae (Monogononta). SPB Academic Publishing Bv. Belgium, 227p. 1995.

DUTRA, G.M. 2002. Geoespeleologia das cavernas do Inficionado – Minas Gerais, Brasil. Speleo Brazil 2002. CD-ROM.

EÇA, G. F.(2009) Biogeoquímica de nutrientes e Clorofila-a na plataforma continental rasa entre Itacaré e Canavieiras – Bahia / Gilmaria Fernandes Eça. – Ilhéus, BA: UESC.

ECOLOGY. 2011. Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da Linha de Transmissão 500 kV Mesquita –Vianna & LT 345 kV Viana 2 – Viana.

ECONSERVATION, 2012. Monitoramento do Efluente Líquido Industrial da Fibria Celulose S/A na Área de Influência do Emissário no Ecossistema Marinho, Aracruz – ES, campanha Inverno 2012. Relatório Técnico RT-ECV 035/12. 240 pp.

ECONSERVATION. Monitoramento do efluente líquido da Fibria no ecossistema marinho. Relatório Técnico. 2012.

EDMONDSON, W.T. (ed). Fresh-Water Biology. 2nd ed. John Wiley e Sanss. 1248p. 1959.

EKAU, W. & KNOPPERS, B. 1999. An introduction to the pelagic system of the North-East and East Brazilian shelf. Arch. Fish. Mar. Res. 47 (2/3): 113-132.

ELÍAS, R.; BREMEC, C. S. E VALLARINO, E. A. Polychaetes from a southwestern shallow shelf Atlantic area (Argentina, 38°S) affected by sewage discharge. Revista Chilena de Historia Natural 74(3):523-531p. 2001.

ELMOOR-LOUREIRO, L. M. A. Manual de Identificação de Cladóceros Límnicos do Brasil. Ed. Universitária. Brasília. 156p. 1997.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília, 1999.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília, 2006.

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Normas e critérios normativos de levantamentos pedológicos. Rio de Janeiro, 1995, 116p.

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Critérios para distinção de classes de solos e de fases e unidades de mapeamento: normas em uso pelo SNLCS. Rio de Janeiro, 1988, 67p. (EMBRAPA-SNLCS. Documentos, 11).

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Definição e notação de horizontes e camadas do solo. 2.ed. rev. Atual. Rio de Janeiro, 1988b. 54p. (EMBRAPA-SNLCS. Documentos, 3).

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Súmula da Reunião Técnica de Levantamento de Solos. 10., Rio de Janeiro, 1979. 38p. (Miscelânea, 1). Emmons L.H. & Ferr F. 1990. *Neotropical rainforest mammals. A field guide*. 2ª ed. The University of Chicago Press. Chicago.

EMILSON, I. The shelf and coastal waters of southern Brazil. Boletim do Instituto Oceanográfico, São Paulo, v.17, n.2, p.101-12, 1961.

EMMONS, L.H. 1986. Comparative feeding ecology of felids in a neotropical rainforest. *Behavioral Ecology and Sociobiology*, 20(4): 271-283.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Levantamento Exploratório-Reconhecimento dos Solos do Estado do Maranhão. 1. ed. Rio de Janeiro, 1986. 964p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). Critérios para distinção de classes de solos e de fases de unidades de mapeamento: normas em uso pelo SNLCS. Rio de Janeiro: Boletim de Pesquisa da EMBRAPA, Documento 11, 1988. 67p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). Procedimentos normativos de levantamentos pedológicos. Rio de Janeiro: Boletim de Pesquisa da EMBRAPA, Documento 1, 1995. 101p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. Levantamento exploratório-reconhecimento de solos do Estado do Maranhão. Rio de Janeiro: EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN, 2v.1984.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília: Embrapa Serviço de Produção de Informação, 2. ed. Rio de Janeiro. 2006. 306p.

EMPRESA Brasileira de Pesquisa Agropecuária-SNLCS. Bases para Leitura de Mapas de Solos por Larach J. O I. e outros. Rio de Janeiro, 1981, 91 p.

EMPRESA Brasileira de Pesquisa Agropecuária-SNLCS. Levantamento de Reconhecimento dos Solos do Estado do Espírito Santo por L. A. Panoso e outros. Rio de Janeiro, 1978, 461 p.

EPA - Environmental Protection Agency, 40 CFR – Code of Federal Regulations, Appendix B to Part 50 – Reference Method for the Determination of Suspended Particulate Matter in the Atmosphere (High-Volume Method).

EPA - Environmental Protection Agency, 40 CFR – Code of Federal Regulations, Appendix E to Part 58 – Probe and Monitoring Path Siting Criteria for Ambient Air Quality Monitoring.

EPA - Environmental Protection Agency, 40 CFR – Code of Federal Regulations, Appendix J to Part 50 – Reference Method for the Determination of Particulate Matter as PM₁₀ in the Atmosphere.

EPE – Empresa de Pesquisa Energética. Avaliação ambiental integrada dos aproveitamentos hidrelétricos na bacia do rio Doce. Termo de referência. Ministério de Minas e Energia. 2005. Disponível em: <http://www.epe.gov.br/MeioAmbiente/Documents/MeioAmbiente_7/TR%20AAI%20Rio%20Doce.pdf>. Acesso em 07 de set, 2012.

ERBE, C. The masking of beluga whale *Delphinapterus leucas* vocalizations by icebreaker noise. PhD. November 1997. University of British Columbia. 164pp., 1997.

ERNST, C. H.; BARBOUR, R. W. 1989. Turtles of the world. Smithsonian Institution Press, Washington, USA, 138pp.

ESBERÁRD, C. E. L. 2007. Influência do ciclo lunar na captura de morcegos phyllostomidae. Série Zoologia, v. 97, n. 1, p. 81-85.

ESCARPINATI, S. C. Composição e dinâmica da família Chironomidae em dois períodos hidrológicos distintos, durante o ciclo fenológico de *Mayaca fluviatilis* Aublet, 1775. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, Universidade de São Carlos (USC). 70p. 2006.

ESCUDEIRO A., 1996. Community patterns on exposed cliffs in a Mediterranean calcareous mountain. Vegetatio 125: 99-110.

ESNAL, G. B. Appendicularia. In: BOLTOVSKOY, D. (ed.) South Atlantic zooplankton. Holanda, Backhuys Publishers, 1375-1398p. 1999.

ESPIRITO SANTO. Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN. Dados Municipais - Vitória, 1999.

ESPIRITO SANTO. Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN. Investimentos anunciados para o Espírito Santo 2010-2015. Vitória, ES, 2011.

ESPIRITO SANTO. Secretaria da agricultura, abastecimento, aquicultura e pesca. Programa de assistência técnica e extensão rural - Proater 2011 - 2013: planejamento e programação de ações. Linhares, 2011.

ESTACIO, F. J., GARCÍA-ADIEGO, E. M., FA, D. A., GARCÍA- GÓMEZ, J. C., DAZA, J. L., HORTAS, F. & GÓMEZ-ARIZA, J. L. 1997. Ecological analysis in a polluted area of Algeciras Bay (Southern Spain): External “versus” internal outfalls and environmental implications. *Marine Pollution Bulletin* 34 (10): 768-779p. 1997.

ESTEVES, F. A. Fundamentos de limnologia. Rio de Janeiro: Interciência, FINEP, 575p. 1998.

ESTEVES, K.E. & SENDACZ, S. Relações entre a biomassa do zooplâncton e o estado trófico de reservatórios do estado de São Paulo. *Acta Limnol. Brasil*, v. 11: 587-604p. 1988.

ESTRADA, A.; JIMÉNEZ, C.; RIVERA, A.; FUENTES, E. 2004. General bat activity measured with ultrasound detector in a fragmented tropical landscape in Los Tuxtlas, Mexico. *Animal Biodiversity and Conservation*, v. 27, n. 2, p. 5-13.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA LT 500 kV Mesquita – Viana 2 e LT 345 kV Viana 2 – Viana. Rio de Janeiro: Engevix, MGE Transmissão S.A., Ecology Brasil, 2010. Em: http://siscom.ibama.gov.br/licenciamento_ambiental/LT/LT%20Mesquita%20Viana/EIA%20LT%20MESQUITA%20VIANA/2422-00-EIA-RL-0001-00_06.16_PCA.pdf (consultado em 09/12).

ETEROVICK, P.C. & SAZIMA, I. 2004. *Anfíbios da Serra do Cipó, Minas Gerais - Amphibians From the Serra do Cipó, Minas Gerais*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas.



ETTER, R. J. & GRASSLE, J. F. Patterns of species diversity in the deep sea as a function of sediment particle size diversity. *Nature* 360: 576-578p. 1992.

EUROLLE, F.; BENAIN, J. Y.. Characterisation of the metals available sites of the colloidal organic fraction in surface water (Brazil) by DPASV, Cu²⁺ ISE and H⁺ ISE coupled with sequential ultrafiltration and photon correlation spectroscopy. *Water Research*. v. 33, n. 4, p. 995-1004, 1999.

EVANS, P. G. H., CANWELL, P. J. e LEWIS, E. J. An experimental study of the effects of pleasure craft noise upon bottlenose dolphins in Cardigan Bay, West Wales. *European Research on Cetaceans* 6: (Ed), 1992.

FABRI, F. P. 2011. Estudos das Cavernas Quartzíticas da Região de Itambé do Mato Dentro, Serra do Espinhaço Meridional - MG. Dissertação de Mestrado, UFMG, Belo Horizonte.

FAHAY, M. P. Guide to the early stages of marine fishes occurring in the western north Atlantic Ocean, Cape Hatteras to the southern Scotian Shelf. *Journal of Northwest Atlantic Fishery Science*, Canadá, v.4: 423p. 1983.

FAIVOVICH, J., C. F. B. HADDAD, P. C. A. GARCÍA, D. R. FROST, y J. A. CAMPBELL. 2005. Systematic review of the frog family Hylidae, with special reference to Hylinae: phylogenetic analysis and taxonomic revision. *Bulletin of the American Museum of Natural History* 294:1-240.

FAIVOVICH, J., HADDAD, C.F.B., GARCIA, P.A., FROST, D.R., CAMPBELL, J.A. & WHEELER, W.C. 2005. Systematic review of the frog family Hylidae, with special reference to Hylinae: phylogenetic analysis and taxonomic revision. *Bulletim of the American Museum of Natural History*, 294:1-240.

FAUCHALD, K & JUMARS, P. A. The diet of worms: a study of polychaeta feeding guilds. *Oceanogr. Marine Biology Annual Review*, 17: 193-284p. 1979

FCAA (1997): EIA das atividades da Petrobrás no Norte do Estado do Espírito Santo, Vol. III, Petrobras, Relatório Técnico não Publicado, 227p.

FCAA. Monitoramento do desembarque pesqueiro na área de influência do gasoduto do campo de golfinho no norte do Espírito Santo. Relatório Técnico. Vitória: Petrobras/ FCAA, 2006

FÉBOLI, W.L. & PAES, V.J.C. Mapa Geológico da Folha Itanhomi (SE.24-Y-C-I) – Projeto Leste / COMIG-CPRM. Belo Horizonte. 2000. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:100.000.

FÉBOLI, W.L. & PAES, V.J.C. Mapa Geológico da Folha Itanhomi (SE.24-Y-C-I) – Projeto Leste / COMIG-

FÉBOLI, W.L. Mapa Geológico da Folha Governador Valadares (SE.24-Y-A-IV) – Projeto Leste / COMIG-CPRM. Belo Horizonte. 2000. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:100.000.

FEIO, R.N. & FERREIRA, P.L. 2005. Anfíbios de dois fragmentos de Mata Atlântica no município de Rio Novo, Minas Gerais. *Revista Brasileira de Zoociências*, 7(1): 121-128.

FEIO, R.N., SANTOS, P.S., CARAMASCHI, U. 1999. New records of Amphibians from Parque Estadual do Rio Doce, State of Minas Gerais, Brazil. *Herpetological Review*, 30(1):56-57.

FEIO, R.N.; BRAGA, U.M.L.; WIEDERHECKER, H. & SANTOS, P.S. 1998. *Anfíbios do Parque Estadual do Rio Doce (Minas Gerais)*. Viçosa: Imprensa Universitária UFMG.

FEITOSA *et alli*. Mapas das unidades naturais do Estado do Espírito Santo. EMCAPA, Vitória-ES, 1999.

FEITOSA, L. R. (Coord.). Mapas das unidades naturais do estado do Espírito Santo. EMCAPA, Vitória-ES, 1999.

FELIPE, T. R. A. & SÚAREZ, Y. R. 2010. Caracterização e influência dos fatores ambientais nas assembléias de peixes de riachos em duas microbacias urbanas, Alto Rio Paraná. *Biota Neotropica*, 10(2): 144-151.

FERNANDES, D.S.; FRANCO, F.L. & FERNANDES, R. 2004. Systematic revision of the genus *Lachesis* Daudin, 1803 (Serpentes, Viperidae). *Herpetologica*, 60(2): 245-260.

FERNANDES, M.B., SICRE, M.A., BOIREAU, A. & TRONCZYNSKI, J. 1997. Polyaromatic Hydrocarbon (PAH) distributions in the Seine River and its estuary. *Marine Pollution Bulletin*, v.4.

FERNANDES, N.F.; AMARAL, C.P. Movimentos de massa: uma abordagem geológico – geomorfológica. IN: GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. Geomorfologia e meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2006. p.123-194.

FERREIRA, A. G.; MELLO, N. G. S. Principais sistemas atmosféricos atuantes sobre a região nordeste do Brasil e a influência dos oceanos pacífico e atlântico no clima da região. *Revista brasileira de climatologia*, vol. 1, Nº1. 2005. p. 15 – 28. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/revistaabclima/article/viewFile/25215/16909>>. Acesso. set. 2012.

FERREIRA, A. N. (2011) Avaliação do impacto da dragagem sobre associação fitoplanctônica do Porto de Aratu, Baía de Todos os Santos - Salvador, 2011.

FERREIRA, R.B.; DANTAS, R.B. & TONINI, J.F.R. 2012. Distribuição espacial e sazonal de anfíbios em quatro poças na região serrana do Espírito Santo, sudeste do Brasil: influência de corredores florestais. *Iheringia, Série Zoologia*, 102(2):163-169.

FIALHO, M.S., PRINTES, R.C., ALMEIRA, M.A.B, LAROQUE, P.O., SANTOS, E., JERUSALINSKY, L. 2012. Avaliação do impacto da epizootia de Febre Amarela sobre populações de primatas não humanos nas unidades de conservação do Rio Grande do Sul, Brasil. *Biotemas*, 25 (3): 217-225.

FIGUEIREDO J. L.; MENEZES N. A. Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil: VI Teleostei (5). São Paulo: MZUSP. 2000.

FIGUEIREDO, J. L. & MENEZES, N. A. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil - II Teleostei (1). 1. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 110p. 1978.

FIGUEIREDO, J. L. & MENEZES, N. A. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil - VI Teleostei (5). 1. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 116p. 2000.

FIGUEIREDO, J. L. A. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. I. I. Introdução. Cações, raias e quimeras. Museu de Zoologia/Universidade de São Paulo, São Paulo, 110 p. 1977.

FIGUEIREDO, J. L. MENEZES, N. A. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. III. Teleostei (2). Museu de Zoologia/Universidade de São Paulo, São Paulo, 90 p. 1980.

FIGUEIREDO, L. L. MENEZES, N. A. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. VI. Teleostei (5). 1ª ed. São Paulo: Museu de Zoologia de São Paulo. 90 p. 2000.

FINLEY, K. J., MILLER, G. W., DAVIS, R. A. e GREENE, C. R. Reactions of belugas *Delphinapterus leucas*, and narwhals, *Monodon monoceros*, to ice-breaking ships in the Canadian high arctic. *Can. Bull. Fish. Aquatic Sci.* 224, 97-117p., 1990.

FLACH, E.; MUTHUMBI, A. & HEIP, C. Meiofauna and macrofauna community structure in relation to sediment composition at Iberian margin compared to the Goban Spur (NE Atlantic). *Progress in Oceanography* 52: 433-457p. 2002

Flexor, J.M.; Suguio, K. 1984. Gênese dos cordões litorâneos da parte central da costa brasileira. In: Lacerda, L.D.; Araújo, D.S.D.; Cerqueira, R.; Turcq, B. (Org.) – 1984. Restingas : origem, estrutura, processos (Anais do Simpósio sobre restingas brasileiras). UFF/ CEUFF, Niterói, RJ.

FLOETER S. R.; HALPERN. B. S. & FERREIRA. C. E. L. Effects of fishing and protection on Brazilian reef fishes. *Biological Conservation*, 128:391-402p, 2006.

FLORES, P. e BAZZALO, M. Home ranges and movement patterns of the marine tucuxi dolphin, *Sotalia fluviatilis*, in Baía Norte, southern Brazil. *LAJAM* 3(1):37-52p., 2004.

FOLK, R. L. Petrology of sedimentary rocks. Austin, Texas: Hemphill Publishing Company, 181p. 1974.

FONSECA, G. A. B., G. HERRMANN, Y. L. R., LEITE, R. A. MITTERMEIER, A. B. RYLANDS, A. B. and J. L.

FONSECA, G. A. B.; HERMANN, G.; LEITE, Y. L. R.; MITTERMEIER, R. A.; RYLANDS, A. B.; PATTON, J. L. 1996. Lista anotada dos mamíferos do Brasil. *Occasional Papers in Conservation Biology*, 4: 1-38.

FONSECA, G.AB. 1985. The vanishing Brazilian Atlantic Forest. *Biological Conservation*, 34(1):17-34.

FONSECA, M.T. 2001. *Considerações sobre a mastofauna do Parque Estadual do Rio Doce. Relatório técnico não publicado.* Instituto Estadual de Florestas.

FONTOURA, T., COSTA, A. & WENDT, T. 1991. Preliminary checklist of the Bromeliaceae of Rio de Janeiro State, Brazil. *Selbyana* 12:5-45.

FRANCO, A.C., VALERIANO, D.M., SANTOS, F.M., HAY, J.D., HENRIQUES, R.P.B. & MEDEIROS, R.A. 1984. Os microclimas das zonas de vegetação da praia da restinga de Barra de Maricá, Rio de Janeiro. In Restingas: Origem, estrutura e processos. (L.D. Lacerda, D.S.D. Araujo, R. Cerqueira & B. Turcq, orgs.). CEUFF, Niterói, p.413-425.

FRANZ, B. (2004). Comportamento dos metais Cd, Zn, Pb no material particulado em suspensão na Zona da mistura do canal de São Francisco (Canal de Sepetiba, RJ). Dissertação (Mestrado em Geociências) da Universidade Federal Fluminense, área de concentração Geoquímica Ambiental. Niterói. 2004, 103 f.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.* São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.* 3a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

FREITAS NETTO, R. & BADKE, R. W. By-catch of *Sotalia fluviatilis* (GERVAIS, 1853) and *Caretta caretta* (LINNAEUS, 1758) In gillnets over south region of Espírito Santo state – southeastern Brazil. *Scientia*, 8(1):41-52p. 2007.

FREITAS NETTO, R. e BARBOSA, L. A. Cetaceans and fishery interactions along the Espírito Santo State, southeastern Brazil during 1994-2001. *The Latin American Journal of Aquatic Mammals*, 2(1):57-60p., 2003.

FREITAS NETTO, R. e DI BENEDITTO, A. P. M. Interactions between fisheries and cetaceans in Espírito Santo coast, southeastern Brazil. *Revista Brasileira de Zoociências*, 10(1):55-63p., 2008.

FREITAS NETTO, R. Levantamento das artes de pesca no litoral do Espírito Santo e suas interações com os cetáceos. Dissertação de Mestrado. UENF, Campos dos Goytacazes, 116p., 2003.

FREITAS NETTO, R. TRAZZI, A. e LAGE, G. C. Monitoramento de *Sotalia guianensis* nas adjacências do Terminal de Barcaças da ArcelorMittal, Vitória (ES), sudeste do Brasil. In: Anais do III Congresso Brasileiro de Oceanografia. Fortaleza, CE, 2008a.

FREITAS NETTO, R. TRAZZI, A., e AGRIZZI, E. J. Monitoramento de cetáceos a partir de barcaças oceânicas da ArcelorMittal entre Vitória (ES) à São Francisco do Sul (SC), Brasil. In: Anais do III Congresso Brasileiro de Oceanografia. Fortaleza, CE, 2008b.

FREITAS, D. M. & MUELBERT, J. H. Ichthyoplankton distribution and abundance off southeastern and southern Brazil. Brazilian Archives of Biology and Technology, v 47(4): 601-612p. 2004.

FREITAS, M. A de. 1999. Serpentes da Bahia e do Brasil: suas características e hábitos. Editora Dall. 79 p.

FREULER, M.C.B. Manual de Diagnóstico Rural Participativo (DRP) – Treinamento sobre Métodos e Técnicas de Diagnóstico Rural. Salvador: Prorenda Rural/BA – GTZ-EBDA, 2000.

FRISCH, J.D. 1981. Aves Brasileiras. São Paulo, Dalgas-Ecoltec Ecologia Técnica, 252 p.

FROESE, R. AND D. PAULY. Editors. 2012. FishBase. World Wide Web electronic publication. www.fishbase.org, version (12/2012).

FROST, D. R. Amphibian Species of the World: an Online reference. Version 5.6. 2013. Disponível em: <<http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.php>>. Acesso em: 10 jan. 2013.

FROST, D. R., T. GRANT, J. FAIVOVICH, R. H. BAIN, A. HAAS, C. F. B. HADDAD, R. O. DE SA, A. CHANNING, M.

FUKUARA, H., TORRES, G. & CLARO, S. M. The rainy season standing crop of zoobenthos in lakes Dom Helvécio and Jacaré. //n. Y. Saijo & J. Tundisi (eds.) (2º report), Limnological Studies in Central Brazil, Nagoya, 185p. 1987.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DO AMBIENTE (FEAM). Mapa de Solos do Estado de Minas Gerais. Minas Gerais, 2010. 1 mapa: 3543 x 2496 pixels. Escala: 1:500:000. Disponível em: <http://www.feam.br/noticias/1/949-mapas-de-solo-do-estado-de-minas-gerais>. Acesso: 20 de ago. 2012.

FUNDAÇÃO IBGE Levantamento de Recursos Naturais. Geologia, Geomorfologia, Solos, Vegetação e Uso Potencial da Terra. Volume 32, Folha Rio de Janeiro/Vitória. Rio de Janeiro 1983.

FUNDAÇÃO IBGE. Levantamento de Recursos Naturais. Geologia, Geomorfologia, Solos, Vegetação e Uso Potencial da Terra. Volume 34 - Folha Rio Doce. Rio de Janeiro 1987.

FUNDAÇÃO IBGE. Manual Técnico de Geomorfologia. Série Manuais Técnicos em Geociências, Volume 5. Rio de Janeiro 1995.

FUNDAÇÃO IBGE. Manual Técnico de Pedologia. Série Manuais Técnicos em Geociências – Número 4. Rio de Janeiro/RJ 1995.

FUNDAÇÃO PALMARES. Comunidades Quilombolas. Disponível em <<http://www.palmars.gov.br/quilombola/?estado=ES>> Acessado em 20 de abril de 2012.

FUNDAÇÃO SERIDÓ. Projeto de Resgate Arqueológico, Monitoramento e Educação Patrimonial – Área de Implantação do Gasoduto Cacimbas - Catu. Recife, abril 2006.



FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA & INPE, 2002. Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica / Período 1995-2000. Relatório Final, Fundação SOS Mata Atlântica & Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São Paulo.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA & INPE, 2005. Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica / Período 2000-2005. Resultados Quantitativos – Estado do Espírito Santo. Relatório Final, Fundação SOS Mata Atlântica & Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São Paulo. 4p.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA & INPE. 2006. Atlas da evolução dos remanescentes florestais da Mata Atlântica e ecossistemas associados no período de 2000-2005. SOS Mata Atlântica, São Paulo.

FUNDESPA. Programa de monitoramento ambiental oceânico da Bacia de Campos, RJ – Relatório Final. v. 1, 331p., 1994.

FUSCALDI, R. G. & LOURES-RIBEIRO, A. A avifauna de uma área urbana do município de Ipatinga, Minas Gerais, Brasil. Biotemas, 21: 125-133. 2008.

GAETA, S. A.; LORENZETTI, J. A.; DE MIRANDA, L. B.; SUSINI-RIBEIRO, S. M. M.; POMPEU, M. & ARAÚJO, C. E. S.; 1999. The Vitória Eddy and its relation to the phytoplankton biomass and primary productivity during the austral fall of 1995. Arch. Fish. Mar. Res., 47 (2/3): 253-270.

GAGE, J. D., TYLER, P. K. Deep-sea biology: a natural history of organisms at the deep sea floor. Cambridge University Press, Cambridge. 1992.

GALLUCCI, F. & NETTO, S. A. Effects of the passage of cold fronts over a coastal site: an ecosystem approach. Marine Ecology Progress Series. 281: 79-82p. 2004.

GAMA, A. M. S. Distribuição e abundância dos moluscos bentônicos da lagoa do Araçá-RS, em função de parâmetros ambientais. 35f. (Dissertação de Mestrado) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre – RS. 2004.

GAMBI, M. C.; BUSSOTTI, S. Composition, abundance and stratification of soft-bottom macrobenthos from selected areas of the Ross Sea shelf (Antarctica). Polar Biology 21: 347-354p. 1999.

GANS, C. 1966 Studies on amphisbaenids (Amphisbaenia, Reptilia). 2. The small species from southern South America commonly identified as Amphisbaena darwini. Bulletin of the American Museum of natural History, 124: 185-260.

GARAY, I. & C.M. RIZZINI, 2003 A Floresta Atlântica de Tabuleiros: diversidade funcional da cobertura arbórea. Vozes, Petrópolis, Rio de Janeiro.

GARCIA DE EMILIANI MO, MANAVELLA MIA. 1983. Fitoplancton de los principales cauces y tributarios del valle aluvial del rio Paraná: tramo Goya-Diamante, II. Revista de la Asociación de Ciencias Naturales del Litoral 14: 217-237.

GARCIA DE EMILIANI MO, MANAVELLA MIA. 1983. Fitoplancton de los principales cauces y tributarios del valle aluvial del rio Paraná: tramo Goya-Diamante, II. Revista de la Asociación de Ciencias Naturales del Litoral 14: 217-237.

GARCIA DE EMILIANI MO. 1981. Fitoplancton de los principales cauces y tributarios del valle aluvial del Rio Paraná: tramo Goya-Diamante I. Revista de la Asociación de Ciencias Naturales del Litoral 12: 112-125.

GARCIA DE EMILIANI MO. 1985. Fitoplancton de los principales cauces y tributarios del valle aluvial del rio Paraná: tramo Goya-Diamante, III. Revista de la Asociación de Ciencias Naturales del Litoral 16: 95-111.

GARCIA DE EMILIANI MO. 1988. Fitoplâncton y variables ambientales en cauces del Paraná Medio, Argentina: análisis de correlación canonica. Revista Hidrobiología Tropical 21: 183-196.

GARCIA DE EMILIANI MO. 1994. Fitoplâncton y características ambientales de um arroyo contaminado (Arroyo San Lorenzo, Santa Fé, Argentina). Revista de la Asociación de Ciencias Naturales del Litoral 24-25: 57-64.

GARDNER, A. L. 2007. Mammals of South America. The University of Chicago Press, Chicago. Vol 1: Marsupials Xenarthrans, Shrews and Bats.

GASPARINI, J. L. e SAZIMA, I. A stranded melon-headed whale, *Peponocephala electra*, in southeastern Brazil, with coments on wounds from the cookiecutter shark, *Isistius brasiliensis*. Marine Mammal Science, 12(2):308-312p., 1996.

GASPARINI, J.L., ALMEIDA, A.P., CRUZ, C.A.G. & FEIO, R.N. 2007. Anfíbios in Livro de Espécies Ameaçadas de Extinção no Espírito Santo in PASSAMANI, M & MENDES, S.L. (Orgs.) Livro de Espécies Ameaçadas de Extinção no Espírito Santo, IPEMA, Vitória, p. 75-86.

GASPARINI, J.L.; ALMEIDA, A.P.; CRUZ, C.A.G. & FEIO, R.N. 2007. Os Anfíbios Ameaçados de Extinção no Estado do Espírito Santo. *In*: M. Passamani & Mendes, S.L. (Eds.). *Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado do Espírito Santo*. Vitória: Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica. p. 75-86.

GASTON, K. J.; BLACKBURN, T. M. & SPICER, J. I.. Rapoport's rule: time for an epitaph? Trends Ecol. Evol. 13, 70-74p. 1998.

GAVRILOV, K. Oligochaeta. In Biota Acuática de Sudamérica Austral (S.H. HURLBERT, ed.). San Diego State University, 99-121p. 1977.

GEISE, L. & ASTÚA, D. 2009. Distribution extension and sympatric occurrence of *Gracillanus agilis* and *G. microtarsus* (Didelphimorphia, Didelphidae), with cytogenetic notes. *Biota Neotropica*, 9(4): 269-276.

GEISE, L. e BOROBIA, M. New Brazilian records for *Kogia*, *Pontoporia*, *Grampus* and *Sotalia* (Cetacea, Physteridae, Platanistidae, and Delphinidae). *Journal of Mammal*, 68(4):873-5p., 1987.

GEISE, L. MORAES, D.A.& SILVA, H.S. 2005. Morphometric differentiation and distributional notes of three species of Akodon (Muridae, Sigmodontinae, Akodontini) in the Atlantic coastal of Brazil. *Arquivos do Museu Nacional*, 63(1): 63-74.

GENTILE, R.; COSTA NETO, S.F.; D'ANDREA, P.S. 2010. Uma revisão sobre a participação do rato d'água *Nectomys squamipes* na dinâmica de transmissão da esquistossomose mansônica: um estudo multidisciplinar de longo prazo em uma área endêmica. *Oecologia Australis*, 14(3): 711-725.

GERGES, S. N. Y., 2000. Ruído: Fundamentos e Controle, Universidade Federal de Florianópolis- SC.

GERMANO FILHO, P.; PEIXOTO, A.L. & JESUS, R.M. 2000. Espécies vegetais descritas a partir de espécimes coletados na Reserva Florestal de Linhares, ES, Brasil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)* 11/12: 35-48.

GESTA (UFMG) - mapa dos conflitos ambientais em MG. Em: <http://conflitosambientaismg.lcc.ufmg.br/> (Consultado em 09/2012)

GHESKIERE, T.; VINCX, M.; WESLAWSKI, J. M., SCAPINI, F. E DEGRAER, S.. Meiofauna as descriptor of tourism-induced changes at sandy beaches. *Marine Environmental Research*, 60 , 245–265p. 2005.

GIANGRANDE A, GERACI S, BELMONT G. Life-cycle and lifehistory diversity in marine invertebrates and the implications in community dynamics. *Oceanography and Marine Biology: an Annual Review* 32: 305-333p. 1994.

GIRARDI, Eduardo Paulon. Atlas da Questão Agrária Brasileira. Em: [http://www2.fct.unesp.br/nera/atlas/estrutura_fundiaria.htm\(09/2012\)](http://www2.fct.unesp.br/nera/atlas/estrutura_fundiaria.htm(09/2012))

GIULIETTI, A.M. & FORERO, E. 1990. “Workshop” diversidade taxonômica e padrões de distribuição das angiospermas brasileiras. Introdução. *Acta Botânica Brasilica* 4:3-9.

GLOCKNER-FERRARI, D. A. e FERRARI, M. J. Individual identification, behavior, reproduction, and distribution of humpback whales, *Megaptera novaeangliae*, in Hawaii. MMC-83/06. U.S. Mar. Mamm. Comm., Washington, DC, 1985.

GLOWACKA, L., SOSZKA G. J & SOSZKA, H. Invertebrates associated with macrophytes. In: Pieczynska, E. (ed.) Selected problems of lake littoral ecology. University of Warsaw, 97-122p. 1976.

GODINHO, A, L.; LAMAS, I. R.; GODINHO, H. P. 2010. Reproductive ecology of Brazilian freshwater fishes. *Environmental Biology of Fishes*, 87:143-162.

GODINHO, A. L.; KYNARD, B. 2009. Migratory fishes of Brazil: Life history and fish passage needs. *Rivers Research and Applications*, 25: 702-712.

GOMES, F. H.; P. VIDAL-TORRADO; F. MACÍAS; B. GHERARDI & X.L.O PEREZ, 2007. Solos sob vegetação de Restinga na Ilha do Cardoso (SP). I. Caracterização e classificação. *Revista Brasileira de Ciências do Solo* 31:1563-1580.

GOMES, J.B.; M. RESENDE; S.B. REZENDES & E.S. MENDONÇA, ES, 1998. Solos de três áreas de Restinga. I. Morfologia, caracterização e classificação. *Pesquisa Agropecuária Brasileira* 33:1907- 1919.

GOMES, L.J. “Diagnóstico Rápido Participativo (DRP)”. Aracaju, 1998.

GOMES, M. P.; CUNHA, M. S.; ZALMON, I. R. Spatial and temporal variations of diurnal ichthyofauna on surf-zone of São Francisco do Itabapoana beaches, Rio de Janeiro State, Brazil. *Braz. Arch. Biol. Technol.* v.4: 653-664, 2003.

GOMES, M.A.O; SOUZA, A.V.A. & CARVALHO, R.S. “Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) como Mitigador de Impactos Socioeconômicos Negativos em Empreendimentos Agropecuários”. In: BROSE, M. (org.). *Metodologia Participativa – uma introdução a 29 instrumentos*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001a.

GONÇALVES-Jr, J. F. Colonização por invertebrados em detrito de macrófitas aquáticas (*Typha domingensis* e *Nimphaea ampla*) na Lagoa Jurubatiba (Cabiúnas), Macaé, RJ. Dissertação de Mestrado em Ecologia, PPGE-UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 56p. 1999.

GORDON, J. e MOSCROP, A. Underwater Noise Pollution and its Significance for Whales and Dolphins. In: Mark Simmonds and JD Hutchinson (eds). *The Conservation of Whales and Dolphins*, 1996.

GORNI, G. R. Oligochaeta (Annelida: Clitellata) em córregos de baixa ordem do Parque Estadual de Campos do Jordão (São Paulo, Brasil). Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas. Instituto de Ciências Biológicas. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). 77p. 2007.

GOTELLI, N. & COLWELL, R. 2011. Estimating species richness. In: Magurran A, McGill B (eds) Biological diversity: Frontiers in measurement and assessment. Oxford University Press, Oxford, pp 39–54.

GOULART, M. & CALLISTO, M. Bioindicadores de qualidade de água como ferramenta em estudos de impacto ambiental. Revista da Fapam. Pará de Minas, n. 1, 2003.

GOURJÃO, L. M., FREITAS, J. E. P. & ARAÚJO, D. S. Sightings of dolphins during seismic surveys on the coast of Bahia State, Brazil. Latin American Journal of Aquatic Mammals 3(2): 171-175p. 2004.

GRAÇA-LOPES, R.; TOMÁS, A. R. G.; TUTUI, S. L. S.; SEVERINO RODRIGUES, E., & PUZZI, A. Fauna acompanhante da pesca camaroeira no litoral do estado de São Paulo, Brasil. Boletim do instituto de pesca, São Paulo, 28 (2): 173-188p. 2002.

GRANTSAU R. 1991. As cobras venenosas do Brasil. Mercedes Benz, São Bernardo do Campo. 101 pp.

GRAY, J. S. The ecology of Marine Sediments. An introduction to the structure and function of benthic communities. Cambridge University Press. 184p. 1981.

GREEN, M. L. The Impact of Parasail Boats on the Hawaiian Humpback Whale. Paper presented at the annual meeting of the Animal Behavior Society, June 1991, Wilmington, NC, 1991.

GRELLE, C.E.V. 2003. Forest structure and vertical stratification of small mammals in a secondary Atlantic forest, southeastern Brazil. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 38: 81-85.

GRIBEL, R., SAZIMA, I. & SAZIMA, M. 1990. Flores pedem morcegos. Ciência Hoje, Rio de Janeiro, v. 11, n. 61, p. 22-28, out.

GROCH, K. R. PALAZZO JR., J. T. FLORES, P. ADLER, F. R. e FABIAN, M. E. Recent rapid increases in the Right Whale (*Eubalaena australis*) population of southern Brazil. LAJAM 4(1):41-47p., 2005.

GUERRA, A. J. T. Processos Erosivos nas encostas. In: GUERRA, A.J.T. e CUNHA,S.B. (Org.). Geomorfologia: Uma Atualização de Bases e Conceitos; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. pp. 149 - 210.

GUERRA, A.J.T. Processos erosivos nas encostas. In: GUERRA, A.J.T. e CUNHA, S.B., Geomorfologia, uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1994. p.149-210.

GUERRA, A.J.T. Ravinas: Processo de formação e desenvolvimento. Anuário do Instituto de Geociências, Rio de Janeiro, Volume 20. p.9-26. 1997.

GUERRA-GARCÍA, J. M.; CORZO, J. R. & GARCÍA-GOMES, J. C. Distribución vertical de la macrofauna em sedimentos contaminados del interior del puerto de Ceuta. Bol. Inst. Esp. Oceanogr. 19 (1-4): 105-121p. 2003

GUILD, P.W. 1957. Geology and Mineral Resources of the Congonhas District. United States Geological Survey Professional Paper 290, 90 p.

GUSSO, C. C; GRAVINA, M. F.; MAGGIORE, F. R. Temporal variations in soft bottom benthic communities in Central Tyrrhenian Sea (Italy). Archo Oceanogr. Limnol. 22, 175-182p. 2001

HABITEC (2011). Teste de Longa Duração e Desenvolvimento da Produção de Waimea, no Bloco BM-C-41, Bacia de Campos. Relatório Técnico. Diagnóstico Ambiental de Qualidade de água.

HADDAD, C.F. & ABE, A.S. 1999. Anfíbios e répteis. In: Conservation International, editor, Workshop Avaliação e Ações Prioritárias para Conservação dos Biomas Floresta Atlântica e Campos Sulinos, São Paulo.

HADDAD, C.F.B. 1998. Biodiversidade dos anfíbios no Estado de São Paulo. In Biodiversidade do Estado de São Paulo, Brasil: síntese do conhecimento ao final do século XX (R.M.C. Castro, ed.). Editora Fapesp, São Paulo, p. 17-26.

HADDAD, C.F.B. 1998. Biodiversidade dos anfíbios no Estado de São Paulo. *In*: Castro R.M.C. (Ed.). *Biodiversidade no Estado de São Paulo: Síntese do conhecimento ao final do século XX, 6: Vertebrados*. São Paulo: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. p. 16–26.

HADDAD, C.F.B. 2008. Uma análise da lista brasileira de anfíbios ameaçados de extinção. *In*: Machado, A.B.M.; Drummond, G.N.; Paglia, A.P. (Ed.). *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Volume II*. Brasília / Belo Horizonte: Ministério do Meio Ambiente / Fundação Biodiversitas. p. 286-325.

HADDAD, C.F.B.; PRADO, C.P.A. 2005. Reproductive Modes in Frogs and Their Unexpected Diversity in the Atlantic Forest of Brazil. *BioScience*, 55(3): 207-217.

HALL, J. A. & FRID, C. L. J.. Colonisation patterns of adults macrobenthos in a polluted north sea estuary. *Aquatic Ecology*. 33: 333-340p. 1998.

HALL, M. A. ALVERSON, D. L. METUZALS, K. I. 2000. By-catch: Problems and Solutions. *Marine Pollution Bulletin*, 1-6(41):204-219p., 2000.

HAMMER, Q.; HARPER, D.A.T. & RYAN, P.D. 2011. PAST: Palaeontological Statistics software package for education and data analysis. *Palaeontologia Electronica* 14(2), Disponível em <www.palaeoelectronica.org>, Acessado em 13 de janeiro de 2013.

HARMAN, W. Oligochaeta. In *Aquatic of México, Central America and the West Indies* (S.H. HURLBERT & A.

HARTT, CHARLES FREDERICK 1941 *Geologia e geografia física do Brasil*. São Paulo, Editora Nacional, 649p.

HARTT, Charles Frederick. *Sobre os botocudos*. *Geologia e geografia física do Brasil*. Companhia Editora Nacional, São Paulo; 1941.

HEDGES, S. B., W. E. DUELLMAN, y M. P. HEINICKE. 2008. New World direct-developing frogs (Anura: Terrana): molecular phylogeny, classification, biogeography, and conservation. *Zootaxa* 1727:1-181.

HEILBRON, M., PEDROSA-SOARES, A.C., CAMPOS NETO, M., SILVA, L.C., TROUW, R.A.J., JANASI, V.C. A Província Mantiqueira. In: *O Desvendar de um Continente: A Moderna Geologia da América do Sul e o Legado da Obra de Fernando Flávio Marques de Almeida*. MANTESSO-NETO, V., BARTORELLI, A., CARNEIRO, C.D.R., BRITO NEVES, B.B. (orgs.) Beca, São Paulo, XIII, 2004^a, p. 203-234.

HENDERSEN, P. A. & SEABY, R. M. H. *Species Diversity e Richness*. CNPq. Projeto Mamirauá. 1997.

HENGEL, C.G.Z.; CONSALTER, G.C.; ZANELLA, N. 2012. Mamíferos silvestres atropelados na rodovia RS-135, norte do Estado do Rio Grande do Sul. *Revista Biotemas*, 25 (2).

HENRIQUES, R.P.B., ARAUJO, D.S.D. & HAY, J.D. 1986. Descrição e classificação dos tipos de vegetação da restinga de Carapebus, Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Botânica*. 9:173-189.

HENRIQUES, R.P.B., MEIRELLES, M.L. & HAY, J.D. 1984. Ordenação e distribuição de espécies das comunidades vegetais na praia da restinga de Barra de Maricá, Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Botânica*. 7:27-36.

HENWOOD, W.J. 1871. On the gold mines of Minas Geraes. – in: Observations on metalliferous deposits. Transactions of the Royal Geological Society of Cornwall 8: 168-370.

HERSHKOVITZ, P. 1990. Mice of the Akodon boliviensis size class (Sigmodontinae, Cricetidae), with the description of two new species from Brazil. *Feldiana: Zoologica*, 57: 1-35.

HESSLER, R. R.; INGRAM, C. L. & SMITH, C. R.. Benthic biological studies. Amphipods. Seabed Disposal Program Annual Report January to December 1977, Volume III Appendices, Appendix N, Sandia Laboratories: 704-714p. 1979.

HEYER, W. A; RAND, A . S.; CRUZ, C. A . G.; PEIXOTO, O . L. & NELSON, C. E. 1990. Frogs of Boracéia. Arquivos de Zoologia, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 21 (4), 410 pp.

HILDREW, A. G.; RAFFAELLI, D. G. & EDMONDS-BROWN, R. Body size: the structure and function of aquatic ecosystems. Cambridge University Press, 343p. 2007.

HILL, C.; FORTI, P. 1997. Cave Minerals of the World. National Speleological Society, 463p.

Hill, M. & Gauch, H. 1980. Detrend correspondence analysis, and improved ordination technique. *Vegetation*, 42: 47-58.

HILL, M. & GAUCH, H. 1980. Detrend correspondence analysis, and improved ordination technique. *Vegetation*, 42: 47-58.

HILLEBRAND, H., DÜRSELEN, C., KIRSCHTEL, D., POLLINGHER, U. AND ZOHARY, T. 1999. Biovolume calculation for pelagic and benthic microalgae. *J. Phycol.*, 35: 403- 424.

HILLEBRAND, H., DÜRSELEN, C., KIRSCHTEL, D., POLLINGHER, U. AND ZOHARY, T. 1999. Biovolume calculation for pelagic and benthic microalgae. *J. Phycol.*, 35: 403- 424.

HILSDORF, A.W.S. & PETRERE-JR, M. 2002. Conservação de peixes na bacia do rio Paraíba do Sul. *Ciência Hoje*, 30(180): 62-65.

HOEK, C., D. G. MANN & H. M. JAHNS, 1997. An introduction to Phycology. Cambridge University Press, Cambridge, 627pp.

HOEK, C. V.; Mann, D. G. & Jahns, H. M. *Algae: an introduction to phycology*. London: Cambridge University. 633p. 1995.

HÖFLING, E. & CAMARGO, H.F.A. (1999): *Aves no Campus – 2ª ed.* EDUSP, São Paulo, 157 p.

HOWARD, A.D. Drainage analysis in geologic interpretation: a summation. *American Association of Petroleum Geologists Bulletin*, 51, 11: p. 2246-2259.1967.

<http://bibliotecaibge.gov.br/>

<http://cidadesnet.com/cidades>

<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-67622002000600010> - Rev. *Árvore* v.26 n.6 Viçosa nov./dez. 2002 - Alterações florísticas ocorridas num período de quatorze anos na vegetação arbórea de uma Floresta Estacional Semidecidual em Viçosa-MG1. http://www.ibama.gov.br/cecav/index.php?id_menu=159.

<http://ibge.gov.br>



<http://www.dnit.gov.br/>

<http://www.ief.mg.gov.br/programas-e-projetos/recuperacao-florestal-do-medio-rio-doce> - Consultado em 14/09/2012.

<http://www.ipea.gov.br/portal/>

<http://www.mec.gov.br/>

<http://www.mma.gov.br/>

<http://www.mme.gov.br/mme>

<http://www.secult.es.gov.br/>

<http://www.sengemg.com.br/>

<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=15894> (consultado em 09/12)

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>

<http://xl.skykrapescity.com>

HUSZAR VLM, SILVA LHS. 1999. Cinco décadas de estudos sobre a ecologia do fitoplâncton no Brasil. *Limnotemas 2*: 1-22.

HUSZAR VLM, SILVA LHS. 1999. Cinco décadas de estudos sobre a ecologia do fitoplâncton no Brasil. *Limnotemas 2*: 1-22.

HUSZAR, V. L. M; SILVA, L. H. S. & ESTEVES, F. A. Estrutura da comunidade fitoplanctônica em 18 lagoas da região do Baixo Rio Doce, Linhares, Espírito Santo, Brasil. *Rev. Bras. Biol.*, 50(3): 585-598p. 1990.

IBAMA - *Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis*. 2007. Instrução Normativa nº 146, de 11 de janeiro de 2007. Disponível em: <
http://www.icmbio.gov.br/sisbio/images/stories/instrucoes_normativas/IN146_2007_Empreendimentos.pdf>. Acesso em 20 jan. 2013.

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. 2007. Instrução Normativa nº 146, de 11 de janeiro de 2007. Disponível em: <
http://www.icmbio.gov.br/sisbio/images/stories/instrucoes_normativas/IN146_2007_Empreendimentos.pdf>. Acesso em 20 jan. 2013.

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis. Lista oficial das espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção, 2003.

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis. Mamíferos Aquáticos do Brasil. Plano de ação. 1 ed. Brasília: Ed. MMA/IBAMA. 96p., 2001.

IBAMA. *Biological Conservation*, v. 91, 35-41p. 1999.

IBAMA. Lista nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção - Fauna. MMA. 2008.

IBGE, 1987. Levantamento de Recursos Naturais vol. 34. MME-Folhas SF 24, Rio Doce.

ICMBIO. 2011. *Sumário executivo do plano de ação nacional para a conservação das espécies ameaçadas da fauna aquática do ecossistema Mogi-Pardo e Grande. Sumário executivo do plano de ação nacional para a conservação das espécies ameaçadas da fauna aquática do ecossistema Mogi-Pardo e Grande.* Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

IEF. 2011. *Atlas da Fauna em Unidades de Conservação do Estado de Minas Gerais – volumes I e II.* Belo Horizonte: IEF.

IEMA, IGAM e ANA, "Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce". Brasília, 2006..

IEMA. Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção no Espírito Santo - Fauna. Cariacica, 7p. 2005.

IGAM. Plano de Ação de Recursos Hídricos Suaçui (PARH Suaçui). Diagnóstico sumário da UPGRH DO4. Caracterização geral da UPGRH DO4. PIRH bacia do rio Doce. 2010. 115 p.

In: Schobbenhaus, C., Gonçalves, J.H., Santos, J.O.S., Abram, M.B., Leão Neto, R., Matos, G.M.M. ,

INCAPER. 2012. Dados comparativos com a média da série histórica da estação meteorológica localizada no município de Linhares-ES. Disponível em <http://hidrometeorologia.incaper.es.gov.br> (acessada em 20 de Novembro de 2012).

INCERA, M., CIVIDANES S. P., LÓPEZ J. & COSTAS R. Role of hydrodynamic conditions on quantity and biochemical composition of sediment organic matter in sandy intertidal sediments (NW Atlantic coast, Iberian Peninsula). *Hydrobiologia*, 497, 39-51p. 2003.

INMET, "Normas Climatológicas", 1992, Brasília.

INOUE, T.; SUDA Y.; SANO M. Food habits of fishes in the surf zone of a sandy beach at Sanrimatsubara, Fukuoka Prefecture, Japan. *Ichthyol Res.* v.52: 9–14. 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manual Técnico de Pedologia. 2. ed. 2007. 316p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Manual Técnico de Geomorfologia. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. 2 ed. Rio de Janeiro. 2009. 182 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Manual Técnico de Geomorfologia. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. 2 ed. Rio de Janeiro. 2009. 182 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Manual Técnico de Geomorfologia. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. 2 ed. Rio de Janeiro. 2009. 182 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica ARACRUZ – Folha SE-24-Y-D-IV. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica BAIXO GUANDU – Folha SE-24-Y-C-V. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica COLATINA – Folha SE-24-Y-C-VI. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO – Folha SE-23-Z-D-I. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica CONSELHEIRO PENA – Folha SE-24-Y-C-II. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica DOM CAVATI – Folha SE-23-Z-D-II. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica GOVERNADOR VALADARES – Folha SE-24-Y-A-IV. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica GUANHÃES – Folha SE-23-Z-B-V. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica IPATINGA – Folha SE-23-Z-D-II. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica ITABIRA DE MANTENA – Folha SE-24-Y-A-V. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica ITANHOMI – Folha SE-24-Y-C-I. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica LINHARES – Folha SE-24-Y-D-I. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica MARILAC – Folha SE-23-Z-B-VI. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica REGÊNCIA – Folha SE-24-Y-D-V. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica RIO DOCE – Folha SE-24-Y-D-II. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica SÃO GABRIEL DA PALHA – Folha SE-24-Y-C-III. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica SERRO – Folha SE-23-Z-B-IV. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica ARACRUZ – Folha SE-24-Y-D-IV. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica BAIXO GUANDU – Folha SE-24-Y-C-V. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica COLATINA – Folha SE-24-Y-C-VI. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO – Folha SE-23-Z-D-I. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica CONSELHEIRO PENA – Folha SE-24-Y-C-II. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica DOM CAVATI – Folha SE-23-Z-D-II. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica GOVERNADOR VALADARES – Folha SE-24-Y-A-IV. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica GUANHÃES – Folha SE-23-Z-B-V. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica IPATINGA – Folha SE-23-Z-D-II. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica ITABIRA DE MANTENA – Folha SE-24-Y-A-V. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica ITANHOMI – Folha SE-24-Y-C-I. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica LINHARES – Folha SE-24-Y-D-I. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica MARILAC – Folha SE-23-Z-B-VI. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica REGÊNCIA – Folha SE-24-Y-D-V. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica RIO DOCE– Folha SE-24-Y-D-II. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica SÃO GABRIEL DA PALHA– Folha SE-24-Y-C-III. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica SERRO– Folha SE-23-Z-B-IV. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica ARACRUZ – Folha SE-24-Y-D-IV. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica BAIXO GUANDU – Folha SE-24-Y-C-V. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica COLATINA – Folha SE-24-Y-C-VI. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO – Folha SE-23-Z-D-I. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica CONSELHEIRO PENA – Folha SE-24-Y-C-II. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica DOM CAVATI – Folha SE-23-Z-D-II. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica GOVERNADOR VALADARES – Folha SE-24-Y-A-IV. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica GUANHÃES – Folha SE-23-Z-B-V. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica IPATINGA – Folha SE-23-Z-D-II. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica ITABIRA DE MANTENA – Folha SE-24-Y-A-V. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica ITANHOMI– Folha SE-24-Y-C-I. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica LINHARES– Folha SE-24-Y-D-I. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica MARILAC– Folha SE-23-Z-B-VI. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica REGÊNCIA– Folha SE-24-Y-D-V. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica RIO DOCE– Folha SE-24-Y-D-II. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica SÃO GABRIEL DA PALHA– Folha SE-24-Y-C-III. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Carta Topográfica SERRO– Folha SE-23-Z-B-IV. [Brasil], 1979. 59,4 x 84,1 cm. Escala: 1:100.000.

INSTITUTO DE PESQUISA DA MATA ATLÂNTICA (IPEMA). 2010. Subsídios para o Processo de Reconhecimento do Mosaico de Áreas Protegidas da Foz do Rio Doce – Espírito Santo.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN. Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Plano de Ação de Recursos Hídricos da Unidade de Análise Guandu (PARH Guandu). Diagnóstico sumário da Unidade da Análise. Caracterização geral da UA Guandu. PIRH bacia do rio Doce. 2010. 87 p.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Plano de Ação de Recursos Hídricos da Unidade de Análise Santa Maria do rio Doce (PARH Santa Maria do rio Doce). Diagnóstico sumário da Unidade da Análise. Caracterização geral da UA Santa Maria do rio Doce. PIRH bacia do rio Doce. 2010. 91 p.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Plano de Ação de Recursos Hídricos da Unidade de Análise São José (PARH São José). Diagnóstico sumário da Unidade da Análise. Caracterização geral da UA São José. PIRH bacia do rio Doce. 2010. 90 p.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Plano de Ação de Recursos Hídricos Santo Antônio (PARH Santo Antônio). Diagnóstico sumário da UPGRH DO3. Caracterização geral da UPGRH DO3. PIRH bacia do rio Doce. 2010. 100 p.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Plano de Ação de Recursos Hídricos Caratinga (PARH Caratinga). Diagnóstico sumário da UPGRH DO5. Caracterização geral da UPGRH DO5. PIRH bacia do rio Doce. 2010. 105 p.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Plano de Ação de Recursos Hídricos Manhuaçu (PARH Manhuaçu). Diagnóstico sumário da UPGRH DO6. Caracterização geral da UPGRH DO6. PIRH bacia do rio Doce. 2010. 102 p.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Plano de Ação de Recursos Hídricos da Unidade de Análise Guandu (PARH Guandu). Diagnóstico sumário da Unidade da Análise. Caracterização geral da UA Guandu. PIRH bacia do rio Doce. 2010. 87 p.



INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Plano de Ação de Recursos Hídricos da Unidade de Análise Santa Maria do rio Doce (PARH Santa Maria do rio Doce). Diagnóstico sumário da Unidade da Análise. Caracterização geral da UA Santa Maria do rio Doce. PIRH bacia do rio Doce. 2010. 91 p.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Plano de Ação de Recursos Hídricos da Unidade de Análise São José (PARH São José). Diagnóstico sumário da Unidade da Análise. Caracterização geral da UA São José. PIRH bacia do rio Doce. 2010. 90 p.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Plano de Ação de Recursos Hídricos Santo Antônio (PARH Santo Antônio). Diagnóstico sumário da UPGRH DO3. Caracterização geral da UPGRH DO3. PIRH bacia do rio Doce. 2010. 100 p.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Plano de Ação de Recursos Hídricos Suaçui (PARH Suaçui). Diagnóstico sumário da UPGRH DO4. Caracterização geral da UPGRH DO4. PIRH bacia do rio Doce. 2010. 115 p.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Plano de Ação de Recursos Hídricos Caratinga (PARH Caratinga). Diagnóstico sumário da UPGRH DO5. Caracterização geral da UPGRH DO5. PIRH bacia do rio Doce. 2010. 105 p.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Plano de Ação de Recursos Hídricos Manhuaçu (PARH Manhuaçu). Diagnóstico sumário da UPGRH DO6. Caracterização geral da UPGRH DO6. PIRH bacia do rio Doce. 2010. 102 p.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Plano integrado de recursos hídricos da bacia hidrográfica do Rio Doce e planos de ações para as unidades de planejamento e gestão de recursos hídricos no âmbito da Bacia do Rio Doce. Volume I – Relatório final. PIRH bacia do rio Doce. 349 p.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). Glossário técnico; 2010. Disponível em: <<http://www.cptec.inpe.br/glossario.shtml#11>>. Acesso: 16 de Set. 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). Normais climatológicas 1961-1990. Brasília, DF. 2009.

INSTITUTO RAÍZES DA TERRA. Diagnóstico Sócio Econômico da Comunidade de Degredo – Linhares/ ES. 2005.

IPEMA, 2009. Projeto apoio à criação de unidades de conservação no estado do espírito santo: um processo participativo integrando as comunidades locais. Contribuição ao processo de criação da reserva de desenvolvimento sustentável da foz do rio doce. Vitória, ES.

IPEMA. 2005. Conservação da Mata Atlântica no estado do Espírito Santo: cobertura florestal e unidades de conservação. Programa Centros para a Conservação da Biodiversidade, Conservação Internacional do Brasil /IPEMA, Vitória.

IPEMA. Livro vermelho das espécies da fauna ameaçada de extinção no Estado do Espírito Santo. Vitória, ES. 2007.

ISAAC, V. J. Synopsis of biological data on the whitemouth croaker, *Micropogonias furnieri* (Desmarest, 1823). *FAO Fisheries Synopses* Nº. 150. Food and Agriculture Organization, Rome. 35p. 1988.

ITO, E. R. K.; AMBRIZZI, T. Climatologia da posição da alta subtropical do atlântico sul para os meses de inverno. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO e IBÉRICO DE MERELOGIA. A METEOROLOGIA BRASILEIRA ALÉM DO ANO 2000. 10., 2000, Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro: CBMET, 2000 p. 860-865.. Disponível em: <http://www.cbmet.com/cbm-files/12-aafbc30497d15bc6e14dba837028f49a.pdf>. Acesso: set. 2012.

IUCN - International Union for Conservation of Nature. 2012 Red List of Threatened Species. Disponível em: www.iucnredlist.org. Acessado em 22 de outubro de 2012.

IUCN. 2012. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2012.2. Electronic Database. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>. Acesso em 10 jan. 2013.

IUCN. 2013. *IUCN Red List of Threatened Species*. Version 2012.1. Electronic Database. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>. Acesso em 20 jan. 2013.

JACKSON, J.F. 1978. Differentiation in the genera *Enyalius* and *Ströbilurus* (Iguanidae): implications for pleistocene climatic changes in eastern Brazil. *Arquivos de Zoologia*, 30(1):1-79.

JAKSIC, F. M.; JIMÉNEZ, J. E.; CASTRO, S. A.; FEINSIGER, P. 1992. Numerical and functional response of predators to a long-term decline in mammalian prey at a semi-arid Neotropical. *Oecologia*, v. 89, p. 90-101.

JANSEN, D.C. Mapa Brasileiro de Potencialidade de Ocorrência de Cavernas. Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, IX, Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 8 a 12 de outubro de 2009, 6p.

JANSEN, D.C. Mapa Brasileiro de Potencialidade de Ocorrência de Cavernas. Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, IX, Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 8 a 12 de outubro de 2009, 6p.

JARAMILLO, E. & MCLACHLAN, A. Community and Population responses of the macroendofauna to physical factors over a range of exposed sandy beaches in South-central Chile. *Estuarine, Coastal and Shelf Science*. 37: 615-624p. 1993.

JEFFERSON, T. A., LEATHERWOOD, S., e WEBBER, M. A. *Marine Mammals of the World*. 1ª ed. Rome: Ed. FAO. 320p., 1993.

JESUS, R.M., 1988. A Reserva Florestal da CVRD. In: Congresso Florestal Estadual 6, Nova Prata, RS, Anais do 6º Congresso Florestal Estadual, Nova Prata, Rio Grande do Sul.

JOHNSON, R.R., BROWN, B.T., HAIGHT, L.T. & SIMPSON, J.M. 1981. Playback recording as a special avian censusing technique. *Studies in Avian Biology*, 6:68-75.

JORCIN, A. & NOGUEIRA, M. G. Benthic macroinvertebrates in the Paranapenama Reservoir Cascade (Southeast Brazil). *Brazilian Journal of Biology*, v. 68, 631-637p. 2008.

JORDANO, F., GALETTI, M., PIZZO, M.A. & SILVA, W.R. 2006. Ligando Frugivoria e Dispersão de Sementes à Biologia da Conservação. In: Rocha, C.F.D., Bergallo, H.G., Alves, M.A.S. & Sluys, M.V. (Ed.). *Essências em Biologia da Conservação*. São Paulo: Rima. p. 411-436.

JOYEUX, J. C., PEREIRA, B. B., ALMEIDA, H. G. The flood-tide ichthyoplanktonic community at the entrance of a Brazilian tropical estuary. *Journal of Plankton Research*, 26 (9), 1-11p. 2004.

KARR, J. R. 1981. Surveying birds with mist nets, *Studies in Avian Biology*, 6:73-79.



KATSURAGAWA, M.; MATSUURA, Y.; SUZUKI, K.; DIAS, J. F. & SPACH, H. L. The Ichthyoplankton of the Ubatuba Region (São Paulo State, Brazil): Composition, Distribution and Seasonal Occurrence (1985-1988). *Publicação esp. Inst. oceanogr.*, São Paulo, (10):85-121p. 1993.

KEMP, D. D. A Climatological Approach. Global Environment Issues - 2 ed. USA, Routledge, 1994.

KENNISH, M. J. Ecology of Estuaries: Anthropogenic Effects. CRC Press, Boca Raton, FL, 1: 494p. 1990.

KETTEN, D. R. Marine mammal auditory systems: A summary of audiometric and anatomical data and its implications for underwater acoustic impacts. NOAA – TM – SWFSC – 256. ix + 74p., 1998.

KIEHL, E. J. Manual de edafologia: relações solo-planta. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 262p. 1979

KIERULFF, M.C.M., MENDES, S.L. & RYLANDS, A.B. 2008. *Cebus nigritus*. In: IUCN 2012. *IUCN Red List of Threatened Species*. Versão 2012.2. Disponível em: www.iucnredlist.org. Acesso em 25 de jan. 2013.

KILHAM, P. & S. S. KILHAM. The evolutionary ecology of phytoplankton. p. 571-597. In I. Morris [ed.], The physiological ecology of phytoplankton. Univ. California. 1980.

KINAS, P. G. e BETHLEM, C. B. P. Empirical Bayes abundance estimation of a closed population using mark-recapture data, with application to humpback whales, *Megaptera novaeangliae*, in Abrolhos, Brazil. Rep. int. Whal. Commn 48:447-50p., 1998.

KLEINSORGE, J.M.D.; FONSECA, R.A.M.; PIRANI, R.M. & NASCIMENTO, L.B. 2009. Amphibia, Anura, Hylidae, *Itapotihyla langsdorffii* (Duméril and Bibron, 1841): Correction of older record and distribution extension. *Check List*, 5(4): 876-878.

KLINK, C.A. & MACHADO, R.B. 2005. A conservação do cerrado brasileiro. *Megauniversidade*, 1 (1): 147-155.

KNAP, A. H.; BURNS, K. A.; DAWSON, R., EHRHARDT, M. & PALMORK, K. H. 1994. Dissolved/dispersed hydrocarbons, tarballs and surface microlayer: Experiences from an IOC/UNEP workshop in Bermuda, December, 1994. Mar. Pollut. Bull. 17:313-319

KNAUER L.G. O Supergrupo Espinhaço em Minas Gerais: considerações sobre sua estratigrafia e seu arranjo estrutural. *Geonomos*, 15(1). p. 81-90. 2007.

KOCH, RW, GUELDA, DL, BUKAVECKAS PA. 2004. Phytoplankton growth in the Ohio, Cumberland and Tennessee Rivers, USA: inter-site differences in light and nutrient limitation. *Aquatic Ecology* 38: 17-26. DOI:10.1023/B:AECO.0000021082.42784.03

KOCH, RW, GUELDA, DL, BUKAVECKAS PA. 2004. Phytoplankton growth in the Ohio, Cumberland and Tennessee Rivers, USA: inter-site differences in light and nutrient limitation. *Aquatic Ecology* 38: 17-26. DOI:10.1023/B:AECO.0000021082.42784.03

KOMÁREK J, ANAGNOSTIDIS K. 1999. Cyanoprokaryota. 1. Chroococcales. In Su'bwasserflora von Mitteleuropa, Vol. 19, Ettl A, Gaetner G, Heynig, H, Mollenhauer D (eds). Gustav Fisher: Stuttgart, Germany.

KOMÁREK J, ANAGNOSTIDIS K. 1999. Cyanoprokaryota. 1. Chroococcales. In Su'bwasserflora von Mitteleuropa, Vol. 19, Ettl A, Gaetner G, Heynig, H, Mollenhauer D (eds). Gustav Fisher: Stuttgart, Germany.

KOMÁREK J, ANAGNOSTIDIS K. 2005. Cyanoprokaryota. 2. Oscillatoriales. In Subwasserflora von Mitteleuropa, n.19/2. Ettl A, Gaetner G, Heynig, H, Mollenhauer D (eds). Gustav Fisher: Stuttgart, Germany.

KOMÁREK J, ANAGNOSTIDIS K. 2005. Cyanoprocaryota. 2. Oscillatoriales. //n.Subwasserflora von Mitteleuropa, n.19/2. Ettl A, Gaetner G, Heynig, H, Mollenhauer D (eds). Gustav Fisher: Stuttgart, Germany.

KOMÁREK, J. & FOTT, B. Chlorophyceae (Grünalgen) Ordnung: Chlorococcales. In: G. Huber Pestalozzi, Das Phytoplankton des Susswassers. Teil 7(1): Sttutgart. 1044p. 1983.

KÖPPEN, W. 1948. Climatologia: com um estúdio de los climas de la tierra. Publication In: Climatology. Laboratory of Climatology, New Jersey. 104p.

KÖPPEN, W. Climatologia: com um estudio de los climas de la tierra. Fondo de Cultura Econômica. México. 1948. 479p.

KOTWICK, L.; SZYMELFENIG, M.; TROCH, M.; URBAMALINGA, B. & WESLAWSKI, J. M. Latitudinal biodiversity patterns of meiofauna from sandy littoral beaches. Biodiversity and Conservation. 14: 461-474p. 2005.

KRAMER, K. J. M.; BROCKMANN, U. H. & WARWICK, R. M. Tidal Estuaries. Manual of Sampling and Analytical Procedures. Brussels-Luxemburgo, 304p. 1994.

KREBS, C.J. Ecological Methodology. Second Edition. Benjamin Cumings Ed, New York. 620p. 1998.

KREBS, C.J. Ecological Methodology. Second Edition. Benjamin Cumings Ed, New York. 620p. 1998.

KREBS, C.J. 1989. Ecological Methodology. Harper and Row Publishers, New York. 654 p.

KRUSKAL, J.B. & M. WISH. Multidimensional Scaling. Sage University Paper Series on Quantitative Aplications in the Social Sciences. Beverly Hills, 92p. 1978.

KUHLMANN, J.G. 1935. Novas espécies botânicas da Hyléa (Amazonia) e do rio Doce (Espírito Santo). Archivos do Instituto de Biologia Vegetal 2(1): 83-89.

KUHLMANN, J.G. 1936. Novas espécies do rio doce. Archivos do Instituto de Biologia Vegetal 3(1): 45-49.

LACERDA, L. D. Manguezais: Florestas à Beira-Mar. Ciência Hoje, v. p. 625-670. 1984.

LACERDA, L.D., ARAUJO, D.S.D. & MACIEL, N.C. 1993. Dry coastal ecosystems of the tropical Brazilian coast. In Dry coastal-ecosystems: Africa, Asia, Oceania (E. Van der Maarel, ed.). Elsevier, Amsterdam, p.477-493.

LACKEY, J. B. Ecology of Euglena. Pages 27–44. //n. Beutow, D. E., editor. ed. The biology of Euglena, Vol. I Academic Press. New York. 1968.

LAGLERA, L.M; VAN DEN BERG, C.M.G. Cooper complexation by thiol compounds in estuarine waters. Marine Chemistry. Vol. 82, n. 1-2, p. 71-89. 2003

LAIR, N. & REYES-MARCHANT, P. 1997. The potamoplankton of the Middle Loire and the role of the 'moving littoral' in downstream transfer of algae and rotifer. – Hydrobiologia 356: 33–52.

Lair, N. & Reyes-Marchant, P. 1997. The potamoplankton of the Middle Loire and the role of the 'moving littoral' in downstream transfer of algae and rotifer. – Hydrobiologia 356: 33–52.

LAL MOHAN, R. S. Review of gillnet fisheries and cetacean bycatches in the Northeastern Indian Ocean. Report International Whaling Commission (Special Issue 15): 329-343, 1994.

LANGEANI, F.; BUCKUP, P. A.; MALABARBA, R. L.; PYDANIEL, L. H. R.; LUCENA C. A. S; ROSA, R.; ZUANON, J. A. S.; LUCENA, Z. M. S.; BRITTO, M. R.; OYAKAWA, O. T.; GOMES-FILHO, G. 2009. p. 209-230. Peixes de Água Doce. *In*: Rocha, R.M. AND W. A.P. Boeger. (Org.). *Estado da Arte e perspectivas para a Zoologia no Brasil*. 1 ed. Curitiba: Editora da UFPR. 296 p.

LANI, J.L.; RESENDE, M. & REZENDE, S.B. 1999. Fatores Abióticos. In: Workshop para avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade dos biomas Mata Atlântica e Campos Sulinos.

LANSAC-TÔHA, F. A.; VELHO, L. F. M.; CALLEGARI, M. C. Z.; BONECKER, C. C. & AND TAKAHASHI, E. M. On the occurrence of testate amoebae (Protozoa, Amoebozoa, Rhizopoda) in Brazilian inland waters. III. Family Diffugiidae: Genus Diffugia. *Acta Scientiarum*, Maringá, v. 23 (2), 305-321p. 2001.

LANZER, R .M. & Pons Da Silva, M. C. Pequenos Mistérios da Natureza. *Natureza Revista*. Publicação da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. nº 3. 1977.

LARSON DW, MATTHES U, KELLY PE (2000) *Cliff ecology. Pattern and process in cliff ecosystems*. Cambridge Studies in Ecology. Cambridge University Press, Cambridge.

LATINI, A. O. & PETRERE, M. JR. 2004. Reduction of a native fish fauna by alien species: an Example from Brazilian freshwater tropical lakes. *Fisheries Management and Ecology*, 11:71-79.

LATINI, A. O.; PEREIRA, T. L.; LATINI, R. O.; GIACOMINI, H. C.; LIMA-JÚNIOR, D. P.; OPORTO, L. T.; ESPÍRITOSANTO, H. M. V. 2005. Distribuição e efeitos de peixes exóticos sobre a ictiofauna nativa dos lagos do Médio Rio Doce, MG, Brasil. In: Odete Rocha; Evaldo Espíndola; Nelsy Verani; José Roberto Verani; Arnola Cecília Rietzler. (Org.). *Introdução e Manejo de Espécies Exóticas*. 1ed. São Carlos - SP: Impressão: Gráfica Expressa, v. 1, p. 99-118.

Latini, O. A.; Figueira, R. D.; Latini, R. O. Atualização e análise da distribuição do andirá (*Genochilus wheatlandii* Garman, 1890) na bacia do rio Santo Antônio, MG. Comitê Brasileiro de Barragens. *In*: VI Simpósio Brasileiro sobre pequenas e médias centrais Hidrelétricas Belo Horizonte - MG, 21 A 25 DE ABRIL DE 2008.

LEAL, K.P.G., BATISTA, I.R., SANTIAGO, F.L., COSTA, C.G. & CÂMARA, E.M.V.C. 2008. Mamíferos registrados em três unidades de conservação na Serra do Espinhaço: Parque Nacional da Serra do Cipó, Parque Nacional das Sempre Vivas e Parque Estadual da Serra do Rola-Moça. *Sinapse Ambiental*, Edição Especial, 40-50.

LEAL, P.G., BATISTA, I.R., SANTIAGO, F.L., COSTA, C.G., CÂMARA, M.V.C. 2008. Mamíferos registrados em três Unidades de Conservação na Serra do Espinhaço: Parque Nacional da Serra do Cipó, Parque Nacional das Sempre-Vivas, Parque Estadual da Serra do Rola-Moça. *Sinapse Ambiental*,(edição especial): 40-50.

LEÃO, Z.M.A.N. & J.M.L. DOMINGUEZ, 2000. Tropical coast of Brazil. *Marine Pollution* 41:112-122.

LEIS, J. M. & TRNSKI, T. *The larvae of indo-pacific shorefishes*. 1. ed. Austrália: New South Wales University Press, 370p. 1989.

LEITÃO FILHO, H. F. Aspectos taxonômicos das florestas do estado de São Paulo. In: CONGRESSO NACIONAL SOBRE ESSÊNCIAS NATIVAS, 1982, São Paulo. Anais... São Paulo: Silvicultura em São Paulo, v. 16A, pt. 1, p. 197-206, 1982.

LEITE, C.A.S.; SOUZA, J.D.; SILVA, S.L.; KOSIN, M.; SILVA, L.C.; BENTO, R.V.; SANTOS, R.A.; VIEIRA, V.S.; CARNOZZATO, E. Mapa Geológico da Folha Rio Doce (SE.24) - 1:1.000.000. In: SCHOBENHAUS et al. (orgs.) *Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo*. Programa Geologia do Brasil / CPRM. Brasília. 2004. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:1.000.000.

LEITE, C.A.S.; SOUZA, J.D.; SILVA, S.L.; KOSIN, M.; SILVA, L.C.; BENTO, R.V.; SANTOS, R.A.; VIEIRA, V.S.;

LEITE, Y.L.R., COSTA, L.P. & STALLINGS, J.R. 1996. Diet and vertical space use of three sympatric opossums in a Brazilian Atlantic forest reserve. *Journal of Tropical Ecology*, 12(3): 435-440.

LENI, J.L. 2008. Atlas de ecossistemas do Espírito Santo. Vitória: SEMA; Viçosa: UFV.

LERCARI, D. & DEFEQ, O. Effects of freshwater discharge in sandy beach populations: the mole crab *Emerita brasiliensis* in Uruguay. *Estuarine, Coastal and Shelf Science* 49: 457-468p. 1999.

LERCARI, D., DEFEQ, O. & CELENTANO, E. Consequences of a freshwater canal discharge on the benthic community and its habitat on an exposed sandy beach. *Marine Pollution Bulletin*, 44, 1397–1404p. 2002.

LERY, Jean. Viagem à Terra do Brasil. Ed. Itatiaia, Belo Horizonte, 1980

LESSA, G.M, PINTO, C.G.C., PRADO, M.R., CAMPOS, P.S., GENELHÚ, S.M. 2008. *Monitoramento da mastofauna da área de influência da PCH Areia Branca, Caratinga-Ipanema, MG*. Relatório técnico não publicado. Caratinga: Fundação Educacional de Caratinga.

LEZAMA, A. Q.; TRIQUES, M. L.; QUEIROZ F.M. 2011. Fish, Characiformes, Characidae, rio Santa Bárbara, rio Doce basin, Minas Gerais State, Eastern Brasil, *Astyanax intermedius* Eigenmann, 1908: Distribution Extension. *Check List*, 7: 583-584.

LI, W. K. W. Primary production of prochlorophytes, cyanobacteria and prokaryotic ultraphytoplankton measurements from flow cytometric sorting. *Limnol. Oceanogr.* n. 39, 169-174p. 1994.

LIEN, J. STENSON, G. B. CHARDINE, J. How many did you catch? The effect of methodology on bycatch reports obtained from fishermen. *Report International Whaling Commission (Special Issue 15): 535-540p.*, 1994.

LIMA, E. H. S. M. & EVANGELISTA, L. E. V. Sobre a captura acidental em curralde- pesca da tartaruga marinha *Dermochelys coriacea* em Almofala - Ceará. Congresso Nordeste de Ecologia, 7, Ilhéus, BA, 27-Julho – 2 Agosto, 1997.

LIMA, Sonaly Cristina Rezende Borges de, CAREPA-SOUSA, Júlio. Análise da situação sanitária do município de Belo Horizonte e sua área de influência. Em <http://www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/pbh/arquivos/mod3parte2.pdf> (consultado em 09/12)

LOBÃO, D. E.; PINHO, L. M.; CARVALHO, D. L; SETENTA, W. C. Cacau-Cabruca: um modelo sustentável de agricultura tropical. *Índícios Veementes*, São Paulo, v. 3, p.10-24, 1997.

LOBÃO, D. E.; SETENTA, W. C.; LOBÃO, E. S. P.; CURVELO, K.; VALLE, R. R. Cacau Cabruca – sistema agrossilvicultural tropical. In: VALLE, R. R. (Ed.). *Ciência, tecnologia e manejo do cacauero*. Itabuna: Gráfica e Editora Vital, 2007. p. 290-323.

LOCH, D. D; WEST, J. L. & PERLMUTTER, D. G. The effects of trout farm effluent on the tax richness of benthic macroinvertebrates. *Aquaculture. Revista Brasileira de Zootecnia*, 147: 37-55. 1996 .

LODI, L. SICILIANO, S. e BELINI, C. Ocorrências e conservação de baleias-francas-dosul, *Eubalaena australis*, no litoral do Brasil. *Papéis Avulsos de Zoologia (São Paulo)*, 39(17): 307-328p., 1996.

LOISELLE, B. A. & BLAKE, J. G. 1993. Spatial distribution on understory fruit-eating birds and fruiting plants e neotropical lowland wet forest. *Vegetatio*, 107/108: 177-189.




LOPES, F.C. O Conflito entre a Exploração Offshore de Petróleo e a Atividade Pesqueira Artesanal. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (monografia), 2004.

LOPES, R. M.; DO VALE, R. & BRANDINI, F. P. Composição, abundância e distribuição espacial do zooplâncton no complexo estuarino de Paranaguá durante o inverno de 1993 e o verão de 1994. *Revista brasileira de oceanografia*, 46 (2): 195-211p. 1998.

LOPES, R. M.; KATSURAGAWA, M.; DIAS, J. F.; MONTÚ, M. A.; MUELBERT, J. H.; GORRI, C. & BRANDINI, F. P. Zooplankton and ichthyoplankton distribution on the southern Brazilian shelf: an overview *SCIENTIA MARINA*, 70 (2): 189-202p. 1999.

LOPEZ, L.C.S. 1997. Comunidades aquáticas em tanques de bromélias: zonação e sucessão. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

LOPRETTO & G. TELL, Directores). Ediciones Sur, La Plata, tomo II, 709-731p. 1995.

LOPRETTO, E. C. e TELL, G. Ecosistemas de aguas continentales. Metodologias para su estudio. Tomos I, II e III. Argentina: Ediciones Sur. 1401p. 1995.

LORENZUTTI, R. & ALMEIDA, A. P. 2006. A coleção de mamíferos do Museu Elias Lorenzutti em Linhares, Estado do Espírito Santo, Brasil. *Boletim Museu de Biologia Mello Leitão (N. SÉR.)*, 19: 59-74. Março.

LORENZUTTI, R. & ALMEIDA, A. P. 2006. A coleção de mamíferos do Museu Elias Lorenzutti em Linhares, estado do Espírito Santo, Brasil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão*, 19: 59-74.

LORENZUTTI, R. & PÁDUA - ALMEIDA, A., 2006. A coleção de mamíferos do Museu Elias Lorenzutti em Linhares, Estado do Espírito Santo, Brasil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão*. 19: 59-74.

LOURENÇO, S. O. 2006. Cultivo de microalgas marinhas: princípios e aplicações. São Paulo: RiMa, 588p.

LOURENÇO, S.O. Cultivo de microalgas marinhas. Princípios e aplicações. São Carlos, RiMa. 2006.

LOURENÇO, S.O. Cultivo de microalgas marinhas. Princípios e aplicações. São Carlos, RiMa. 2006.

LOVEJOY, R. N. ALBERTAND, S. J.; CRAMPTON, G. R., W. 2006. Miocene marine incursions and marine/freshwater transitions: Evidence from Neotropical fishes. *Journal of South American Earth Sciences*, 273: 5-13.

LOWE-MCCONNELL R. H. 1999. *Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais*. São Paulo, SP: EDUSP.

LUCAS, P. S. Influência do fitoplâncton e dos nutrientes originários de uma estação de tratamento sobre o sistema estuarino do Canal da Passagem (Vitória, ES). *Dissertação Mestrado em Biociências e Biotecnologia* - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. 2002.

LUND, J.W.G., KIPLING, C. & LECREN, E.D. 1958. The inverted microscope method of estimating algal number and the statistical basis of estimating by counting. *Hydrobiologia*, 11: 143-170.

LUND, J.W.G., KIPLING, C. & LECREN, E.D. 1958. The inverted microscope method of estimating algal number and the statistical basis of estimating by counting. *Hydrobiologia*, 11: 143-170.

LUNDBERG, J.G., L.G. MARSHALL, J. GUERRERO, B. HORTON, M.C.S.L. MALABARBA & F. WESSELINGH. 1998. The stage for Neotropical fish diversification: A history of tropical South America rivers. *In*: Malabarba, L.R., R.E. Reis, R.P. Vari, Z.M.S. Lucena & C.A.S. Lucena (eds). *Phylogeny and Classification of Neotropical Fishes*. Edipucrs, Porto Alegre, Brasil.

LUTZ, B. 1972. Brazilian species of Hyla. Austin, University of Texas Press, 260pp.

LUZ, J. L.; COSTA, L. M.; LOURENÇO, E. C.; GOMES, L. A. C.; ESBÉRARD, C. E. L. 2009. Bats from the Restinga of Praia das Neves, State of Espírito Santo, Southeastern Brazil. Check List, v. 5, n. 2, p. 364-369.

LUZ, J. L.; MANGOLIN, R.; ESBÉRARD, C.E.L.; BERGALLO, H. G. 2011. Morcegos (Chiroptera) capturados em lagoas do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Biota Neotropica, v. 11, n. 4.

MACHADO, A.B.M., DRUMMOND, G.M. & PAGLIA, A.P. 2008. *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção*. Volume 02. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.

MACHADO, A.B.M., DRUMMOND, G.M. & PAGLIA, A.P. 2008. *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção*. Volume 02. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.

MACHADO, A.B.M., G.M. DRUMMOND & A.P. PAGLIA. 2008. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Volume II. Brasília / Belo Horizonte: MMA / Fundação Biodiversitas. 908 p.

MACHADO, A.B.M., G.M. DRUMMOND AND A.P. PAGLIA. 2008. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Volume II. Brasília / Belo Horizonte: MMA / Fundação Biodiversitas. 908 p.

MACHADO, A.B.M.; DRUMMOND, G.M.; PAGLIA, A.P. (eds.) 2008. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Brasília. 1.ed. Brasília: MMA; Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 1420p.

MACHADO, Christiane Lopes e SENE, Glaucia Malerba. Salvamento Arqueológico na Área de Ampliação do Terminal Especializado de Barra do Riacho Portocel, Aracruz, ES. Relatório Final RT 2008_002, Rhea Estudos e Projetos. Vitória, 2008.

MACHADO, Christiane Lopes. Atualização do Cadastro de Sítios Arqueológicos no Espírito Santo. Relatório Técnico I - RT_Rhea 2008_042, Rhea Estudos e Projetos Ltda / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Vitória, 2008b.

MACHADO, Christiane Lopes. Caracterização Arqueológica em Áreas da Aracruz Celulose S/A no Estado do Espírito Santo. Relatório Final. RT 031/2005. Rhea Estudos e Projetos Ltda, Vitória, 2005a.

MACHADO, Christiane Lopes. Caracterização Arqueológica em Áreas da Aracruz Celulose S/A no Estado do Espírito Santo. Relatório Técnico. RT 2007_016. Rhea Estudos e Projetos Ltda, Vitória, 2007.

MACHADO, Christiane Lopes. Caracterização Arqueológica em Áreas da Aracruz Celulose S/A no Estado do Espírito Santo. Relatório Técnico. RT 2008_023. Rhea Estudos e Projetos Ltda, Vitória, de 2008a.

MACHADO, Christiane Lopes. Diagnóstico Arqueológico no Residencial Jardins dos Lagos. Relatório Técnico RT_Rhea 2011_153, Rhea Estudos e Projetos Ltda. Vitória, 2011a.

MACHADO, Christiane Lopes. Diagnóstico Arqueológico para o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do Canal Caboclo Bernardo. Relatório Técnico Rhea Estudos & Projetos Ltda / Cepemar Serviços de Consultoria em Meio Ambiente, Vitória, 2011b.



MACHADO, Christiane Lopes. Levantamento Arqueológico na Área da Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC Fase II). Relatório de Pesquisa. Rhea Estudos e Projetos Ltda / Cepemar, Vitória, 2005c.

MACHADO, Christiane Lopes. Levantamento do Potencial Arqueológico nas Áreas da Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC) e do Gasoduto UTGC – Praia de Cacimbas. Relatório de Pesquisa. RHEA Estudos e Projetos Ltda. / Petrobrás, Vitória, 2003.

MACHADO, Christiane Lopes. Prospecção Arqueológica em Obras Associadas ao Projeto REGALP, Linhares/ ES. Relatório de Pesquisa 2008_51, Rhea Estudos & Projetos Ltda / Petrobrás, Vitória, 2008c.

MACHADO, Christiane Lopes. Prospecção Arqueológica na Área dos Loteamentos Perobas e Esplanada, Linhares – ES. Relatório Técnico 035/05. Rhea Estudos & Projetos Ltda. Vitória, 2005b.

MACHADO, Christiane Lopes. Prospecção Arqueológica no Residencial Jardins dos Lagos. Relatório Técnico RT_Rhea 2012_52, Rhea Estudos e Projetos Ltda. Vitória, 2012.

MACHADO, Christiane Lopes. Prospecção de Sítios Arqueológicos na Reserva Florestal de Linhares, ES. Relatório Técnico. Florestas Rio Doce, Linhares, 1994.

MACKERETH, F. J. H., J. HERON & J. F. TALLING. Water Analysis: Some Revised Methods for Limnologists. Freshwater Biological Association, Special Publication 36. 120pp. 1978.

MACKERETH, F. J. H., J. HERON & J. F. TALLING. Water Analysis: Some Revised Methods for Limnologists. Freshwater Biological Association, Special Publication 36. 120pp. 1978.

MADUREIRA, L. S. HABIAGA, R. P. GONÇALVES, A. GREIG, A. B. DUVOISIN, A. C. SOARES, C. F. FUSE, I. Y.

MAGNAGO, L. F. S.; SEBASTIÃO, V. M.; OBERDAN, J. P. 2011. Heterogeneidade florística das fitocenoses de restingas nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, Brasil. Revista Arvore, v. 35, n. 2, p. 245-254.

MAGNAGO, L.F.S.; O.J. PEREIRA; F.A.R. MATOS & P.F. SOUZA, 2007. Caracterização fitofisionômica da restinga na Morada do Sol, Vila Velha, ES. Revista Brasileira de Biociências 51:456-458.

MAGURRAN A, MCGILL B. 2011. (eds) Biological diversity: Frontiers in measurement and assessment. Oxford University Press, Oxford, pp 39–54.

MAGURRAN A, MCGILL B. 2011. (eds) Biological diversity: Frontiers in measurement and assessment. Oxford University Press, Oxford, pp 39–54.

MAGURRAN, A. E. 1988. Ecological diversity and its measurement. New Jersey: Princeton University Press.

MAGURRAN, A. E. 2004. *Measuring biological diversity*. Oxford: Blackwell Publishing

MAGURRAN, A. E. Ecological diversity and its measurement. London: Chapman and Hall. 1988.

MAGURRAN, A. E.; MCGILL, B. J., 2011. Biological Diversity: Frontiers in Measurement and Assessment. Oxford University Press, USA.

MAGURRAN, A.E. 2004. *Measuring biological diversity*. Oxford, Blackwell Science, 256p.

MAIA-BARBOSA PM, PEIXOTO RS & GUIMARÃES AS. 2008. Zooplankton in littoral waters of a tropical lake: a revisited biodiversity. Braz. J. Biol., 68: 1069-1078.

MAIA-BARBOSA PM, PEIXOTO RS & GUIMARÃES AS. 2008. Zooplankton in littoral waters of a tropical lake: a revisited biodiversity. Braz. J. Biol., 68: 1069-1078.

MALTCHIK, L; FLORES, M. L. T. & STENERT, C. Benthic macroinvertebrates dynamics in a shallow floodplain lake in the South of Brazil. Acta Limnol. Brás. 17(2). 173-183p. 2005.

MANLY, B. F. J. Randomization, bootstrap and Monte Carlo methods in biology. 2nd edition. London: Chapman & Hall. 1997.

MANSUR, M. C. D.; SANTOS, C. P.; RICHINITTI, L. M. Z.; PEREIRA, D.; BATISTA, C. B.; SILVEIRA, M. B.;

MANUAL DE HIGIENE INDUSTRIAL, Fundacion Mapfre – Madri – Espanha

MARANGON, L. C. Florística e fitossociologia de área de floresta estacional semidecidual visando dinâmica de espécies florestais arbóreas no município de Viçosa, MG. São Carlos: UFSCAR, 1999. 135 p. Tese (Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais) - Universidade Federal de São Carlos, 1999.

MARCHESE, M. Annelida Oligochaeta. In: Ecosistemas de aguas continentales. Metodologías para su estudio (E.

MARCOVALDI, M. A. & MARCOVALDI, G. G. Marine turtles of Brazil: the history and atructure of Projeto TAMAR-

MARGALEF, R. 1983. Limnologia. Ediciones Omega.

MARGALEF, R. Ecologia. Ed. Omega, Barcelona, 359-382p. 1978.

MARGALEF, R. Ecologia. Omega, Barcelona, 951p., 1989.

MARIANI, C. F.; MOSCHINI-CARLOS, V.; BRANDIMARTE, A. L.; NISHIMURA, P. Y.; TÓFOLI, C. F.; DURAN, D. S.; LOURENÇO, E. M.; BRAIDOTTI, J. C.; ALMEIDA, L. P.; FIDALGO, V. H. & POMPÊO, M. L. M. Biota and water quality in the Riacho Grande reservoir, Billings Complex (São Paulo, Brazil). Acta Limnol. Bras., 18(3): 267-280p. 2006.

MARQUES NETO, R. 2008. Evolução de caverna em quartzito e processos cársticos em São Thomé das Letras-MG: contribuição ao estudo de sistemas cársticos em rochas silicáticas. Geosul, Florianópolis, v. 23, n. 45, p 105-121, jan./jun.

MARQUES, M. G. S. M., FERREIRA, R. L. & BARBOSA, F. A. R. A comunidade de macroinvertebrados aquáticos e características limnológicas das lagoas Carioca e da Barra, Parque Estadual do Rio Doce, MG. Rev. Brasil. Biol., 59(2): 203-210p. 1998.

MARQUES, M. G. S. M.; FERREIRA, R. L. & BARBOSA, F. A. R. A comunidade de macroinvertebrados aquáticos e características limnológicas das lagoas Carioca e da Barra, Parque Estadual do Rio Doce, MG. *Revista Brasileira de Biologia*. 59(2): 203-210p. 1999.

MARQUES, O.A.V., ETEROVIC, A. & SAZIMA, I. 2004. Snakes of the Brazilian Atlantic forest: an illustrated field guide for the Serra do Mar Range. Holos, Ribeirão Preto. 205 p.

MARSDEN, S. J.; WHIFFIN, M.; GALETTI, M., 2001. Bird diversity and abundance in forest fragments and Eucalypus plantations around an Atlantic forest reserve, Brazil. Biodiversity and Conservation, 10:737-751.

MARTIN, L. & DOMINGUEZ, J.M.L. 1994. Geological history of coastal lagoons. In: B. Kjerfve (ed) Coastal Lagoon Processes, p.41-68.



MARTIN, L., SUGUIO, K., DOMINGUEZ, J.M.L., Flexor, J-M. 1997. Geologia do Quaternário costeiro do litoral norte do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. FAPESP-CPRM. 104 pp.

MARTIN, L.; K. SUGUIO; J.M.L. DOMINGUEZ & J.M. FLEXOR, 1997. Geologia do Quaternário costeiro do litoral norte do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. CPRM/FAPESP, Belo Horizonte, Minas Gerais.

MARTINS, A. S. & DOXSEY, J. R. Diagnóstico da Pesca no Litoral do Estado do Espírito Santo. In: ISAAC, Victoria J. (et al.) A pesca marinha e estuarina do Brasil no início do século XXI: recursos, tecnologias, aspectos socioeconômicos e institucionais. Belém: Editora Universitária da UFPA, p. 93-115p., 2006.

MARTINS, F. C. O. & FERNANDES, V. de O. Phytoplankton at the lagoon of the campus of the Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, ES, Brazil): community structure and ecological considerations. Neotropical Biology and Conservation 1 (2): 101-109p. 2006.

MARTINS, L., SUGUIO, K. & FLEXOR, J.M. 1993. As flutuações de nível do mar durante o quaternário superior e a evolução geológica de "deltas" brasileiros. Boletim do Instituto de Geologia - USP, Publicações Especiais 15:1-186.

MARTINS, M. & OLIVEIRA, M.E. 1998. Natural history of snakes in forests of the Manaus region Central Amazonia Brazil. Herpetol. Nat. Hist. 6(2): 78-150.

MARTINS, M. O. Análise da distribuição espacial da macrofauna e sua interação com o sedimento, como subsídio a gestão do parque aquícola da Enseada da Armação do Itapocoroy/SC. Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental. Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental. Centro de Ciências Tecnológicas, da Terra e do Mar. Universidade do Vale do Itajaí. 66p. 2011.

MARTINS, M.; MOLINA, F.B. 2008. Panorama geral dos répteis ameaçados no Brasil. //r. Machado, A.B.M.; Drummond, G.N.; Paglia, A.P. (ed.). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Volume II. Brasília / Belo Horizonte: Ministério do Meio Ambiente / Fundação Biodiversitas. p. 326-377.

MARTINS, M.; OTÁVIO, A. V. M.; SAZIMA, I. 2002. Ecological and phylogenetic correlates of feeding habits in neotropical pitvipers of the genus *Bothrops*. in: SCHUETT, G. W.; HOGGREN, M.; DOUGLAS, M. E.; GREENE, H. W. (eds.). Biology of The vipers. Eagle Mountain: Eagle Mountain Publishing, p. 307-328.

MARTINS-SILVA, M. J. & BARROS, M. Occurrence and distribution of Freshwater Molluscs in the riacho Fundo creek basin, Brasília, Brazil. Revista de Biologia Tropical, San José, Costa Rica, 49(3): 865-870. 2001.

MATSUMURA- TUNDISI T, LEITÃO SN, AGHENA L.,S. & MIYAHARA J. 1990, Eutrofização da represa de Barra Bonita: estrutura e organização da comunidade de Rotifera. Rev. Brasil. Biol., 50(4): 923-935.

MATSUMURA-TUNDISI, T. e ROCHA, O. Occurrence of Copepod (Calanoida Cyclopoida and Harpacticoida) From "Broa" Reservoir (São Carlos, São Paulo, Brazil). Rev. Bras. Biol, 1(43): 1-17p. 1983.

MATSUJURA, Y. O ciclo de vida da sardinha-verdadeira (Introdução à Oceanografia Pesqueira). Pub. esp. Inst. Oceanogr., São Paulo, (4): 1-146p. 1977.

MAURER, B.A., AND B.J. MCGILL. 2011. Measurement of species diversity. Pages 55-65 in Biological diversity: frontiers in measurement and assessment. Oxford University Press, Oxford.

MAURER, B.A., AND B.J. MCGILL., 2004. Some thoughts on the role of metabolism in ecology. Ecological Society of America, Portland, Oregon.

MAZZONI, R.; FENERICHVERANI, N.; CARAMASCHI, E. P. 2000. Electrofishing as a sampling technique for coastal stream fish populations in the Southeast of Brazil. *Revista Brasileira de Biologia*, 60(2): 205-216.

MEEHAN, A. P. 1984. *Rats and mice: their biology and control*. Felcourt (UK): Rentokil. 383 p.

MEIRA NETO, J. A. A. et al. Estrutura de uma Floresta Estacional Semidecidual Submontana em área diretamente afetada pela Usina Hidrelétrica de Pilar, Ponte Nova, Zona da Mata de Minas Gerais. *Revista Árvore*, v. 21, n. 3, p. 337-344, 1997.

MEIRA NETO, J. A. A.; MARTINS, F. R. Estrutura da Mata da Silvicultura, uma floresta estacional semidecidual Montana no município de Viçosa, MG. *Revista Árvore*, v. 24, n. 2, p. 151-160, 2000.

MELO, G. A. S. Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro. São Paulo, Ed. Plêide. 603p. 2003.

MELO, G. A. S. Manual de identificação dos Crustacea Decapoda de água doce do Brasil. Ed. Loyola430p. 2003.

MELO-JÚNIOR, T.A.; VASCONCELOS, M.F.; FERNANDES, G.W. & MARINI, M.A. 2001. Bird species distribution and conservation in Serra do Cipó, Minas Gerais, Brazil. *Bird Conservation International*, 11:189-204.

MENDES, F. R.; MIKICH, S. B.; QUADROS, J.; PEDRO, W. A. 2010. Feeding ecology of carnivores (Mammalia, Carnivora) in Atlantic Forest remnants, Southern Brazil. *Biota Neotropica*, v. 10, n. 4, p. 1-10, jan.

MENDONÇA, A.S.F. e Gastaldini, M. do C., "Conceitos para Avaliação da Qualidade de Água", Capítulo 15 do livro Hidrologia Aplicada à Gestão de Bacias Hidrográficas. FINEP/ABRH, 2001

MENEZES, L.F.T. & D.S.D. ARAUJO, 2005. Formações vegetais da Restinga da Marambaia. Pp. 67-120. In: MENEZES, L.F.T.; A.L. PEIXOTO & D.S.D. ARAUJO (Orgs.). História Natural da Marambaia. Editora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

MENEZES, N. A. & FIGUEIREDO, J. L. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil - IV Teleostei (3). 1.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 96p. 1980.

MENEZES, N. A. & FIGUEIREDO, J. L. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil - V Teleostei (4). 1. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1985. 105p. 1985.

MENEZES-SILVA, S. & R.M. BRITZ, 2005. A vegetação da planície costeira. Pp.49-84. In: MARQUE, M.C.M. & R.M. BRITZ (Orgs.). História natural e conservação da Ilha do Mel, Paraná. Editora da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Paraná.

MERTEN, G. H.& MINELLA, J. P. Qualidade da água em Bacias Hidrográficas rurais: um desafio atual para a sobrevivência futura. *Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, 3(4): 33-38. 2002.

METZLER, P. M.; GLIBERT, P. M.; GAETA, S. A.; LUDLAM, J. M. 1997. New and regenerated production in the South Atlantic off Brazil. *Deep-Sea Research I*, 44(3): 363-384.

MIGOTTO, A. E. & TIAGO, C G. Síntese. In: MIGOTTO, A. E.; TIAGO, C G. (Orgs.). Biodiversidade do Estado de São Paulo: síntese do conhecimento ao final do Século XX. Vol. 3. Invertebrados Marinhos. São Paulo: FAPESP, p. 301-310p. 1999.

MIRANDA, E. E. de; (Coord.). Brasil em Relevo. Campinas: Embrapa Monitoramento por Satélite, 2005. Disponível em: <<http://www.relevobr.cnpm.embrapa.br>>. Acesso em: 23 set. 2011.



MITTERMEIER, R. A., GIL, P. R., HOFFMANN, M., PILGRIM, J., BROOKS, T., MITTERMEIER, C. G., LAMOUREX, J. & FONSECA, G. A. B. 2005. *Hotspots Revisitados – As regiões biologicamente mais ricas do planeta*. Cidade do México: CMEX/Agrupación Sierra Madre.

MITTERMEIER, R. A.; SCHWITZER, C.; RYLANDS, A. B.; TAYLOR, L. A.; CHIOZZA, F.; WILLIAMSON, E. A. & WALLIS, J.(eds.). 2012. *Primates in Peril: The World's 25 Most Endangered Primates 2012–2014*. IUCN/SSC Primate Specialist Group (PSG), International Primatological Society (IPS), Conservation International (CI), and Bristol Conservation and Science Foundation, Bristol, UK. 40pp.

MITTERMEIER, R.A., GIL, P.R., HOFFMAN, M., PILGRIM, J., BROOKS, T., MITTERMEIER, C.G., LAMOREUX, J. & FONSECA, G.A.B. 2005. *Hotspots revisited: earth's biologically richest and most endangered terrestrial ecoregions*. Mexico City: CEMEX. 392p.

MITTERMEIER, R.A., Myers, N. & Thomsen, J.T. 1998. Biodiversity hotspots and major tropical wilderness areas: approaches to setting conservation priorities. *Conserv. Biol.* 12(2): 516-520.

MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Lista das espécies da fauna ameaçada de extinção. Instrução Normativa n. 3, de 27 de maio de 2003. Ministério do Meio Ambiente, IBAMA, Brasília, Brasil. 2003.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade das Zonas Costeira e Marinha. Fundação BIO-RIO, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Pará – SECTAM, Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, Sociedade Nordestina de Ecologia – SNE. MMA/SBF, Brasília, 2002.

MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Lista das espécies da fauna ameaçada de extinção. Instrução Normativa n. 3, de 27 de maio de 2003. Ministério do Meio Ambiente, IBAMA, Brasília, Brasil. 2003.

MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Eds Machado, A. B. M.; Drummond, G. M. & Paglia, A.P. Brasília, Ministério do Meio Ambiente. 2008.

MOCELIN, M.A., FERNANDES, R., PORTO, M. & FERNANDES, D.S. 2008. Reproductive biology and notes on natural history of the side-necked turtle *Acanthochelys radiolata* (Mikan, 1820) in captivity (Testudines: Chelidae). *South American Journal of Herpetology*, 3(3): 223-228.

MOHRIAK, W.U. 2006. Interpretação geológica e geofísica da bacia do Espírito Santo e da região de Abrolhos: petrografia, datação radiométrica e visualização sísmica das rochas vulcânicas. Boletim de Geociências da Petrobras, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 133- 142.

MONTANHOLI-MARTINS, M. C. & TAKEDA, A. M. Spacial and temporal variations of oligochaetes of Invinhema River and Patos Lake in the Upper Paraná River Basin, Brazil. *Hydrobiologia*, 463: 197-205p. 2001.

MONTEIRO, A. M. G. Ophiuroidea (Echinodermata) da região de Ubatuba (SP) - Aspectos morfológicos e ecológicos. Tese de Doutorado. Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo. 166p. 1987.

MONTEIRO, V. F. Eficiência de diferentes abordagens metodológicas e caracterização das associações macrozoobentônicas estuarinas da Zona Costeira Amazônica. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca da Universidade Federal do Pará. Mestrado em Ecologia Aquática e Pesca. Instituto de Ciências Biológicas. Universidade Federal do Pará. 96p. 2009.

MONTEIRO-FILHO, E. L. A. Pesca interativa entre o golfinho *Sotalia fluviatilis* e a comunidade pesqueira da região de Cananéia. Boletim do Instituto de Pesca 22(2):15-23p., 1995.

MONTEIRO-NETO, C., ALVES-JUNIOR, T. T., ÁVILA, F. J. C., CAMPOS, A. A., COSTA, A. F., SILVA, C. P. N., e

FURTADO-NETO, M. A. A. Impact of fisheries on the tucuxi (*Sotalia fluviatilis*) and rough-toothed dolphin (*Steno bredanensis*) populations off Ceará State, northeastern Brazil. *Aquatic Mammals*, 26(1):49-56p., 2000.

MONTES, M. J. F. Fatores que influenciam na produtividade dos oceanos: a importância do fluxo de difusão dos nutrientes para a biomassa do fitoplâncton na região oceânica do nordeste brasileiro. *Tese de Doutorado* - Universidade Federal de Pernambuco, 162p. 2008.

MONTÚ, M. & GLOEDEN, I. Atlas dos Cladocera e Copepoda (Crustacea) do estuário da Lagoa dos Patos (Rio Grande, Brasil). *Nerítica*, 1(2): 1-134p. 1986.

MONTÚ, M. Síntese dos conhecimentos sobre zooplâncton estuarino. Estuário do sistema lagunar de Cananéia, complexo da Baía de Paranaguá e Lagoa dos Patos. Simpósio sobre Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileira. *Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP)*, 54(3): 176-193p. 1987.

MOOJEN, J.A. 1952. Roedores do Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro. 214p.

MOREIRA, C. D. A. (2009). Concentração e transformações de elementos biogênicos e metais traços nas frações particulada, coloidal e dissolvida em estuários na costa brasileira. Tese de Doutorado em Geoquímica Ambiental. Departamento de Geoquímica, UFF, Niterói. 143 pp.

MOREIRA, D. O., COUTINHO, B. R. & MENDES, S. L. 2008. O status do conhecimento sobre a fauna de mamíferos do Espírito Santo baseado em registros de museus e literatura científica. *Biota Neotropica*, 8 (2): 163-173.

MOREIRA, D. O.; MENDES, S. L. 2010. Diversidade de mamíferos em ecossistemas costeiros do estado do Espírito Santo. In: PESSÔA, L. M.; TAVARES, W. C.; SICILIANO, S., (Eds). Mamíferos de Restingas e Manguezais do Brasil. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Mastozoologia, p. 59-74.

MOREIRA, D.O., Coutinho, B.R. & Mendes, S.L. 2008. Current state of knowledge on Espírito Santo mammals based on museum records and published data. *Biota Neotrop.* 8(2):162-172.

MOREIRA, D.O., COUTINHO, B.R. & MENDES, S.L. 2008. O status de conhecimento sobre a fauna de mamíferos do Espírito Santo baseado em registro de museus e literatura específica. *Biota Neotropica*, 8(2) : 163-173.

MOREIRA, J.C., MANDUCA, E.G., GONÇALVES, P.R., STUMPP, R., PINTO, C. AND LESSA, G. 2008. Mammals, Volta Grande Environmental Unity, Triângulo Mineiro, states of Minas Gerais and São Paulo, Southeastern Brazil. *CheckList* 4(3): 349-357.

MOREIRA, L. M. e SICILIANO, S. Northward extension range for *Pontoporia blainvillei*. Abstracts 9th Biennial Conference of the Biology of Marine Mammals. Chicago, 196p., 1991.

MOREIRA, P. S. Species of marine isopoda (Crustacea, Peracarida) from Southern Brazil. *Bolm. Inst. Oceanogr.*, S. Paulo, 21: 163-179p. 1972.

MORENO, M.R., NASCIMENTO, M.T. & KURTZ, B. 1998. Estrutura e composição florística do estrato arbóreo em duas zonas altitudinais diferentes em Mata Atlântica de encosta na região do Imbé, RJ: primeira aproximação. // Anais do IV Simpósio de Ecossistemas Brasileiros. (S. Watanabe, coord.), ACIESP, v.II, p.64-70.

MORETE, M. E.; PACE, R. M.; MARTINS, C. C. A.; FREITAS, A. C.; e ENGEL, M. H. Indexing seasonal abundance of humpback whales around Abrolhos Archipelago, Bahia, Brazil. *The Latin American Journal of Aquatic Mammals*, 2 (1): 21-28p., 2003.



MORI, S.A.; BOOM, B.M. & PRANCE, G.T. 1981. Distribution patterns and conservation of eastern Brazilian coastal forest tree species. *Brittonia* 33: 233-245.

MOSER, H. G. The early stages of fishes in the California Current Region. *Califórnia Cooperative Ocean Fisheries Investigations (CALCOFI). ATLAS N° 33*. Allen Press, Inc., Lawrence, Kansas, USA. XII + 1505p. 1996.

MOSER, H. G.; CHEN, F. & KENDALL, R. Ontogeny and systematics of fishes. Special Publication 1. La Jolla: American Society of Ichthyologists and Herpetologists, 1984. 760 p. 1984.

MOURA FILHO, G. 1998. Caracterização e uso de solos arenosos associados à foz do Rio São Francisco, no litoral sul de Alagoas. Viçosa, MG. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

MOURA, M.R., DAYRELL, J.S., SÃO-PEDRO, V.A. 2010. Reptilia, Gymnophthalmidae, *Micrablepharus maximiliani* (Reinhardt & Lutken, 1861): Distribution extension, new state record and geographic distribution map. *Check List*, 6(3): 419-426.

MOURA, M.R.; MOTTA, A.P.; FERNANDES, V.D. & FEIO, R.N. 2012. Herpetofauna da Serra do Brigadeiro, um remanescente de Mata Atlântica em Minas Gerais, Sudeste do Brasil. *Biota Neotropica*, 12(1):209-235.

MUCHA, A. P., VASCONCELOS, M. T. S. D. & BORDALO, A. A. Macrobenthic community in the Douro estuary: relations with trace metals and natural sediment characteristics. *Environmental Pollution* 121: 169-180p. 2003.

MUGNAI, R.; NESSIMIAN, J. L. e BAPTISTA, D. R. Manual de identificação de macroinvertebrados aquáticos do Estado do Rio de Janeiro. Techinal Books. 176p. 2010.

MUSSARA ML, MONTEIRO JR AJ, BEYRUTH Z, SENDACZ S, NOVELLI JL, VIANA NC. 1998. Limnological characterization of lentic and lotic habitats of the Upper Paraná River system prior to the inundation of Porto Primavera Reservoir. *Verhandlungen des Internationalen Vereinigung für Theoretische und Angewandte Limnologie* 26: 1072-1079.

MUSSARA ML, MONTEIRO JR AJ, BEYRUTH Z, SENDACZ S, NOVELLI JL, VIANA NC. 1998. Limnological characterization of lentic and lotic habitats of the Upper Paraná River system prior to the inundation of Porto Primavera Reservoir. *Verhandlungen des Internationalen Vereinigung für Theoretische und Angewandte Limnologie* 26: 1072-1079.

Mwebaza-Ndawula, L., Sekiranda, S.B.K. & Kiggundu, V. 2005. Variability of zooplankton community along a section of the Upper Victoria Nile, Uganda. – *African J. Ecol.* 43: 251–257.

MWEBAZA-NDAWULA, L., SEKIRANDA, S.B.K. & KIGGUNDU, V. 2005. Variability of zooplankton community along a section of the Upper Victoria Nile, Uganda. – *African J. Ecol.* 43: 251–257.

MYERS, N., R. A. MITTERMEIER, C. G. MITTERMEIER, G. A. B. da FONSECA, and J. KENT. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 402:852-858.

MYERS, N., R.A. MITTERMEIER, C.G. MITTERMEIER, G.A.B. DA FONSECA & J. KENT. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, 403: 853-858

NABOUT JC, NOGUEIRA IDS, DE OLIVEIRA LG, 2007 [Phytoplankton diversity \(alpha, beta, and gamma\) from the Araguaia River tropical floodplain lakes \(central Brazil\)](#) *Hydrobiologia* 575: 455

NAKA, L.N.; M. RODRIGUES; A.L. ROOS & M.A. AZEVEDO. 2002. Bird conservation on the island of Santa Catarina. *Bird Conservation International*, Cambridge, 12 (1): 123-150.

NASCIMENTO, L.B.; LEITE, F.S.F.; ETEROVICK, P.C.; Feio, R.N. 2009. Anfíbios. // Drummond, G.M.; Martins, C.S.; Greco, M.B.; Vieira, F. (ed.). Biota Minas: diagnóstico do conhecimento sobre a biodiversidade no estado de Minas Gerais – Subsídio Programa BIOTA MINAS. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas. p. 221-248.

NEEDHAM, J. G. & NEEDHAM, P. R. Guía para el estudio de Los Seres Vivos de Las Aguas Dulces, Ed. Reverté, Barcelona 131p. 1982.

NESSIMIAN, J. L. & LIMA, I. H. A. G. Colonização de três espécies de macrófitas por macroinvertebrados em um brejo no litoral do Estado do Rio de Janeiro. Acta Limnologica Brasiliensia, São Paulo, v. 9, 149-163p. 1997.

NESSIMIAN, J. L. Estrutura, composição e dinâmica da fauna invertebrada bentônica, em um brejo entre dunas no litoral do Estado do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Rio Claro. 251p. 1993.

NETTO, R. F. e SICILIANO, S. Contribuição ao conhecimento da distribuição da toninha *Pontoporia blainvillei* (Gervais e d'Orbigny, 1844) no estado do Espírito Santo, sudeste do Brasil. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, 21:35-45p., 2007.

NETTO, S. & LANA, P. C. Effects of sediment disturbance on the structure of benthic fauna in a subtropical tidal creek of southeastern Brazil. Marine Ecology Progress Series, v. 106, 239-247p. 1994.

NETTO, S. A. & GALLUCCI, F. Meiofauna and macrofauna communities in a mangrove from the Island of Santa Catarina, South Brazil. Hydrobiologia, 505: 159-170p. 2003.

NEVES, A. Cerâmio da Sapucaia. Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, n. 15, Vitória, 1943.

NICHOLAS J. GOTELLI, ANNE CHAO, ROBERT K. COLWELL, WEN-HAN HWANG, GARY R. GRAVES., 2011. Specimen-Based Modeling, Stopping Rules, and the Extinction of the Ivory-Billed Woodpecker. *Conservation Biology*-Online publication date: 1-Jul-2011.
Read More: <http://www.esajournals.org/doi/abs/10.1890/07-2147.1>

NIENCHESKI, L. F.; BAUMGARTEN, M. G.; FILMANN, G.; WINDOM, H. L. (1999) Nutrients and Suspended Matter Behavior in the Patos Lagoon Estuary (Brazil). IN: PERILLO, G. M. E.; PICCOLO, M. C.; PIZOQUIVIRA, M. P. Estuaries in South America. Berlim: Springer, 1999. p. 67 - 81.

NIENCHESKI, L. F.; MILANI, M. R.; MILANI, I. (2008). Metais traço: água. In: NETO, J. A. B.; WALNER-KERSANACH, M.; PATCHINEELAM, S. M. Poluição Marinha. Rio de Janeiro: Interciência. 179-195p.

NIMUENDAJU, Curt. Mapa Etnohistórico. IBGE, Rio de Janeiro. 1981.

NISHIWAKI, M. e SASAO, A. Human activities disturbing natural migration routes of whales. Sci. Rep. Whal. Res. Inst. 29: 113-120p., 1977.

NÓBREGA, N.E.F., Silva, J.G.F, Ramos. H.E.A. & Pagung, F.S. 2008. Balanço hídrico climatológico e classificação climática de Thornthwaite e Köppen para o município de Linhares – ES. XVIII Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem – São Mateus – ES, 2008

NOCE, C.M., PEDROSA-SOARES, A.C., SILVA, L.C. & ALKMIM, F.F. 2007. O Embasamento Arqueano e Paleoproterozóico do Orógeno Araçuaí. Geonomos, 15.

NOCE, C.M., PEDROSA-SOARES, A.C., Silva, L.C., Alkmim, F.F. O embasamento Arqueano e aleoproterozóico do Orógeno Araçuaí. Geonomos, 15 (1). p. 17-23. 2007.




NOGUEIRA, C. R.; SANTOS, L. H. S.; BONECKER, A. C. T.; BONECKER, S. L. C.; DIAS, C. O. DE & REIS, J. M. L. Studies on zooplankton and ichtioplankton communities off the Rio de Janeiro coastline. In: Silva, S. H. G. & Lavrado, H. P. (eds.). *Ecologia de ambientes costeiros do Estado do Rio de Janeiro. Série Oecologia Brasiliensis*, vol. VII. PPGE – UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil. 73-98p. 1999.

NOGUEIRA, C.; BUCKUP, P. A.; MENEZES, N. A.; OYAKAWA, O. T.; KASECKER, P.; RAMOS-NETO, M. B.; SILVA, J.M.C. 2010. Restricted-Range Fishes and Conservation of Brazilian Freshwaters. *Plos-One*, 5(6): 1-10.

NOVELLI, I.A.; LUCAS, P.S.; CARVALHO, R.G.; SANTOS, R.C. & SOUSA, B.M. 2012. Lagartos de áreas de Cerrado na Reserva Biológica Unilavras-Boqueirão, Ingá, sul de Minas Gerais, Brasil. *Biota Neotropica*, 12(3): 1-8.

NYBAKKEN, J. W. Marine biology. An ecological approach. Harper e Row, New York. 1995.

NYGAARD, G. Hydrological studies on some Danish ponds and lakes. Part II. The quociente hypothesis and some new or little know phytoplankton. *K. Svenska Danke Videnskakad. Selskab., 7*: 1-293p. 1949.

ODUM, E. P. Ecologia. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1988.

OGDEN, C. G. & MEISTERFELD, R. The taxonomy and systematics of some species of *Cucurbitella*, *Diffugia* and *Netzelia* (Protozoa: Rhizopoda). With an evaluation of diagnostic characters. *Europ. J. Protistol.*, Stuttgart, v. 25, 109-128p. 1989.

OGDEN, C. G. Morphology of the organic shell matrix of *Diffugia* (Rhizopoda) in culture, including modification by the addition of agglutinate particles. *Arch. Protistenkd.*, Jena, v. 136, 365-376p. 1988.

OLIVEIRA, A. & CALLISTO, M. Benthic macroinvertebrates as bioindicators of water quality in an Atlantic forest fragment. *Iheringia, Ser. Zool.*, Porto Alegre, 100 (4): 291-300p. 2010.

OLIVEIRA, A.; MORGAN, F. L.; MORENO, P. & CALLISTO, M. Inventário da fauna de insetos aquáticos na estação Ambiental de Peti (CEMIG). In: Silveira, F. ed. Anais da ANEEL - projeto Peti/UFMG. Belo Horizonte, EDUFMG. 25-30p. 2005.

OLIVEIRA, A.A.K. & LEITE, P.A.S. Mapa Geológico da Folha Ipatinga (SE.23-Z-D-II) – Projeto Leste / COMIG-

OLIVEIRA, A.A.K. & LEITE, P.A.S. Mapa Geológico da Folha Ipatinga (SE.23-Z-D-II) – Projeto Leste / COMIG-CPRM. Belo Horizonte. 2000. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:100.000.

OLIVEIRA, A.K. & GARAVELLO, J.C. 2003. Fish assemblage composition in a tributary of the Mogi Guaçu river basin, southeastern Brazil. *Heringia Zoologia*, 93(2):127-138.

OLIVEIRA, E.M. Cidadania e Educação Ambiental: uma proposta de educação do processo de gestão ambiental. Brasília: IBAMA, 2003.

OLIVEIRA, F. R. A. Caracterização da comunidade fitoplanctônica em uma área de recifes artificiais marinhos (Guarapari - ES). Monografia de graduação em Oceanografia da Universidade Federal do Espírito Santo, 71p. 2005.

OLIVEIRA, H. C, BAPTISTA, D. F. & NESSIMIAN, J. L. Sewage input effects on the macroinvertebrate community associated to *Typha domingensis* Pers in a coastal lagoon in southeastern Brazil. *Braz. J. Biol.*, 67(1): 73-80p. 2007.

OLIVEIRA, M. & MOCHEL, F. R. Macroendofauna bêntica de substratos móveis de um manguezal sob impacto das atividades humanas no sudoeste da Ilha de São Luís, Maranhão, Brasil. Boletim do Labohidro, v. 12, 75-93p. 1999.

OLIVEIRA, M. A. T. Processos erosivos e preservação de áreas de risco de erosão por voçorocas. IN: GUERRA, A. J. T.; SILVA, A.S.; BOTELHO, R. G. M. Erosão e conservação dos solos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1999. p. 57-99.

OLIVEIRA, M.J.R. Mapa Geológico da Folha Conselheiro Pena / São Gabriel da Palha (SE.24-Y-C-II/ SE.24-Y-C-III) – Projeto Leste / COMIG-CPRM. Belo Horizonte. 2000. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:100.000.

OLIVEIRA, T. D. 2008. *Leopardus wiedii*. In: Machado, A. B. M., Drummond, G. M. & Paglia, A. P. *Livro Brasileiro da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. Brasília: Biodiversidade 19.

OLIVEIRA, T., EIZIRIK, E., SCHIPPER, J., VALDERRAMA, C., LEITE-PITMAN, R. & PAYAN, E. 2008. *Leopardus tigrinus*. In: IUCN 2012. IUCN Red List of Threatened Species. Versão 2012.2. Disponível em: www.iucnredlist.org. Acesso em 25 de jan. 2013.

OLIVEIRA, V.B., CÂMARA, E.M.V.C., OLIVEIRA, L. 2009. Composição e caracterização da mastofauna de médio e grande porte no Parque Nacional da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. *Mastozoologia Neotropical*, 16(2): 355-364.

OLIVEIRA-FILHO, A.T. & CARVALHO, C. 1993. Florística e fisionomia da vegetação no extremo norte do litoral da Paraíba. *Revista Brasileira de Botânica* 16:115-130.

OMORI, M. & IKEDA, T. *Methods in Marine Zooplankton Ecology*. Malabar, Florida. Krieger Publishing Company, 329p. 1992.

OPREA, M.; ESBERARD, C. E. L.; VIEIRA, T. B.; MENDES, P.; PIMENTA, V. T.; BRITO, D.; DITCHFIELD, A. D. 2009. Bat community species richness and composition in a resting protected area in Southeastern Brazil. *Brazilian Journal of Biology*, v. 69, n. 4, p. 1073-1079.

ORMOND, W.T. 1960. Ecologia das restingas do Sudeste do Brasil: comunidades vegetais das praias arenosas. Parte I. *Arquivos do Museu Nacional* 50:185-236.

ORSSICH, Adam. Relatório Arqueológico do Espírito Santo. *Revista de Cultura da Universidade Federal do Espírito Santo*, 20. Vitória, 1981.

OTT, P. H. SECCHI, E. R. MORENO, I. B. DANILEWICZ, D. CRESPO, E. A. BORDINO, B. RAMOS, R. DI BENEDITTO, A. P. BERTOZZI, C. BASTIDA, R. ZANELATTO, R. PEREZ, J. E. e KINAS, P. G. Report of the Working Group on Fishery Interactions. *The Latin American Journal of Aquatic Mammals*, (Special Issue 1):55-64p., 2002.

OTTONI, F.P. & COSTA, W.J.E.M. 2008. Taxonomic revision of the genus *Australoheros* Rícan & Kullander, 2006 (Teleostei: Cichlidae) with descriptions of nine new species from southeastern Brazil. *Vertebrate Zoology*, 58(2): 207-232.

OVALLE, A. R. C.; REZENDE, C. E.; LACERDA, L. D.; SILVA, C. A. R. Factors affecting the hydrochemistry of a Mangrove Tidal Creek, Sepetiba Bay, Brazil. *Estuar. Coast Shelf Sci*, v.31, p.639-650, 1990.

PACE M.L., FINDLAY S.E.G. & LINTS D. 1992. Zooplankton in advective environments: The Hudson River community and a comparative analysis. *Can. J. Fish. Aquat. Sci.* 49: 1060-1069.



PACHECO, J.F & BAUER, C. 2001. A lista de aves do Espírito Santo de Augusto Ruschi (1952): uma análise crítica, pp 261-278 in J.L.B. Albuquerque, J.F.Cândido Jr., F.C. Straube, A.L. Roos, eds., Ornitologia e Conservação: da ciência às estratégias. Unisul, Tubarão, SC, 241 pp.

PAGLIA, A.P., FONSECA, G.A.B. DA, RYLANDS, A. B., HERRMANN, G., AGUIAR, L. M. S., CHIARELLO, A. G., LEITE, Y. L. R., COSTA, L. P., SICILIANO, S., KIERULFF, M. C. M., MENDES, S. L., TAVARES, V. DA C., MITTERMEIER, R. A. & PATTON J. L. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição / 2nd Edition. Occasional Papers in Conservation Biology, No. 6. Conservation International, Arlington, VA. 76pp.

PAGLIA, A.P., FONSECA, G.A.B., RYLANDS, A.B., HERRMANN, G., AGUIAR, L.M.S., CHIARELLO, A.G., LEITE, Y.L.R., COSTA, L.P., SICILIANO, S., KIERULFF, M.C.M., MENDES, S.L., TAVARES, V.C., MITTERMEIER, R.A. & PATTON, J.L. 2012. Lista anotada dos mamíferos do Brasil. 2ª ed. *Occasional Paper in Conservation Biology*, 6: 1-76.

PAGLIA, A.P., LOPES, M.O.G., PERINI, F.A. & CUNHA, H.M. 2005. Mammals of the Estação de Preservação e Desenvolvimento Ambiental de Peti (EPDA-Peti), São Gonçalo do Rio Abaixo, Minas Gerais, Brazil. *Lundiana*, 6(supplement):89-96.

PAGLIOSA, P. R. Distribuição da macrofauna bentica do entremarés ao sublitoral em uma praia estuarina da Baía da Babitonga, sul do Brasil. *Biotemas*, 19 (1): 25-33p. 2006.

PALACIN, C.; MARTIN, D. & GILI, J. M. Features of spatial distribution of benthic endofauna in a Mediterranean shallow-water bay. *Marine Biology*. 3: 315-321p. 1991.

PALMER, A. N. Origin and morphology of limestone caves. *Geological Society of America Bulletin*. 103:1-21

PALMER, M. W. Estimating species richness: The second-order jackknife reconsidered. *Ecology* 72: 1512-1513p. 1991.

PALOMO, G. & IRIBARNE, O. Sediment bioturbation by polychaete feeding may promote sediment stability. *Bulletin of Marine Science* 67: 249-257p. 2000.

PARDINI, R. & UMETSU, F. 2006. Pequenos mamíferos não-voadores da Reserva Florestal do Morro Grande – distribuição das espécies e da diversidade em uma área de Mata Atlântica. *Biota Neotropica*, 6(2): 1-22.

PARDINI, R. 2004. Effects of forest fragmentation on small mammals in Atlantic Forest landscape. *Biodivers. Conservation*. 13:2567-2586.

PARDINI, R.; DITT, E. H.; CULLEN JUNIOR, L.; BASSI, C.; RUDRAN, R. Levantamento Rápido de Mamíferos Terrestres de Médio e Grande Porte. In: CULLEN JUNIOR, L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (Org) Métodos de Estudos em Biologia da Conservação & Manejo da Vida Silvestre. Curitiba: Editora da UFPR, 2003. p. 169-179.

PARESQUE, R., SOUZA, W.P., MENDES, S.L. & FAGUNDES, V. 2004. Composição cariotípica da fauna de roedores e marsupiais de duas áreas de Mata Atlântica do Espírito Santo, Brasil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão*, 17: 5-33.

PARKER III, T. A., GOERCK, J. M., 1997. The importance of national parks and biological reserves to birds conservation in the Atlantic forest region of Brazil. In: J. V. J. Remsen (Org.). Studies in neotropical ornithology honoring Ted Parker. Washington: The American Ornithologists' Union. p. 527-541.

PARRA, O. O. & BICUDO, C. E. M. Introducción a la biología y sistemática de las algas de aguas continentales. Ediciones Universidad de Concepción, Santiago, Chile. 268p. 1995.

PASSAMANI, M. & MENDES, S.L. 2007. Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado do Espírito Santo. Vitória: Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica.

PASSAMANI, M., DALMASCHIO, J. & LOPES, S.A. 2004. Mamíferos não-voadores em áreas com predomínio de Mata Atlântica da Samarco Mineração S.A., município de Anchieta, Espírito Santo. *Biotemas*, 18(1): 135–149.

PASSOS, P. & FERNANDES, R. 2009. Revision of the *Epicrates cenchria* complex (Serpentes: Boidae). *Herpetological Monographs*, 22: 1-30.

PASSOS, P.; FERNANDES, R. & PORTO, M. 2005. Geographical variation and taxonomy of the snail-eating snake *Dipsas albifrons* (Sauvage, 1884), with comments on the systematic status of *Dipsas albifrons cavalleiroi* Hoge, 1950 (Serpentes: Colubridae: Dipsadinae). *Zootaxa*, 1013: 19-34.

PATTON.1996. Lista anotada dos mamíferos do Brasil. *Occasional Papers in Conservation Biology* 4: 1-28.

PAVAN, S.E. & LEITE, Y.L.R. 2011. Morphological diagnosis and geographic distribution of Atlantic Forest red-rumped mice of the genus *Julliomys* (Rodentia: Sigmodontinae). *Zoologia*, 28(5): 663-672.

PEARSON, T. H. & ROSENBERG, R. Macrobenthic succession in relation to organic enrichment and pollution of the marine environment. *Oceanogr. Mar. Biol. Ann. Rev.* 16: 229-311p. 1978.

PEARSON, T. H. The Loch Eil Project: Assessment and Synthesis with a Discussion of Certain Biological Questions Arising from a Study of the Organic Pollution of Sediments. *J. Exp. Mar. Biol. Ecol.* 57: 93-124., University of Victoria: QH91 A1J6. 1982.

PEDÓ, E.; TOMAZZONI, A. C.; HARTZ, S. M.; CHRISTOFF, A. U. 2006. Diet of crab-eating fox, *Cerdocyon thous* (Linnaeus) (Carnivora, Canidae), in a suburban area of southern Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 23, p. 637-641.

PEDROSA SOARES, A.C., ALKMIN, F.F. How many rifting events preceded the development of the Araçuaí-West Congo orogen. *Geonomos*, 19 (2). p. 244-251. 2011.

PEDROSA-SOARES, A.C., NOCE, C.M., ALKMIM, F.F., SILVA, L.C., BABINSKI, M., CORDANI, U., CASTAÑEDA, C. Orógeno Araçuaí: síntese do conhecimento 30 anos após Almeida 1977. *Geonomos*, 15 (1). p. 1-16. 2007.

PEETERS, E. T. H. M., GARDENIERS, J. J. P. & KOELMANS, A. A. Contribution of trace metals in structuring in situ macroinvertebrate community composition along a salinity gradient. *Environmental Toxicology and Chemistry* 19: 1002-1010p. 2000.

PEIXOTO, A.L. & GENTRY, A. 1990. Diversidade e composição florística da mata de tabuleiro na Reserva Florestal de Linhares (Espírito Santo, Brasil). *Revista Brasileira de Botânica* 13:19-25.

PEIXOTO, A.L. & M. SIMONELLI, 2007. Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas: Florestas de Tabuleiro. In: FRAGA, C.N. & M. SIMONELLI (Orgs.). Espécies da Flora Ameaçada de Extinção do Estado do Espírito Santo.

PEIXOTO, A.L. & SILVA, I.M. 1997. Tabuleiro forests of northern Espírito Santo, South-eastern Brazil. Pp. 369-372. In: S.D. Davis; V.H. Heywood; O. Herrera-Macbride; J. Villa-Lobos; A.C. Hamilton (eds.). *Centres of Plant Diversity: A Guide and Strategy for Their Conservation*. WWF/ IUCN.



PEIXOTO, A.L., ROSA, M.M.T. & JOELS, L.C.M. 1995. Diagramas de perfil e de cobertura de um trecho da Floresta de Tabuleiro na Reserva Florestal de Linhares (Espírito Santo, Brasil). *Acta Botanica Brasílica* 9:177-194.

PEIXOTO, A.L.; I.M. SILVA; O.J. PEREIRA; M. SIMONELLI & R.M. JESUS, 2008. Tableland Forests North of the Rio Doce: their representation in the Linhares Forest Reserve, Espírito Santo State, Brazil.

PEIXOTO, O. L. & CRUZ, C. A. G. 1988. Descrição de duas espécies novas do gênero *Phyllodytes* Wagler (Amphibia, Anura, Hylidae). *Revista Brasileira de Biologia*. 48: 265-272.

PENK, W. Morphological analysis of landforms. Macmillan. London. 1953. p. 429.

PERCEQUILLO, A.R., HINGST-ZAHER, E. & BONVICINO, C.R. 2008. Systematic review of genus *Cerradomys* Weksler, Percequillo and Voss, 2006 (Rodentia: Cricetidae: Sigmodontinae: Oryzomyini), with description of two new species from Eastern Brazil. *American Museum Novitates* 3622: 1–46.

PEREIRA, A. F.; BELÉM, A. L.; CASTRO, B. M.; GEREMIAS, R. Tide topography interaction along the Eastern Brazilian shelf. *Cont. Shelf Res.*, v. 25, p. 1521>1539, 2005.

PEREIRA, D.; VEITENHEIMER-MENDES, I. L.; MANSUR, M. C. D.; SILVA, M. C. P. Malacofauna límnic do sistema de irrigação do arroio Capivara e áreas adjacentes, Triunfo, RS, Brasil. *Biociências*, 8 (1): 137-157p. 2000.

PEREIRA, J. B. Composição, diversidade, distribuição temporal e espacial dos copépodos relacionados à hidroquímica no estuário dos rios Piraquê-açu e Piraquê-mirim, Aracruz, Espírito Santo. *Dissertação (mestrado)* – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Humanas e Naturais. 36p. 2004.

PEREIRA, José Roberto e LITTLE, Paul Elliott. DRPE – Diagnóstico Rápido Participativo Emancipador: a base para o Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos da Reforma Agrária. Brasília: CREA, 2000.

PEREIRA, M. 1997. Sítio espeleológico de Cláudio Manoel. *Espeleologia* 8: 2-4.

PEREIRA, O.J. & ARAUJO, D.S.D. 1995. Estrutura da vegetação de entre moitas da formação aberta de Ericaceae no Parque Estadual de Setiba, ES. *Oecologia Brasiliensis. Estrutura, Funcionamento e Manejo de Ecossistemas Brasileiros* 1:245-257.

PEREIRA, O.J. & J.M.L. GOMES, 1994. Levantamento florístico das comunidades vegetais de Restinga no Município de Conceição da Barra, ES. Pp. 67-78. In: Anais do III Simpósio de ecossistemas da costa sul e sudeste brasileira. Subsídios a um gerenciamento ambiental, v. 3, ACIESP, São Paulo, São Paulo.

PEREIRA, O.J. 2007. Formações pioneiras: Restingas. In: SIMONELLI, M. & FRAGA, C. N. (Orgs.). Espécies da flora ameaçadas de extinção no Estado do Espírito Santo, Ipema, Vitória. p. 27-32.

PEREIRA, O.J., 1990. Caracterização fitofisionômica da Restinga de Setiba - Guarapari, ES. Pp. 207-219. In: Anais do II Simpósio de ecossistemas da costa sul e sudeste brasileira: estrutura, função e manejo, v.3, ACIESP, São Paulo.

PEREIRA, O.J., 2003. Restinga: origem, estrutura e diversidade. Pp. 177-179. In: JARDIM, M.A.G.; M.N.C. BASTOS & J.U.M. SANTOS. (Orgs.). Desafios da Botânica Brasileira no Novo Milênio: inventário, sistematização e conservação da biodiversidade vegetal., Belém, Pará.

PEREIRA, O.J., 2007. Flora e vegetação em estudos de impacto ambiental. In: MENEZES, L.F.T.; F.R. PIRES & O.J. PEREIRA. Ecossistemas costeiros do Espírito Santo: conservação e preservação. UFES, Vitória, Espírito Santo.

PEREIRA, R. C. & SOARES-GOMES, A. *Biologia Marinha*. Editora Interciência, Rio de Janeiro. 2002.

PEREIRA, R.J.G. 2002. *Monitoramento da atividade reprodutiva anual dos machos de veado campeiro (Ozotoceros bezoarticus) em cerrado do Brasil Central*. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP. Jaboticabal.

PEROTA, Celso & TEIXEIRA, João Luiz da Cunha. Levantamento arqueológico na área do programa levantamento sísmico 3D – Norte do Campo de Fazenda Alegre. Relatório Final. Petrobrás / Ambiental Norte, São Mateus, julho 1999.

PEROTA, Celso & TEIXEIRA, João Luiz da Cunha. Levantamento arqueológico na área da locação “FSR-748” Linhares -ES. Relatório Final. Petrobrás / Ambiental Norte, Linhares, 2000a.

PEROTA, Celso & TEIXEIRA, João Luiz da Cunha. Levantamento arqueológico na área da locação “FSJ-28H” Linhares -ES. Relatório Final. Petrobrás / Ambiental Norte, Linhares, 2000b.

PEROTA, Celso & TEIXEIRA, João Luiz da Cunha. Levantamento arqueológico na área da locação “FSJ-27H” Linhares -ES. Relatório Final. Petrobrás / Ambiental Norte, Linhares, 2000c.

PEROTA, Celso & TEIXEIRA, João Luiz da Cunha. Levantamento arqueológico na área da locação “FSR-718” Linhares - ES. Relatório Final. Petrobrás / Ambiental Norte, Linhares, 2000d.

PEROTA, Celso e ASSIS, Valéria Soares de. O Sítio Areal: influência da pressão ambiental sobre a população pré-histórica no litoral do Espírito Santo. *Revista de Cultura da UFES*, 48. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 1993.

PEROTA, Celso. As datações do C-14 dos sítios arqueológicos do Espírito Santo. *Revista de Cultura da UFES*, vol.4, nº6. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 1975.

PEROTA, Celso. Considerações sobre a Tradição Aratu nos estados da Bahia e Espírito Santo. *Boletim do Museu de Arte e História*, 1. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 1971a. (Arqueologia)

PEROTA, Celso. Dados parciais sobre a arqueologia norte espírito-santense. In: Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas: Resultados preliminares do quarto ano. 1968-69 . Publicações Avulsas do Museu Paraense Emílio Goeldi, 15. MPEG, Belém, 1971b.

PEROTA, Celso. Diagnóstico Arqueológico da Área do Empreendimento Complexo Gás-Químico UFN - IV. Linhares / Aracruz - ES. Petrobras / CTA. Vitória, 2011a.

PEROTA, Celso. Diagnóstico Arqueológico na Área de Implantação da LD 138 KV Linhares – Cacimbas. 2006.

PEROTA, Celso. Diagnóstico Prospectivo na Área de Construção da Estação Degredo. Transportadora Gasene / CTA. Linhares, 2010b.

PEROTA, Celso. Diagnóstico Prospectivo na Área de Construção da Estação rio Ipiranga. Transportadora Gasene / CTA. Linhares, 2010c.

PEROTA, Celso. Levantamento Geofísico Terrestre 3D no Campo Produtor de Fazenda Queimados. Petrobras / Control Ambiental, 2011c.

PEROTA, Celso. Levantamentos Geofísicos Terrestres Bloco ES T-466. Vipetro, 2011b.

PEROTA, Celso. LT 138 KW – UTE Linhares / SE Linhares. Linhares Energia / PSG Engenharia, 2009.



PEROTA, Celso. LT 500kV Linhares - Viana. Energética Capixaba / CTA, 2011d.

PEROTA, Celso. Monitoramento Arqueológico na Área das Obras de Implantação da Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas – Fase III. 2007.

PEROTA, Celso. Monitoramento Arqueológico nos Levantamentos Geofísicos Terrestres (sísmica 3D) no Campo Produtor de São Rafael. Linhares. Petrobras /CTA. 2008.

PEROTA, Celso. O Sítio Monsarás – evidências arqueológicas. Dissertação de Mestrado apresentada a Universidade de São Paulo. 1980.

PEROTA, Celso. Os Índios em Aracruz. Vitória, 1995.

PEROTA, Celso. Resultados preliminares sobre a arqueologia da região central do Estado do Espírito Santo. In: Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas: Resultados preliminares do quinto ano. 1969-70. Publicações Avulsas do Museu Paraense Emílio Goeldi, 26. MPEG, Belém, 1974.

PEROTA, Celso. Usina Termoelétrica de Cacimbas (UTE Cacimbas) Usina Termoelétrica Escolha (UTE Escolha). CTA, 2010a.

PEROTA, Celso. Usina Termoelétrica Mundi - Linhares I. PFX Engenharia / Centro de Estudos Ambientais. Vitória, 2010d.

PETRUCIO MM, BARBOSA FAR, THOMAZ SM. 2005. [Bacteria and phytoplankton production rates in eight river stretches of the Middle Rio Doce Hydrographic Basin \(Southeast Brazil\)](#) Brz Arch Biol.Techn,,: 48: 487-496

PETRUCIO MM, BARBOSA FAR, THOMAZ SM. 2005. [Bacteria and phytoplankton production rates in eight river stretches of the Middle Rio Doce Hydrographic Basin \(Southeast Brazil\)](#) Brz Arch Biol.Techn,,: 48: 487-496

PFADENHAUER, J. 1978. Contribuição ao conhecimento da vegetação e de suas condições de crescimento nas dunas costeiras do Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Biologia 38:827-836.

PICADO, C. 1913. Les broméliacées épiphytes considérées comme milieu biologique. Bulletin Scientifique France et Belgique 5:215-360.

PICKETT, S. T. A. & WHITE, P. S. The ecology of natural disturbance and patch dynamics. San Diego, CA: Academic Press. 472p. 1985

PIEDRAS, S. R. N.; BAGER, A.; MORAES, P. R. R.; ISOLDI, L. A.; FERREIRA, O. G. L.; HEEMANN, C. Macroinvertebrados bentônicos como indicadores de qualidade de água na Barragem Santa Bárbara, Pelotas, RS, Brasil. Ciência Rural, Santa Maria. 36(2):494-500p. 2006.

PIELOU, E. C. 1969. *An introduction to mathematical ecology*. New York: Wiley-Interscience.

PIELOU, E. C. *Ecological diversity*: New York: Wiley-Interscience, 165p. 1975.

PIELOU, E. C. 1966. Species diversity and pattern- diversity in the study of ecological succession. Journal of Theoretical Biology, v. 10: 370- 383.

PIELOU, E. C. 1966. Species diversity and pattern- diversity in the study of ecological succession. Journal of Theoretical Biology, v. 10: 370- 383.

PIERROT-BULTS, A. C. & NAIR, V. R. Distribution patterns in Chaetognatha. In: BONE, Q.; KAPP, H.; PIERROT-

BULTS, A.C. (eds). The Biology of Chaetognaths. Oxford University Press, 86-116p. 1991.

PILÓ, L.B; AULER, A. S. 2005. As cavernas em minério de ferro e canga de Capão Xavier, Quadrilátero Ferrífero, MG. O Carste 17(3): 93-105.

PINEDO, M. C; ROSAS, F. C. W. e MARMONTEL, M. Cetáceos e pinípedes do Brasil: uma revisão dos registros e guia para a identificação das espécies. UNEP/FUA. 213p. ilustr., 1992.

PINHEIRO H. T. & JOYEUX J. C. Pescarias multi-espécificas na região da foz do rio Doce ES, Brasil. Características problemas e opções para um futuro sustentável. Braz. J. Aquat. Sci. Technol. 11(2):15-23. 2007.

PINTO, I.S., LOSS, A.C.C., FALQUETO, A & LEITE, Y.L.R. 2009. Pequenos mamíferos não voadores em fragmentos de Mata Atlântica e áreas agrícolas em Viana, Espírito Santo, Brasil. *Biota Neotropica*, 9(3): 355-360.

PINTO, I.S., LOSS, A.C.C., FALQUETO, A. & LEITE, Y.L.R. 2009. Pequenos mamíferos não voadores em fragmentos de Mata Atlântica e áreas agrícolas em Viana, Espírito Santo, Brasil. *Biota Neotropica*, 9 (3): 355-360.

PINTO, O.M.de O. 1928. Catalogo das aves do Brasil e lista dos exemplares que as representam no Museu Paulista: 1º parte, Aves não Passeriformes e Passeriformes não Oscines excluída a Fam.Tyrannidae e seguintes. Rev. Mus. Paulista 22:1-566.

PINTO, O.M.O. 1944. Catálogo das aves do Brasil. São Paulo. Secretaria da Agricultura. Departamento de Zoologia. 700 p. Parte 2.

PINTO, R.R.; FERNANDES, R. & MARQUES, O.A.V. 2008. Morphology and diet of two sympatric colubrid snakes, *Chironius flavolineatus* and *Chironius quadricarinatus* (Serpentes: Colubridae). *Amphibia-Reptilia*, 29: 149-160.

PIRES, D. O. Inventário de Emissões Atmosféricas de Fontes Estacionárias e sua Contribuição para a Poluição do Ar na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Tese de Mestrado. COPPE/UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, 2005.

PIRES, D. P. de SOUZA; LIMA, C. S.; FÁBIAN, M. E. 2011. Assembleia de quirópteros de uma floresta estacional semidecidual no Sul do Brasil. In: VI Encontro Brasileiro para o Estudo de Quirópteros, 20011, Maringá-PR. Livro de resumos. Maringá: Chiroptera Neotropical 17(1) Supplement, .p. 26-29.

PIRES-VANIN, A. M. S. A macrofauna bêntica da plataforma continental ao largo de Ubatuba, São Paulo, Brasil. Publicação especial do Instituto Oceanográfico, São Paulo, 10: 137-158p. 1993.

PISSIS, N.A. 1842. Mémoire sur la position géologique des terrains de la partie australe du Brésil et sur les soulèvements qui, à diverses époques, ont changé le relief de cette contrée. Memoire de L' Institute de France 10: 353-413.

PIZZORNO, J. L. A. SICILIANO, S. & BARATA, P. C. R. A presença de cetáceos na Bacia de Campos, Brasil: uma área de exploração de petróleo. VIII COCLAMAR – Congresso Latinoamericano sobre Ciências do Mar. Trujillo- - Peru, 1999.

POINTIER, J. P. & JOURDANE, J. Biological control of the snail hosts of schistosomiasis in areas of low transmission: the example of the Caribbean area. *Acta Trop* 77: 53-60p. 2000.

POLACHECK, T. e THORPE, L. The Swimming Direction of Harbor Porpoise in Relationship to a Survey Vessel. Rep. Int. Whal. Commn. 40:463-470p., 1990.



POMBAL-JÚNIOR, J. P.; HADDAD, C. F. B. & KASAHARA, S. 1995. A new species of *Scinax* (Anura: Hylidae) from southeastern Brazil, with comments on the genus. *Journal of Herpetology*, 29: 1-6.

POR, M. S. A. P. & LANSAC TÔHA, F. A. The distribution of brackish water Calanoida (Copepoda) along the coasts of Brazil. *Hydrobiologia*, 113: 147 - 150p. 1984.

PORFIRIO, A. C. S.; et al. Uma análise da insolação diária estimada por heliógrafo, Pireliômetro equivalente e satélite em Maceió, AL. 2011. In: XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROMETEOROLOGIA. Disponível em: <<http://mtc-m19.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m19/2011/07.06.12.41/doc/v1.pdf>>. Acesso: 19 de Set. 2012.

PORTFORS, C. V.; FENTON, M. B.; AGUIAR, L. M. S.; BAUGARTEN, J. E.; VONHOF, M. J.; BOUCHARD, S.; FARIA, D. M.; PEDRO, W. A.; RAUNTENBACH, N. A. I.; ZORTÉA, M. 2000. Bats from Fazenda Intervalles southeastern Brazil – species account and comparison between different sampling methods. *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 17, n. 2, p. 533-538.

POSEY, M.; LINDBERG, W.; ALPHIN, T. & VOSE, F. Influence of storm disturbance on an offshore benthic community. *Bulletin of Marine Science*. 59(3): 523-529p. 1996.

PRANCE, G.T. 1982. Forest Refuges: Evidence from woody angiosperms. Pp. 137-157. In: G.T. Prance (ed.). *Biological Diversification in the Tropics*. New York, Columbia University Press.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES. Mapa do município. Disponível em <<http://www.linhares.es.gov.br/cidade/mapa.htm>> acessado em 09 de maio de 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES. Plano Diretor Municipal. Lei complementar Nº 011, DE 17 DE JANEIRO DE 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES. Plano Estratégico de Linhares 2005 – 2025: agenda 21. 2007.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES. Revista Acontece Linhares. Ano 1, Edição 03 – Novembro de 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES. Revista Acontece Linhares. Ano 2, Edição 10 – Novembro de 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES. Revista Acontece Linhares. Ano 2, Edição 06 – Novembro de 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES. Revista Acontece Linhares. Ano 2, Edição 12 – Fevereiro de 2012.

PRESCOTT, G. W. *Algae of the western great lakes area*. 6 ed, Wm. C. Brown Company Publishers, Dubuque, Iowa. 977p. 1975.

QUADRO, M. F. L. Estudo de episódios de Zonas de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) sobre a América do Sul. (INPE-6341 – TDI/593). Dissertação (Mestrado em Meteorologia). INPE, São José dos Campos, SP. 1993.

QUEIROZ, J. A. C.; SILVA-JÚNIOR, A. C. S.; TRINDADE, P. A. A.; SILVA, R. S.; SÁ-OLIVEIRA, J. C.; SOUTO. Relação peso-comprimento do camarão pitu, *Macrobrachium carcinus* (Crustacea, Decapoda, Palaemonidae) do estuário norte do Amazonas, Macapá – AP. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu – MG. Sociedade de Ecologia do Brasil. 2007.

QUEIROZ, J. A. C.; SILVA-JÚNIOR, A. C. S.; TRINDADE, P. A. A.; SILVA, R. S.; SÁ-OLIVEIRA, J. C. & SOUTO. Relação peso-comprimento do camarão pitu, *Macrobrachium carcinus* (Crustacea, Decapoda, Palaemonidae) do estuário norte do Amazonas, Macapá – AP. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu – MG. Sociedade de Ecologia do Brasil. 2007.

QUINTAS, J.S.; GOMES, P.M. & UEMA, E.E. Pensando e Praticando a Educação do Processo de Gestão Ambiental: uma concepção pedagógica e metodológica para a prática da educação ambiental no licenciamento. Brasília: IBAMA, 2005.

RABELO, L. B. A Pesca de Camarão em Conceição da Barra, ES, como um estudo multidisciplinar do colapso de um sistema Pesqueiro. 2006. 46 f. Monografia (Graduação em Oceanografia) – Departamento de Ecologia e Recursos Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2006.

RADAMBRASIL. 1983. Levantamento de recursos naturais, v.32, folha S/ F. 23/ 24. Rio de Janeiro/ Vitória. Ministério das Minas e Energia, Rio de Janeiro.

RADAMBRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral. Rio Doce: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da Terra. Folha SE 24 – V.34. Rio de Janeiro, 1987.

RADAMBRASIL. Folha SE.24 Rio Doce: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Rio de Janeiro. Levantamento de Recursos Naturais, vol.34. 1987. 546p + mapas.

RAFFAELLI, D.; HAWKINS, S. Intertidal Ecology. Chapman e Hall. 356p. 1996.

RAKOCINSKI, C. F., BROWN, S. S., GASTON, G. R., HEARD, R. W., WALKER, W. W. & SUMMERS, J. K. Macrobenthic Responses to Natural and Contaminant-Related Gradients in Northern Gulf of Mexico Estuaries. *Ecological Applications* 7 (4): 1278-1298p. 1997.

RAM Engenharia Ltda. Relatório do Projeto Conceitual – Terminal Norte Capixaba. Manabi Logística S.A., 2011.

RAMALHO FILHO, A.; BEEK, K. J. Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras. 3ª Ed. Rio de Janeiro: EMBRAPA-CNPS. 1994. 65p.

RAMOS V. S.; DURIGAN G.; FRANCO G. A. D. C., SIQUEIRA M. F.; RODRIGUES R. R., 2008. Árvores da Floresta Estacional Semidecidual: Guia de Identificação de Espécies. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Biotá/ Fapesp.

RAMOS, M. E. C. Diagnóstico da comunidade Zoobentônica do infralitoral da Baía de Garapuá, Cairu - BA. Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas) – Programa de Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

RAVEN, J. A.; BEARDALL, J.; JOHNSTON, A. M.; KÜBLER, J. E. & MCINROY, S. G. Inorganic carbon acquisition by *Xiphophora chondrophylla* (Fucales). *Phycologia*, 35: 83–89p. 1996.

RÉ, P. M. S. B. Biologia marinha – informações gerais. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. 94p. 2000.

RECODER, R. & NOGUEIRA, C. 2007. Composição e Diversidade de Répteis Squamata na Região Sul do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, Brasil Central. *Biota Neotropica*, 7(3): 267-278.



REID, J. W. & ESTEVES, F. A. Considerações ecológicas e biogeográficas sobre a fauna de copépodes (Crustacea) Planctônicos e Bentônicos de 14 lagoas costeiras do estado do Rio de Janeiro, Brasil. In: Lacerda, L. D. de; Araújo, D. S. D. de; Cerqueira, R. e Tureq, B. (orgs). Restingas: Origem, Estrutura, Processos. CEUFF, Niterói. 195-216p. 1984.

REIS, J. L. DOS & MATHIAS, A. M. F. Aspectos do zooplâncton da baía de Sepetiba (RJ, Brasil). In: SILVA, S. H. G. & LVRADO, H. P. (eds.). *Ecologia de ambientes costeiros do Estado do Rio de Janeiro. Série Oecologia Brasiliensis*, vol. VII. PPGE – UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil. 1-33p. 1999.

REIS, M. O.; MORGADO, E. H.; DENADAI, M. R. & AMARAL, A. C. Z. Polychaeta zonation on sandy beaches of São Sebastião Island, São Paulo State, Brazil. *Rev. Bras. Oceanogr.* 48 (2): 107-117p. 2000.

REIS, N.R., PERACCHI, A.L., PEDRO, W.A. & LIMA, I.P. 2011. *Mamíferos do Brasil*. 2 Edição. Londrina.

REIS, N.R., SHIBATTA, O.A., PERACCHI, A.L., PEDRO, W.A., LIMA, I.P. 2006. Sobre os mamíferos do Brasil. In *Mamíferos do Brasil* (N.R. Reis, A.L. Peracchi, W.A. Pedro & I.P. Lima, eds). Londrina, p. 17-25.

RENTAS - Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres. 2001. 1º Relatório Nacional sobre o Tráfico de Fauna Silvestre. Disponível em: <http://www.rentas.org.br/>. Acessado em: 26 de outubro de 2012.

RENTAS - Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres. 2001. 1º Relatório Nacional sobre o Tráfico de Fauna Silvestre. Disponível em: <http://www.rentas.org.br/>. Acesso em 20 out. 2012.

RENDELL, D., E. B. ARNETT, J. P. HAYES, and M. M. P. HUSO. 2006. Patterns of pre-construction bat activity determined using acoustic monitoring at a proposed wind facility in south-central Wisconsin. A final report submitted to the Bats and Wind Energy Cooperative. Bat Conservation International. Austin, Texas, USA.

RENSEM, J. V. & GOOD, D. A. 1996. Misuse of data from mist-net captures to assess relative abundance in bird population. *Auk*, 113 (2): 381-398.

RESENDE, D. L. M. C. & TAKEDA, A. M. Larvas de Chironomidae (Diptera) em três Reservatórios do Estado do Paraná, Brasil. *Zoocências*, 9(2): 167-176p. 2007.

Resolução SEMAD nº 1262, 19 de Janeiro de 2011. Divulga pontuação final do Fator de Qualidade referente às Unidades de Conservação da Natureza e outras Áreas Especialmente Protegidas, conforme estabelecido na Deliberação Normativa COPAM nº 86, de 17 de julho de 2005, e dá outras providências. Belo Horizonte: Diário do Executivo – “Minas Gerais”, 20/01/2011 em

REVISTA ÁGUAS DO RIO DOCE. Sessão bom exemplo: desenvolvimento com cidadania. Projeto água do rio doce. Ano 02, edição 05. Dom Cavati, MG. 2007.

REYNOLDS CS, DESCY J-P, PADISÁK J. 1994. Are phytoplankton dynamic in rivers so different from those in shallow lakes? *Hydrobiologie* 285: 1-7.

REYNOLDS CS, DESCY J-P. 1996. The production, biomass and structure of phytoplankton in large rivers. *Archive für Hydrobiologie* 113: 161-187.

REYNOLDS CS. 1995. River plankton: the paradigm regained. In *The Ecology Basis for River Management*; Harper D, Ferguson AJD (eds). Wiley: Chichester; 161-174.

REYNOLDS, C.S. 2006. *The ecology of phytoplankton*. Cambridge, Cambridge Univ. Press. 535 p.

RIBEIRO KT (2002). Estrutura, Dinâmica E Biogeografia De Ilhas De Vegetação Rupícola Do Planalto Do Itatiaia, RJ. Tese de Doutorado. Curso de Pós-graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ.

RIBEIRO, A.C.; MALDONADO JR., A.; D'ANDREA, P.S.; VIEIRA, G.O.; REY, L. 1998. Susceptibility of *Nectomys rattus* (Pelzen, 1883) to experimental infection with *Schistosoma mansoni* (Samson, 1907): a potential reservoir in Brazil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 93:295-299.

RIBEIRO, J.H. Mapa Geológico da Folha Dom Cavati (SE.23-Z-D-II) – Projeto Leste / COMIG-CPRM. Belo Horizonte. 2000. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:100.000.

RIBEIRO, L. O. & UIEDA, V. S. Estrutura da comunidade de macroinvertebrados bentônicos de um riacho de serra em Itatinga, São Paulo, Brasil. *Rev. Bras. de Zool.*, 22(3): 613-618p. 2005.

RIBEIRO-JÚNIOR, M.A.; GARDNER, T.A. & ÁVILA-PIRES, T.C.S. 2008. Evaluating the Effectiveness of Herpetofaunal Sampling Techniques Across a Gradient of Habitat Change in a Tropical Forest Landscape. *Journal Of Herpetology*, 42(4):733-749.

RIBEIRO-JÚNIOR, M.A.; ROSSI, R.V.; MIRANDA, C.L. & ÁVILA-PIRES, T.C.S. 2011. Influence of Pitfall Trap Size and Design on Herpetofauna and Small Mammal Studies in a Neotropical Forest. *Zoologia*, 28(1):80-91.

RICARDO MACEDO, Manual de Higiene do Trabalho na Indústria. Editora Calouste Gulbenkian, Av. de Berna Lisboa-Portugal.

RICHARDS, W. J. (Ed.). Early stages of Atlantic fishes: an identification guide for western central North Atlantic. Boca Raton, CRC Press, 2640p. 2006.

RICHARDSON, W.J. e MALME, B. Zones of Noise Influence. *In: Richardson et al.* (eds). Marine Mammals and Noise. Academic Press, San Diego, CA. 325p., 1995.

RICHARDSON, W.J. e WÜRSIG, B. Influences of man-made noise and other human actions on cetacean behavior. *Mar. Freshwat. Behav. Physiol* 29 (1-4):183-209p., 1997.

RICHARDSON, W.J.; GREENE, C.R. JR.; MALME, C.I.; THOMSON, D.D. Marine Mammals and Noise. Academic Press. 576p. 1995.

RICKLEFS, R. E. A. Economia da Natureza. 5 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan S. A. 542p. 2003.

RICOTTA, C. & AVENA, G.C. 2002. On the information-theoretical meaning of Hill's parametric evenness. *Acta Biotheoretica* 50: 63-71.

RIDGELY, R.S. & G. TUDOR. 1989. The birds of South America. Oxford, University Press, vol. 1, 516p.

RIDGELY, R.S. & G. TUDOR. 1994. The birds of South America. Oxford, University Press, vol 2, 814p.

RIOS, E. Seashells of Brazil. 2nd Ed. Editora da Fundação Universidade do Rio Grande, Rio Grande. 368p. 1994.

RIOS, F. G. P; FARIAS, M. H.; AMORIM, T. R. S. 2011. Morcegos evitam voar quando a lua está visível em noites de lua cheia?. In: VI Encontro Brasileiro para o Estudo de Quirópteros, 20011, Maringá-PR. Livro de resumos, Maringá Chiroptera Neotropical 17(1) Supplement, p. 146-149.

RITTENHOUSE, T.A.G. & SEMLITSCH, R.D. 2006. Grasslands as movement barriers for a forest-associated salamander: Migration behavior of adult and juvenile salamanders at a distinct habitat edge. *Biological Conservation*, 131:14-22.

RIZZINI, C. T. 1979. Tratado de fitogeografia do Brasil. v.2. Aspectos ecológicos. Hucitec / Edusp, São Paulo.

RIZZINI, C., ADUAN, R.E., JESUS, R. & GARAY, I. 1997. Floresta pluvial de tabuleiros, Linhares, ES, Brasil: sistemas primários e secundários. *Leandra* 12:54-76.

RIZZINI, C.T., 1997. Tratado de Fitogeografia do Brasil: aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos. Âmbito Cultural Edições Ltda, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

RIZZO, A. E. & AMARAL, A. C. Environmental variables and intertidal beach annelids of São Sebastião Channel (State of São Paulo, Brazil). *Rev. Biol. Trop.* 49 (3-4): 849-857p. 2001.

ROCHA, C.F.D. 1994. Introdução à ecologia de lagartos brasileiros. In: Nascimento, L.B.; Bernardes, A .T. & Cotta, G.A . (Eds.). *Herpetologia no Brasil*, 1. V Encontro Brasileiro de Herpetólogos. Belo Horizonte. Pp. 29-57.

ROCHA, C.F.D., COGLIATTI-CARVALHO, L., ALMEIDA, D.R. & FREITAS, A.F.N. 1997. Bromélias: ampliadoras da biodiversidade. *Bromélia* 4:7-10.

ROCHA, F. C.; CASATTI, L.; PEREIRA, D. C. 2009. Structure and feeding of a stream fish assemblage in Southeastern Brazil: evidence of low seasonal influences. *Acta Limnologica Brasiliensia*, 21: 123-134.

ROCHA, O. & TUNDISI, T. M. Copepoda. In: Atlas do Zooplâncton (Represa do Broa, São Carlos). São Carlos, UFSCar, v. I, 68p. 1976.

ROCHA, O.; SENDACZ, S. & MATSUMURA-TUNDISI, T. Composition, Biomass and productivity of zooplankton in natural lakes and reservoirs of Brazil. In: ROCHA, O. & GÜNTZEL, A. (1999). *Crustáceos Branchiopodos*. In: JOLY, C. A. & BICUDO, C. E. M. (orgs.). *Biodiversidade do Estado de São Paulo: Síntese do conhecimento ao final do século XX*, 4: Invertebrados de água doce. São Paulo : FAPESP. 109-120 p. 1995.

ROCHE, K. F. & QUEIROZ, E. P. Use of the BMWP and ASPT indexes for monitoring environmental quality in a neotropical stream. *Acta Limnologica Brasiliensia*, 22(1): 105-108p. 2010.

RODDEN, M., RODRIGUES, F. & BESTELMEYER, S. 2008. *Chrysocyon brachyurus*. In: IUCN 2012. *IUCN Red List of Threatened Species*. Versão 2012.2. Disponível em: www.iucnredlist.org. Acesso em 25 de jan. 2013.

RODRIGUES, M.; L.A. Carrara; L.P. Faria & H.B. Gomes. 2005. Aves do Parque Nacional da Serra do Cipó: o Vale do Rio Cipó, Minas Gerais, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, 22 (1): 326-338.

RODRIGUES, MT., 2005. Conservação dos répteis brasileiros: os desafios para um país megadiverso. *Megadiversidade*, vol. 1, no. 1, p. 87-94.

RODRIGUES, R.R. 2000. Florestas Ciliares? Uma discussão nomenclatural das formações ciliares. Pp. 91-99. In: R.R. Rodrigues & H.F. Leitão Filho (eds.). *Matas ciliares: conservação e recuperação*. São Paulo, Edusp/Fapesp.

RODRIGUES, T. M.; SIMONELLI, M. 2007. Ecologia e conservação de orquídeas em uma floresta de restinga em Linhares, Espírito Santo. *BOL. Mus. Biol. Mello Leitão (N. SÉR.)* 21:47-56, JUNHO.

ROESSLER, M. A., BEARDSLEY, G. L. & TABB, D. C. New records of the introduced snail, *Melanooides tuberculata* (Mollusca: Thiaridae) in south Florida. *Florida Scientist*, vol. 40, no. 1, 87-94p. 1977.

ROJO C, COLBELAS MA, ARAUZO M. 1994. An elementary structure analysis of the river phytoplakton. *Hydrobiologia*: 285, 43-55.

ROLIM S.G.; N.M. IVANAUSKAS; R.R. RODRIGUES; M.T. NASCIMENTO; J.M.L. GOMES; D.A. FOLLI & H.T.Z. COUTO, 2006. Composição Florística do estrato arbóreo da Floresta Estacional Semidecidual na Planície Aluvial do rio Doce, Linhares, ES, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 20:549-561.

ROLIM, S.G. & CHIARELLO, A.G. 2004. Slow death of Atlantic forest trees in cocoa agroforestry in Southeastern Brazil. *Biodiversity and Conservation* 13: 2679-2694.

ROSA-FILHO, J. S. & BEMVENUTI, C. E. O sedimento com fator limitante para a distribuição de *Kalliapseudes schubartii* Mane-Garzon, 1949 (Crustácea, Tanaidacea) em fundos moles estuarinos. *Nauplios*. 6: 119-127p. 1998.

ROSÁRIO, L.A. (1996): As Aves em Santa Catarina: Distribuição Geográfica e Meio Ambiente. FATMA, Florianópolis, 226 pag.

ROSENBERG, D. M. & RESH, V. H. Introduction to freshwater biomonitoring and benthic macroinvertebrates. In: *Freshwater biomonitoring and benthic macroinvertebrates*. (eds.) Rosenberg, D.M. and Resh, V.H. Chapman and Hall, New York, 1-9p. 1993.

ROSENBERG, D.M. & RESH, V.H. 1993. *Freshwater biomonitoring and benthic invertebrates*. Chapman and Hall, Ney York.

ROSIN, G. C.; MANGAROTTI, D. P. O. & TAKEDA, A. M. Chironomidae (Diptera) community structure in two subsystems with different states of conservation in a floodplain of southern Brazil. *Acta Limnologica Brasiliensia*, 22(3): 276-286p. 2010.

ROSS, J. L. S. *Geomorfologia: ambiente e planejamento*. 8ª Ed. São Paulo, Ed. Contexto. 1990. 84p.

ROSSI, M., 1999. *Fatores formadores da paisagem litorânea: A bacia do Guaratuba, São Paulo – Brasil*. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo.

ROSSI-SANTOS, M. R. Estudo quali-quantitativo do comportamento de alimentação do golfinho ou boto cinza *Sotalia fluviatilis* Gervais, 1853 (Cetacea: Delphinidae) na Área de Proteção Ambiental de Anhatomirim e Baía Norte de Santa Catarina. Monografia (Bacharel em Ciências Biológicas) – Florianópolis – SC, Universidade Federal de Santa Catarina, 76p., 1997.

ROTHERMEL, B.B., 2004. Migratory success of juveniles: a potential constraint on connectivity for pond-breeding amphibians. *Ecological Applications*. 14(5): 1535- 1546.

ROUGHTON, R.D., and Sweeny. M.D. (1982) Refinements in scent-station methodology for assessing trends in carnivore populations. *J Wildl Manage* 46, 217-229.

ROUND, F.E., CRAWFORD, R.M. & MANN, D.G. 1990. *The diatoms. Biology and morphology of genera*. Cambridge University Press, Cambridge.

ROUND, F.E., CRAWFORD, R.M. & MANN, D.G. 1990. *The diatoms. Biology and morphology of genera*. Cambridge University Press, Cambridge.



RUSCHI, A. 1950. Fitogeografia do Estado do Espírito Santo. v.I. Considerações gerais sobre a distribuição da flora do Estado do Espírito Santo. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, Série Botânica, 1:1-353.

RUSCHI, A. 1954. Espécies zoológicas e botânicas em vias de extinção no Estado do E. Santo. Método empregado para sua prospecção e para o estabelecimento de área mínima para a perpetuação da espécie em seu hábitat natural. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão , Prot. 16A:1-45.

RUSCHI, A. 1965. Lista dos tubarões, raias e peixes de água doce e salgada do Estado do Espírito Santo e uma observação sobre a introdução do dourado no Rio Doce. Bol. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, 25A: 1-24.

RUSCHI, A. 1978. A atual fauna de mamíferos, aves e répteis da Reserva Biológica de Comboios. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, 90:1-26.

RUSCHI, A. 1980. A Fauna e a Flora da Estação Biológica de Sooretama. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, 98.

RUSCHI, Augusto. Contribuições a Arqueologia de Santa Tereza, no estado do Espírito Santo. Boletim do Museu de Biologia Professor Mello Leitão, 1. 1953.

SÁ JÚNIOR, A. Aplicação da classificação de Köppen para o zoneamento climático do estado de Minas Gerais. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Lavras, 2009. 101 p.

SAADI, A.; BEZERRA. F.H.R.; COSTA, R.D.; IGREJA, H.L.S.; FRANZINELLI, E. Neotectônica da Plataforma Brasileira. In: SOUZA, C.R.G.; SUGUIO, K.; OLIVEIRA, A.M.S.; OLIVEIRA, P.E. (orgs.) Quaternário do Brasil. Ed. Holos. 2005. 382p.

SABINO, J. & PRADO, P.I. 2006. Síntese do Conhecimento da Diversidade Biológica de Vertebrados do Brasil; *In*: Levinsohn, T.M. (Org.). *Avaliação do estado do Conhecimento da Diversidade Brasileira, Volume II*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente. p. 55-143.

SAINT HILLAIRE, August de. Viagem ao Espírito Santo e Rio Doce. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia, 1974.

SAINT-HILAIRE, A. 1974. Viagem ao Espírito Santo e Rio Doce. Editora da USP e Livraria Itatiaia, Belo Horizonte.

SAMIR GONÇALVES ROLIM, NATÁLIA MACEDO IVANAUSKAS, RICARDO RIBEIRO RODRIGUES, MARCELO TRINDADE NASCIMENTO, JOSÉ MANOEL LÚCIO GOMES, DOMINGOS ANTÔNIO FOLLI E HILTON THADEU ZARATE DO COUTO. Composição Florística do estrato arbóreo da Floresta Estacional Semidecidual na Planície Aluvial do rio Doce, Linhares, ES, Brasil. Acta bot. bras. 20(3): 549-561. 2006. Recebido em 13/01/2005. Aceito em 6/01/2006.

SAMPAIO E.V., ROCHA O., MATSUMURA-TUNDISI T., TUNDISI J.G. 2002. Composição e abundância da comunidade zooplânctônica na zona limnética de sete reservatórios do rio Paranapanema, Brasil. Braz. J. Biol. 62: 525-545.

SANCHES, T. M. Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha: tartarugas marinhas. Termo de referência n. 155/98. Disponível em: <http://www.bdt.org.br/workshop/costa/tartaruga/diagnostico>. Acesso em 12 de outubro de 2005, 1999.

SANSEVERINO, A. M.; NESSIMIAN, J. L. H.; OLIVEIRA, A. L. H. A fauna de chironomidae (Diptera) em diferentes biótopos aquáticos na Serra do Subaio (Teresópolis,RJ). In: NESSIMIAN, J.L.; CARVALHO, A.L (Eds). Ecologia de insetos aquáticos. Rio de Janeiro, PPGE-UFRJ, Série Oecologia Brasiliensis, v. V, 253-264p. 1998.

SANT'ANNA, C. L. Chlorococcales (Chlorophyceae) do estado de São Paulo, Brasil. J. Cramer, Germany. 348p. 1984.

SANT'ANNA NETO, J. L. Decálogo da climatologia do sudeste brasileiro. Revista Brasileira de Climatologia, Rio de Janeiro, v. 1. 2005. p. 43-60.

SANTOS, A.J. 2003. Estimativa de riqueza em espécies, In: Cullen, L. JR; Rudran, R. & Valladares-Padua, C. (eds). Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre p. 153-168. Curitiba, Editora da Universidade Federal do Paraná, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.

SANTOS, C., SCHWARZ, R. JR., OLIVEIRA NETO, J. F., SPACH, H. L. A ictiofauna em duas planícies de maré do setor euhalino da baía de Paranaguá, PR. Boletim do Instituto de pesca de São Paulo, 28(1):49-60p. 2002.

SANTOS, L.J.C.; CASTRO, S.S.; GRIMALDI, M. O Comportamento Físico-Hídrico de Coberturas com Latossolos e Argissolos e suas Relações com o Desenvolvimento dos Processos Erosivos Lineares na Região de Bauru (SP). In: VII SIMPÓSIO NACIONAL DE CONTROLE DE EROSIÃO, Goiânia. 2001. Anais Goiânia, 2001. 5 p.

SANTOS, M. F. L. & PIRES-VANIN, A. M. S. Ecology and distribution of Peracarida (Crustacea) in the continental shelf of São Sebastião (SP), with emphasis on the amphipod community. Nauplius: 8(1), 35-53p. 2000.

SANTOS, M. F. L. & PIRES-VANIN, A. M. S. The Cumacea community of the southeastern Brazilian continental shelf: structure and dynamics. Sci. Mar., 63(1):15-25p. 1999.

SANTOS, M.C. O., AÇUNA, L. B. e ROSSO, S. Insights on site fidelity and calving intervals of the marine tucuxi dolphin (*Sotalia fluviatilis*) in south-eastern Brasil. J. Mar. Biol. Ass., 81:1049-1052p., 2001.

SANTOS, R. D; LEMOS, R. C.; SANTOS, H. G. Manual de Descrição e Coleta do Solo no Campo. 5ª ed. Revista e ampliada. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2005. 100p.

Sartori LP., Nogueira MG, Henry R., Moretto EM. 2009. Zooplankton fluctuations in Jurumirim Reservoir (São Paulo, Brazil): a three-year study. Braz. J. Biol., 69: 1-18.

SARTORI LP., NOGUEIRA MG, HENRY R., MORETTO EM. 2009. Zooplankton fluctuations in Jurumirim Reservoir (São Paulo, Brazil): a three-year study. Braz. J. Biol., 69: 1-18.

SATO, T. M.; PASSOS, F. C.; NOGUEIRA, A. C. 2008. Frugívoros de morcegos (Mammalia, Chiroptera) em *Cecropia pachystachya* (Urticaceae) e seus efeitos na germinação das sementes. Papéis Avulsos de Zoologia, v. 48, n. 3, p. 19-26.

SAWAYA, R.J., MARQUES, O.A.V. & MARTINS, M. 2008. Composition and natural history of a Cerrado snake assemblage at Itirapina, São Paulo State, southeastern Brazil. Biota Neotropica 8(2):129-151.

SAZIMA, I. & HADDAD, C.F.B. 1992. Répteis da Serra do Japí: notas sobre história natural. In: MORELLATO, L.P.C. (Org.). História natural da Serra do Japí. Ecologia e preservação de uma área florestal no Sudeste do Brasil. Editora da Unicamp. 212-226.

SAZIMA, I. & MANZANI, P.R. 1995. As cobras que vivem numa reserva floresta urbana. In: MORELLATO, P.C. & Leitão Filho, H.F. (Orgs.). Ecologia e preservação de uma floresta tropical urbana. Reserva de Santa Genebra. Editora da Unicamp. Pp. 78-82.

SCATAMACCHIA, Maria Cristina (coord.). Relatório do Diagnóstico Prospectivo Dutos Cacimbas / Barra do Riacho. São Paulo, 2008.



SCATAMACHIA, Maria Cristina (coord.). Diagnóstico Prospectivo do Gasoduto Cacimbas - Vitória. Relatório Final. São Paulo, 2005.

SCHMID, C.; SCHAFER, H.; PODESTA, G. & ZENK, W. The Vitória eddy and its relation to the Brazil current. *Journal of Physical Oceanography* 25: 2532-2546. 1995.

SCHMIEGELOW, J. M. M. 2004. O Planeta Azul. Uma Introdução às Ciências Marinhas.

SCHMIEGELOW. Planeta Azul. Uma Introdução às Ciências Marinhas. Ed. Interciências, Rio de Janeiro. 2004.

SCHNEIDER, A. & H. SICK. 1962 Sobre a distribuição de algumas aves do sudeste do Brasil segundo coleções do Museu Nacional. *Bol. Mus. Nac., Rio de Janeiro, sér. Zool., nº 229: 1-15.*

SCHNEIDER, J.A.P. & TEIXEIRA, R.L. 2001. Relacionamento entre anfíbios anuros e bromélias da Restinga de Regência, Linhares, Espírito Santo, Brasil. *Iheringia, Série Zoologia*, 91: 41-48.

SCHROETER, S.C.; DIXON, J.D.; KASTENDIEK, J. & SMITH, R.O. 1993. Detecting the ecological effects of environmental impacts: a case study of kelp forest invertebrates. *Ecological Applications*, 3(2):331-350.

SCHUTZE, M. L. M. & RAMOS, J. M. Variação Anual do zooplâncton na Baía de Guanabara e na região litorânea adjacente (Rio de Janeiro – Brasil) com especial referência aos copépodes. In: SILVA, S. H. G. & LAVRADO, H. P. (eds). *Ecologia dos Ambientes Costeiros do Estado do Rio de Janeiro. Série Oecologia Brasiliensis*, vol. VII. PPGE –UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil. 61-72p. 1999.

SCOTT LR., N.J. & B.D. WOODWARD. 1994. Standard techniques for inventory and monitoring: Surveys at Breeding Sites, p.118-125. In: W.R. HEYER; M.A. DONNELLY; R.W. MCDIARMID; L.C. HAYEK & M.S. FOSTER (Eds). *Measuring and Monitoring Biological Diversity. Standard Methods for Amphibians*. Washington, D.e., Smithsonian Institution Press, 364p.

SEAMA, 2001. Diagnóstico Ambiental da Região do Delta do Rio Doce e Várzeas Litorâneas do Suruaca no Município de Linhares, no Estado do Espírito Santo. Não publicado.

SECCHI, E. R., ZERBINI, A. N., BASSOI, M., DALLA ROSA, L., MÖLLER, L., ROCHA-CAMOPS, C. Mortality of Franciscanas, *Pontoporia blainvillei*, in coastal gillnets in Southern Brasil: 1994-1995. 1 ed. Cambridge-UK: Report of the International Whaling Commission, (47):241-250p.. 1997.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, Espírito Santo. Patrimônio Cultural do Espírito Santo - Arquitetura. Conselho Estadual de Cultura, SECULT. Vitória, 2009.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO PARANÁ. Avaliação da Qualidade da Água Através dos Macroinvertebrados Bentônicos Índice BMWP. <http://www.meioambiente.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=91>. Acesso em 12/12/2011, 2011.

SEGALLA, M.V.; CARAMASCHI, U.; CRUZ, C.A.G.; GARCIA, P.C.A.; GRANT, T.; HADDAD, C.F.B & LANGONE, J. 2012. Brazilian amphibians – Lists of species. Sociedade Brasileira de Herpetologia, Brasil. Disponível em: <<http://www.sbherpetologia.org.br>>. Acesso em: 10 jan. 2013.

SEGGERS, H. Lake Zooplankton: A tool in lake management. Introduction to the practice of identifying ROTIFERA. Universiteit Gent, Germany. 69p. 1996.

SEINFELD, J. H. Air Pollution: Physical and Chemical Fundamentals. McGraw-Hill, New York, 1978, pp. 9.

SEMLITSCH, R.D. & BODIE, J.R. 2003. Biological Criteria for Buffer Zones Around Wetlands and Riparian Habitats for Amphibians and Reptiles. *Conservation Biology*, 17(5): 1219-1228.

SEMLITSCH, R.D. 1998. Biological Delineation of Terrestrial Buffer Zones for Pond-Breeding Salamanders. *Conservation Biology*, 12(5): 1113-1119.

SEMLITSCH, R.D. 2008. Differentiating Migration and Dispersal Processes for Pond-Breeding Amphibians. *The Journal of Wildlife Management*, 72(1): 260-267.

SENDACZ, S. & KUBO, E. Copepoda (Calanoida e Cyclopoida) de Reservatórios do Estado de São Paulo. *Bul. Inst. Pesca*, 9: 51-89p. 1982.

SENRA, L. C. Composição florística e estrutura fitossociológica de um fragmento florestal da Fazenda Rancho Fundo, Zona da Mata - Viçosa, MG . Viçosa-MG: UFV, 2000. 66 p. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Universidade Federal de Viçosa, 2000.

SERVIÇOS EM MEIO AMBIENTE E ENGENHARIA LTDA – CTA. Relatório de controle ambiental - (RCA) para produção de energia termelétrica a gás natural pela ute Linhares 2, município de Linhares, ES. 2010.

SHANNON C.E. & WEAVER, W. 1963. The mathematical theory of communication. Illinois University Press, Urbana, USA, 173p.

SHANNON, C. E. & WEANER, W., The mathematical theory of communication. The University of Illinois Press Urbana. 1949.

SHEPHERD, G. J. Fitopac versão 2.1.2.85. Departamento de Botânica. UNICAMP. 2010.

SICILIANO, S. Características da população de baleias-jubarte (*Megaptera novaeangliae*) na costa brasileira, com especial referência ao banco de Abrolhos. Dissertação (Mestrado em Zoologia). Rio de Janeiro – RJ, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, 113p., 1997.

SICILIANO, S. e FREITAS NETTO, R. Using southern right whales (*Eubalaena australis*) as indicators of quality in coastal habitats along the south-eastern Brazilian coast. IWC Meeting, 2008.

SICILIANO, S. Review of small cetaceans and Fishery Interactions in Coastal Waters of Brazil. Report of the International Whaling Commission (special issue 15): 241-250p., 1994.

SICK, H. (1998): Ornitologia Brasileira. Ed. Nova Fronteira, 862 p.

SIEBURTH, J. M. C. N.; SMETACEK, V. & LENZ, J. Pelagic ecosystem structure: heterotrophic compartments of the plankton and their relationship to plankton size fractions. *Limnol. Oceanogr.*, 23: 1256-1263p. 1978.

SILVA, A. F.; FONTES, N. R. L.; LEITÃO FILHO, H. F. Composição florística e estrutura horizontal do estrato arbóreo de um trecho da Mata da Biologia da Universidade Federal de Viçosa - Zona da Mata de Minas Gerais. *Revista Árvore*, v. 24, n. 4, p. 397-406, 2000.

SILVA, A. P.; NEUMANN-LEITÃO, S.; SCHWAMBORN, R.; OLIVEIRA-GUSMÃO, L. M. DE & SILVA, T. A. Mesozooplankton of na Impacted Bay in North Eastern Brazil. *Brazilian Archives of Biology and Technology*. 47(3): 485-493p. 2004.

SILVA, E.T.; FERNANDES, V.D.; SANTANA, D.J. & FEIO, R.N. 2010. Amphibia, Anura, Pipidae, *Pipa carvalhoi* (Miranda-Ribeiro, 1937): Distribution extension and geographic distribution map in the southeast of Brazil. *Check List*, 6(3): 451-453.



SILVA, F. L.; MOREIRA, D. C.; BOCHINI, G. L. & RUIZ, S. S. Hábitos alimentares de larvas de Chironomidae (Insecta: Diptera) do córrego Vargem Limpa, Bauru, SP, Brasil. *Revista Biotemas*, 21(1): 155-159p. 2008.

SILVA, F. L.; MOREIRA, D. C.; BOCHINI, G. L.; RUIZ, S. S. Desempenho de dois índices biológicos na avaliação da qualidade das águas do Córrego Vargem Limpa, Bauru, SP, através de macroinvertebrados bentônicos. *Pan-American Journal of Aquatic Sciences*. 2 (3): 231-234p. 2007.

SILVA, F.A., ASSIS, C.L., SILVA, R.A., ANTUNES, V.C., LESSA, G. & QUINTELA, F.M. 2012. Distribution and conservation of the bamboo rat *Kannabateomys amblyonyx* (Rodentia, Echimyidae) in Minas Gerais State, Brazil. *Neotropical Biology and Conservation*, 7(1):21-25.

SILVA, F.M.O. & Souza, R.P.C. 2008. Serpentes e lagartos de duas paisagens contrastantes: fragmento de floresta atlântica e áreas de cabruca na Floresta Nacional de Goytacazes, Linhares, Espírito Santo. Monografia, Faculdade Pitágoras, Linhares, 42p.

SILVA, Fernanda Farias da. Distribuição de crédito para a agricultura familiar: um estudo do Pronaf a partir de um indicador de desenvolvimento rural. Dissertação de Mestrado em Economia. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2006.

SILVA, GUILHERME C. DA e NASCIMENTO MARCELO T.. Fitossociologia de um remanescente de mata sobre tabuleiros no norte do estado do Rio de Janeiro (Mata do Carvão)1. *Revista brasil. Bot.*, São Paulo, V.24, n.1, p.51-62, mar. 2001. (recebido: 28 de julho de 1999; aceito: 4 de outubro de 2000).

SILVA, J.G. & SOMNER, G.V. 1984. A vegetação de restinga na Barra de Maricá, RJ. // Restingas: origem, estrutura, processos (L.D. Lacerda, D.S.D. Araujo, R. Cerqueira & B. Turcq, orgs.). CEUFF, Niterói, p.217-225.

SILVA, J.M.C & Casteleti, C.H.M. 2005. Estado da biodiversidade da Mata Atlântica brasileira. In Mata Atlântica: biodiversidade, ameaças e perspectivas (C. Galindo-Leal & I.G. Câmara, eds.). Fundação SOS Mata Atlântica/Conservação Internacional, Belo Horizonte/São Paulo, p. 42-59.

SILVA, J.M.C. 1997. Endemic bird species and conservation in the Cerrado Region, South America. *Biodiversity and Conservation*, 6:435–450.

SILVA, J.M.C. DA & J.M. BATES. 2002. Biogeographic patterns and conservation in the South American Cerrado: a tropical savanna hotspot. *BioScience*, 52: 225-233.

SILVA, M. A.; ARAÚJO, F. G.; AZEVEDO, M. C. C. & MENDONÇA, P. Distribuição espacial e temporal de *Cetengraulis edentulus* (Cuvier) (Actinopterygii, Engraulidae) na Baía de Sepetiba, Rio de Janeiro, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 20(4): 577-581p. 2003.

SILVA, M. C. & THOMÉ, J. W. Ocorrência de Littoridina piscium (Orbigny, 1835) no açude do morro Santana, Porto Alegre, RS (Hydrobiidae, Prosobranchia). *Revista Brasileira de Biologia*, 41 (2): 395-399p. 1981.

SILVA, M.A., CAMOZZATO, E., PAES, V.J.C., JUNQUEIRA, P.A., RAMGRAB, G. E. 2004. Folha SF.24-Vitoria.

SILVA, R. E.; MELO, A. L.; PEREIRA, L. H. & FREDERICO, L. F. Levantamento Malacológico da Bacia Hidrográfica do Lago Soledade, Ouro Branco (Minas Gerais, Brasil). *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, vol. 36, no. 5, 437-444p. 1994.

SILVA, S.M. Diagnósticos das restingas do Brasil. In: WORKSHOP DE AVALIAÇÃO E AÇÕES PRIORITARIAS PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA ZONA COSTEIRA E MARINHA, 1999, Porto Seguro. Anais Eletrônicos. Porto Seguro, Fundação BIO RIO, 1999.p. 1-30.

SILVA, T. A. E.; NEUMANN-LEITAO, S.; SCHWAMBORN, R.; GUSMAO, L. M. de O.; NASCIMENTO-VIEIRA, D. A. Diel and seasonal changes in Northeasterns Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia*, v. 20, n. 3, p. 439-446, set 2003.

SILVANO, DL. and SEGALLA, MV., 2005. Conservação de anfíbios no Brasil. *Megadiversidade*, vol. 1, no. 1, p. 79-86.

SILVEIRA, I. C. A. DA; SCHIMIDT, A. C. K.; CAMPOS, E. J. D.; GODOI, S. S. DE; IKEDA, Y. 2000. A Corrente do Brasil ao Largo da Costa Leste Brasileira. *Revista Brasileira de Oceanografia*, 48(2): 171-183.

SILVEIRA, M. P. Estudo da comunidade de macroinvertebrados aquáticos e sua utilização na avaliação da qualidade da água na bacia do rio Macaé, Estado do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado. Programa de PG em Ecologia. UFRJ, Rio de Janeiro. 2001.

SIMÃO, S. M. PIZZORNO, J. L. e SICILIANO, S. Aplicação da técnica de fotoidentificação do boto-cinza, *Sotalia fluviatilis*, (Cetacea, Delphinidae) da baía de Sepetiba. *Floresta e Ambiente*, 7(1):31-39p., 2000.

SIMBIOS Consultoria Ambiental. Parque Estadual de Itaúnas: Diagnóstico Ambiental. Governo do Estado do Espírito Santo, Secretaria de Estado para Assessoria do Meio Ambiente. 2000.

Simmons, G.C. 1963. Canga caves in the Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brazil. *The National Speleological Society Bulletin* 25: 66-72.

SIMMONS, G.C. 1964. Leucophosphite, a new occurrence in the Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brazil. *The American Mineralogist* 49: 377-386.

SIMÕES, R. I. Comunidade de Moluscos bentônicos na área de abrangência da Usina Hidrelétrica de Dona Francisca, Rio Jacuí, Rio Grande do Sul, Brasil: Fase de pré e pós-enchimento do reservatório. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestrado em Biologia Animal. 237p. 2002.

SIMÕES-LOPES, P. C. Interaction of coastal populations of *T. truncatus* (Cetacea: Delphinidae) with the mullet artisanal fisheries in southern Brazil. *Biotemas*, 4(2):83- 94p.. 1991.

SIMON J. E., LIMA S. R., DRESSENDORFER DE NOVAES T., ALVES A., 2005: Primeiro registro de *Podiceps major* (Boddaert, 1782) (Aves: Podicipedidae) para o estado do Espírito Santo, Brasil. 5 pp. *Bol. Mus. Biol. Mello Leitao* 18(N.S.): 59-62.

SIMON, J. E. ; ANTAS, P. T. Z. ; PACHECO, J. F. ; EFÉ, M. ; RIBON, R. ; RAPOSO, M. A. ; LAPS, R. ; MUSSO, C. ; PASSAMANI, J. ; PACCAGNELA, S. G. . As Aves Ameaçadas de Extinção no Estado do Espírito Santo. In: Mendes, S.L.; Passamani, M.. (Org.). Livro Vermelho das Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção no Estado do Espírito Santo. 1 ed. Vitória: IPEMA, 2007, v. , p. 47-68.

SIMON, J. E. 2009. A Lista das Aves do Estado do Espírito Santo. XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia. Aracruz. p. 55-88.

SIMON, J. E., LIMA, S. R. & CARDINALI, T., 2007. Comunidades de aves no Parque Estadual da Fonte Grande, Vitória, Espírito Santo, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 24 (1): 121-132.

SIMON, J.E. & S.R. LIMA. 2004. Primeiro registro documentado de *Anhima cornuta* (Linnaeus, 1766) (Anseriformes, Anhimidae) para o Espírito Santo, Brasil. *Ararajuba* 12 (2): 62-64.

SIMONE, L. R. L. Land and Freshwater Molluscs of Brazil. ECB, FAPESP. São Paulo, 390p. 2006.



SIMONELLI, M. 1998. Composição florística e estrutura do estrato arbóreo de uma muçununga na Reserva Florestal de Linhares, Espírito Santo. Tese de Mestrado. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais.

SIMONELLI, M. 2007. Diversidade e conservação das Florestas de Tabuleiros no Espírito Santo. Pp: 21-32. In: MENEZES, L.F.T.; F.R. PIRES & O.J. PEREIRA. Ecossistemas costeiros do Espírito Santo. EdUFES, Espírito Santo.

SINHA, R. K. & DAS, N. K. Taxonomy in the study of water pollution. *Environment and Ecology*, vol. 11, no. 2, 412-418p. 1993.

Sistema de Informações Geográficas. Programa Geologia do Brasil. CPRM, Brasília. CD-ROM.

SKINNER, J. Pipet and X-ray grain-size analyzers: comparison of methods and basic data. Federal Interagency Sedimentation Project, 78p. <http://fisp.wes.army.mil>. 2000.

SMALLWOOD, R. H.; HAMPSHIRE, A. R.; BROWN, B. H.; PRIMHAK, R. A.; MARVEN, S. & NOPP, P.. A comparison of neonatal and adult lung impedances derived from EIT images *Physiol. Meas.* 20 401–13p. 1999.

SOARES JÚNIOR, F. J. Composição florística e estrutura de um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual na Fazenda Tico-Tico, Viçosa, MG. Viçosa: UFV, 2000. 68 p. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Universidade Federal de Viçosa, 2000.

SOARES MCS, HUSZAR VLM, Roland F 2007. [Phytoplankton dynamics in two tropical rivers with different degrees of human impact \(southeast Brazil\)](#) Source: *River Research and Applications* 23: 698-714

SOARES MCS, HUSZAR VLM, ROLAND F 2007. [Phytoplankton dynamics in two tropical rivers with different degrees of human impact \(southeast Brazil\)](#) Source: *River Research and Applications* 23: 698-714

SOARES-GOMES, A. & FERNANDES, F. C. Spatial distribution of bivalve mollusc assemblages in the upwelling ecosystem of the continental shelf of Cabo Frio, Rio de Janeiro, Brazil. *Rev. Bras. Zool.* 22(1): 73-80p. 2005.

SOARES-GOMES, A. & PEREIRA, C. R. (Org.). *Biologia Marinha*. Rio de Janeiro: Interciência. 2002.

SOARES-GOMES, A.; PIRES-VANIN, A. M. S.. Padrões de abundância, riqueza e diversidade de moluscos bivalves na plataforma continental ao largo de Ubatuba, São Paulo, Brasil: uma comparação metodológica. *Rev. Bras. Zool.* 20 (4): 717-725p. 2003.

SOBREIRA, J.F.F. & FRANÇA, R.L. 2006. Um modelo tectono-magmático alternativo para a região do complexo vulcânico de Abrolhos. *Boletim de Geociências da Petrobras*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 143-147.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPETOLOGIA - SBH. 2012a. Brazilian amphibians: list of species. <http://www.sbherpetologia.org.br> (último acesso em 02/01/2012).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPETOLOGIA - SBH. 2012b. Brazilian reptiles: list of species. <http://www.sbherpetologia.org.br> (último acesso em 02/11/2012).

SONDOTÉCNICA, EPE (Empresa de Pesquisa Energética). Avaliação Ambiental Integrada (AAI) dos Aproveitamentos Hidrelétricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Brasília 2006.

SONODA, K. C. Chironomidae (Diptera) da fitofauna de *Cabomba piauhyensis*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 1999.

SOURNIA, A. Phytoplankton Manual. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, Paris: 337p. 1978.

SOUZA, D. (1998): Todas as Aves do Brasil: Guia de campo para identificação. Ed. DALL, 229p.

SOUZA, M. B. G. Guia das Tecamebas. Bacia do Rio Peruaçu – Minas Gerais: Subsidio para conservação e monitoramento da Bacia do Rio São Francisco. Belo Horizonte - Ed. UFMG, 159p. 2008.

SOUZA, R. C. C. L.; CALAZANS, S. H.; SILVA, E. P. 2009. Impacto das espécies invasoras no ambiente aquático. *Ciência & Cultura* (SBPC), 61: 35-41.

SRBEK-ARAUJO, A.C. & CHIARELLO, A.G. 2006. Registro recente de haropia, *Harpia harpyja* (Linnaeus) (Aves, Accipitridae), na Mata Atlântica da Reserva Natural Vale do Rio Doce, Linhares, Espírito Santo e implicações para a conservação regional da espécie. *Revista Brasileira de Zoologia*, 23:1264-1267.

SRBEK-ARAUJO, A.C. & CHIARELLO, A.G., 2008. Registros de perdiz *Rhynchotus rufescens* (Aves, Tinamiformes, Tinamidae) no interior da Reserva Natural Vale, Linhares, Espírito Santo, sudeste do Brasil. *Biota Neotropica*, 2:251-254.

STALLINGS, J. R., FONSECA, G. A. B., PINTO, L. P. S., AGUIAR, L. M. S., SÁBATO, E. L. 1991. Mamíferos do Parque Florestal Estadual do Rio Doce, Minas Gerais, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 7 (4): 663-677.

STARKWEATHER P. L., 1980, Aspects of the feeding behavior and trophic ecology of suspension-feeding rotifers. *Hydrobiologia*, 73: 63-72.

STATISTICA FOR WINDOWS, 1996. StatSoft, Inc. USA.

STATSOFT, INC. 2004. STATISTICA (data analysis software system), version 7.0. Tulsa: Statsoft, Inc. Disponível em: < version 7. www.statsoft.com>. Acesso em: 20 jan. 2013.

STATSOFT, INC. Statistica (data analysis software system), versão 7.0 (2004). www.statsoft.com.

STEELE, D. H. & STEELE, V. J. The cost of reproduction in the amphipod *Gammarus lawrencianus*. Bousfield. *Crustaceana*. 1986.

STERN, A. C., Boubel, R. W., Turner, D. B. & Fox, D. L. Fundamentals of Air Pollution, Academic Press, Inc., Orlando, Florida, 1984.

STERZA, J. M. & LOUREIRO FERNANDES, L. Zooplankton community of the Vitória Bay estuarine system (Southeastern Brazil). Characterization during a three-year study. *Brazilian Journal of Oceanography*, v.54 (2/3), 95-105p. 2006.

STERZA, J. M. Variação espaço-temporal da comunidade zooplanctônica em resposta a hidroquímica no estuário do rio Paraíba do Sul, RJ. *Tese de Doutorado* - Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF, Campos dos Goytacazes, 120p. 2006.

STEWART, Julian H. (editor). Handbook of South American Indian: the marginal tribes. Volume 1. Smithsonian Institution Bureau of American Ethnology, Washington, 1946.

STOTZ, D. F. 1992. Geographic variation in species composition of mixed species flocks in lowland humid forest in Brazil. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 28 (4): 61-75.

STOTZ, D. F., 1993. Geographic variation in species composition of mixed species flocks in lowland humid forests in Brazil. Pap. Av. Zool., São Paulo, 38: 61-75.

STOTZ, D.F., J.W. FITZPATRICK, T.A. PARKER III & D.K. Moskovits. 1996. Neotropical birds: ecology and conservation. Chicago, The University of Chicago Press, 478p.

STOTZ, D.F.; FITZPATRICK, J.W.; PARKER III, T.A. & MOSKOVITS, D.K. 1996. Neotropical birds, ecology and conservation, Chicago: University of Chicago Press, 478 p.

STRAHLER, A. N. Hypsometric (area-altitude) – analysis of erosion al topography. Geological Society of America Bulletin, v.63, n.10.1952.p.1117-1142.

STRAUBE, F.C. & BIANCONI, G.V. 2002. Sobre a grandeza e a unidade utilizada para estimar esforço de captura com utilização de redes de neblina. Chiroptera Neotropical, 8 (1-2): 150-152.

STRAUBE, F.C. & URBEN-FILHO, A. 2005. Avifauna da reserva natural Salto Morato (Guaraqueçaba, Paraná). Atualidades Ornitológicas, 124:12-32.

STRICKLAND, J. D. H. & PARSONS, T. R. A practical handbook of seawater analysis. 2nd ed. Bull. 167. Fish. Res. Bd. Canada, Ottawa. 310p. 1972.

STRICKLAND, J. D. H. & PARSONS, T. R. A practical handbook of seawater analysis. 2nd ed. Bull. 167. Fish. Res. Bd. Canada, Ottawa. 310p. 1972.

STROS ORNITOLÓGICOS. Listas das aves do Brasil. Versão 25/01/2011. Disponível em: <http://www.cbro.org.br>. Acessado em 20 de abril de 2012.

STRÜSSMANN, C. 1992. Serpentes do Pantanal de Poconé, Mato Grosso: composição faunística, história natural e ecologia comparada. Tese de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas. 125 pp.

STUART, S.N.; CHANSON J.S.; COX, N.A.; YOUNG, B.E.; RODRIGUES, A.S.L.; FISCHMAN, D.L.; WALLER, R.W. 2004. Status and Trends of Amphibian Declines and Extinctions Worldwide. *Science*, 306:1783-1786.

STURROCK, R. F. Distribution of the snail *Biomphalaria glabrata*, intermediate host of *Schistosoma mansoni*, within a St Lucian field habitat. Bull. World Health Organ., 52: 267-272p. 1975.

SUGUIO, K. & M.G. TESSLER, 1984. Planícies de cordões arenosos Quaternários do Brasil: origem e nomenclatura. Pp.15-26. In: Restingas: Origem, Estrutura, Processos. LACERDA, L.D.; D.S.D. ARAUJO; R. CERQUEIRA & B. TURCQ (Orgs.). CEUFF, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro.

SUGUIO, K. Introdução à sedimentologia. São Paulo: Editora Edgar Bucher/EDUSP, 317p. 1973.

SUGUIO, K.; MARTIN, J. DOMINGUEZ, J.M.L. 1982. Evolução do “delta” do rio Doce (ES) durante o Quaternário: influência das variações do nível do mar. Atas do IV Simpósio do Quaternário no Brasil: 93-116, Rio de Janeiro.

SUGUIO, K.; MARTIN, L. & DOMINGUEZ, J.L.M. 1982. Evolução da planície costeira do Rio Doce (ES) durante o quaternário: Influência das flutuações do nível do mar. Pp. 93-116. In: K. Suguio; M.R.M. De Meis & M.G. Tessler (eds.). Simpósio do Quaternário no Brasil, Anais 4, Rio de Janeiro. São Paulo, ACIESP.

SUGUIO, K.; MEIS, M. R. M. de; TESSLER, M. G. Evoluções da Planície Costeira do Rio Doce (ES) Durante o Quaternário: Influência das Flutuações do Nível do Mar. Atas do IV Simpósio do Quaternário no Brasil: 93-116. Rio de Janeiro, 1982.

SUGUIO, Kenitiro; MEIS, Maria Regina Mousinho de; TESSLER, Moysés Gonzalez. Evoluções da Planície Costeira do Rio Doce (ES) Durante o Quaternário: Influência das Flutuações do Nível do Mar. Atas do IV Simpósio do Quaternário no Brasil: 93-116. Rio de Janeiro, 1982.

SUMIDA, P. Y. Associações bênticas da quebra da plataforma e talude superior ao largo de Ubatuba – SP, Brasil. Tese de Mestrado. Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo. 102p. 1994.

SURIANI, A. L.; FRANÇA, R. S.; ROCHA, O. A malacofauna bentônica das represas do médio rio Tietê (São Paulo, Brasil) e uma avaliação ecológica das espécies exóticas invasoras, *Melanooides tuberculata* (Müller) e *Corbicula fluminea* (Müller). Revista Brasileira de Zoologia, 24 (1): 21-32p. 2007.

SUSINI-RIBEIRO, S.M.M. 1999. Biomass distribution of pico, nano and micro-phytoplankton on the continental shelf of Abrolhos, East Brazil. Arch. Fish. Mar. Res. 47(2-3):271-284.

TABARELLI, M. & PERES, C.A. 2002. Abiotic and vertebrate seed dispersal in the Brazilian Atlantic forest: implications for forest regeneration. *Biological Conservation*, 106: 165-176.

TABARELLI, M., PINTO, L. P., SILVA, J. M. C., HIROTA, M. & BEDÊ, L. 2005. Desafios e oportunidades para a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica brasileira. *Megadiversidade*, 1: 132-138

TAHARA, A. S.; ROVIDA, J. C.; CAMPELLO, R. P. M.; SCABELLO, M.; MARTINS, R. L.; DITCHFIELD, A. D. 2007. Comunidade de morcegos em um remanescente florestal de área urbana, Vitória, Espírito Santo, Brasil. In: VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 2007, Caxambu-MG. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil. Caxambu: Sociedade Brasileira de Ecologia.

TAMAR. As tartarugas marinhas no Brasil: Estado da Arte. Projeto TAMAR/IBAMA, Fundação Pró-Tamar, 2005.

TAMAR. Projeto Tamar (site). Disponível em: <http://www.tamar.com.br>. Acesso em 20 de março de 2008, 2008.

TAMAR. Relatório de monitoramento de tartarugas marinhas na área de influencia do empreendimento “Terceira Usina de Pelotização”, Samarco Mineração S.A. Relatório Ambiental da Condicionante 21 LI 18-2005p. 2007.

TAMAR-ICMBio. Encaminhamento de informações sobre a ocorrência de tartarugas marinhas na área pretendida para a instalação do Porto Norte Capixaba. Ofício Centro TAMAR-ICMBio 035/2012. 2012.

TASSINI, R. 1947. Verdades Históricas e Pré-históricas de Belo Horizonte. Belo Horizonte, editora do autor.

TATE, C. M. & HEINY, J. S. The ordination of benthic invertebrate communities in the South Platte River Basin in relation to environmental factors. *Freshwater Biology*, 33: 439-454p. 1995.

TAYLOR, W. D. & SANDERS, R. W. Protozoa. In: THORP, J. H. & COVICH, A. P. (eds.). 1991. Ecology and Classification of North American Freshwater Invertebrates. Academic Press, Inc. San Diego. 37-94p. 1991.

Tebbutt, T.H.Y., "Principles of Water Quality Control", Fourth Edition, 1992, Pergamon Press, Oxford, Inglaterra.

TEIXEIRA, João Luis da Cunha. Diagnóstico do potencial arqueológico “Usinas Termelétricas Linhares II e II - Município de Linhares - ES. Ambiental Norte, Relatório de Pesquisa, 2010a.

TEIXEIRA, João Luis da Cunha. Diagnóstico do potencial arqueológico “Linha de Transmissão UTE Linhares / Subestação Escelsa (Bairro Colina) - Município de Linhares, ES”. Ambiental Norte, Relatório de Pesquisa, 2010b.

TEIXEIRA, João Luis da Cunha. Levantamento Arqueológico na Área de Influência Direta do Programa Sísmico 3D BT-ES-22. Relatório 2004a.

TEIXEIRA, João Luis da Cunha. Levantamento Arqueológico na Área do Programa Sísmico 3D “BT ES 27” – Linhares (ES). Relatório Final, 2005d.

TEIXEIRA, João Luís da Cunha. Levantamento Arqueológico nas Áreas de Influência Direta do Programa Sísmico 3D “BT-ES-14”, e “Lagoa Parda” Linhares - ES. Petrobrás / Ambiental Norte, São Mateus, 2004b.

TEIXEIRA, João Luis da Cunha. Usinas Termelétricas Linhares II e III. Município de Linhares - ES. Estudo de Arqueologia Preventiva, Fase de Instalação, Programa de Prospecção Arqueológica. Linhares Energia SA / Ambiental Norte, 2010c.

TEIXEIRA, João Luiz da Cunha. “Levantamento Arqueológico do Programa Sísmico 3D “Lagoa Parda” - Linhares (ES). Relatório Final, 2005c.

TEIXEIRA, João Luiz da Cunha. A Malha Paralela no Levantamento Arqueológico Regional: Um Estudo de Caso na Planície Litorânea do Norte Capixaba - Brasil. Dissertação de mestrado, USP. São Paulo, 2002.

TEIXEIRA, João Luiz da Cunha. Diagnóstico Preliminar de Potencial Arqueológico na Área de Influência do Empreendimento: Rede de Distribuição de Gás Canalizado para os Segmentos Industrial, Comercial, Residencial e Veicular em Linhares - ES. São Mateus, 2005e.

TEIXEIRA, João Luiz da Cunha. Levantamento arqueológico na área da locação “LB-3H” Linhares -ES. Relatório Final. Petrobrás / Ambiental Norte, Linhares, 2000a.

TEIXEIRA, João Luiz da Cunha. Levantamento arqueológico na área da locação “FSL-733” Linhares -ES. Relatório Final. Petrobrás / Ambiental Norte, Linhares, 2000b.

TEIXEIRA, João Luiz da Cunha. Levantamento arqueológico na área da locação “SNE-01” Linhares –ES. Relatório Final. Petrobrás / Ambiental Norte, São Mateus, 2001.

TEIXEIRA, João Luiz da Cunha. Levantamento Arqueológico na Área do Programa Sísmico 3D “BT-ES-22” Linhares (ES). Ambiental Norte, Relatório Final, 2005a.

TEIXEIRA, João Luiz da Cunha. Levantamento Arqueológico nas Áreas de Influência Direta do Programa Sísmico 3D “BT-ES-14”, Linhares-ES. Relatório Final. Petrobrás / Ambiental Norte, São Mateus, 2005b.

TEIXEIRA, João Luiz da Cunha. Levantamento e Prospecção Arqueológica na Faixa de Intervenção Direta do Empreendimento: Rede de Distribuição de Gás Canalizado para os Segmentos Industrial, Comercial, Residencial e Veicular em Linhares - ES. Relatório de Pesquisa. Ambiental Norte, Linhares, 2006.

TEIXEIRA, João Luiz da Cunha. Resgate do “Sítio Arqueológico Perobas” – Loteamentos Perobas e Esplanada – Município de Linhares - ES. Projeto de Pesquisa, 2005f.

TEIXEIRA, Romeu do Nascimento. (coord.). O Vale do Rio Doce. Companhia Vale do Rio Doce, 2002.

TELES, H. M. S. & VAZ, J. F. Distribuição de *Biomphalaria glabrata* (Say, 1818) (Pulmonata, Planorbidae) no estado de São Paulo, Brasil. Ver. Saúde públ., 21(6): 508-512p. 1987.

TER BRAK, C. J. F. & PRENTICE, I. C. A theory of Gradiente Analysis. *Advances in Ecological Research*, v. 18, n. 2, 271-317p. 1988.

TER BRAK, C. J. F. Canonical correspondence analysis: a new eigenvector technique for multivariate direct gradient analysis. *Ecology*, v. 67, n. 5, 1167-1179p. 1986.

TER BRAK, C. J. F. The analysis of vegetation environment relationships by canonical correspondence analysis. *Vegetation*, v. 69, n. 1, 69-77p. 1987.

Teresa, F. B.; Casatti, L. 2010. Importância da vegetação ripária em região intensamente desmatada no sudeste do Brasil: um estudo com peixes de riacho. *Pan-American Journal of Aquatic Sciences*, 5:444-453.

THIENGO, S. C., FERNANDEZ, M. A., BOAVENTURA, M. F. & STORTTI, M. A. A Survey of gastropods in the Microrregião Serrana of Rio de Janeiro, Brazil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, vol. 93, 233-234p. 1998.

THISTLE, D. The stability-time hypothesis as a predictor of diversity in deep-sea soft-bottom communities: a test. *Deep-sea Research* 30A: 267-277p. 1983.

THOMAS, W.W.; CARVALHO, A.M.V.; AMORIM, A.M.A.; GARRISON, J. & ARBELÁEZ, A.L. 1998. Plant endemism in two forests in southern Bahia, Brazil. *Biodiversity and Conservation* 7: 311-322.

THOMÉ, J. C. A. BAPTISTOTTE, C. MOREIRA, L. M. P. SCALFONI, J. T. ALMEIDA, A. P. RIETH, D. B. & BARATA, P. C. R. Nesting biology and conservation of the leatherback sea turtle (*Dermochelys coriacea*) in the state of Espírito Santo, Brazil, 1988-1989 to 2003-2004. *Chelonian Conservation and Biology*, 6(1): 15-27p. 2007.

THORP, J. H. e COVICH, A. P. (eds.). *Ecology and Classification of North American Freshwater Invertebrates*. Academic Press, Inc. San Diego. 911p. 1991.

THORP, J.H., BLACK, A.R., LACK, K.H., HAGG, K.H. & WEHR, J.D. 1994. Zooplankton assemblages in Ontario River: Sea-seasonal, tributary and navigation dam effects. *Can. J. Fish. Aquat. Sci.* 51: 1634-1643.

TODD, B.D.; LUHRING, T.M.; ROTHERMEL, B.B. & GIBBONS, J.W. 2009. Effects of forest removal on amphibian migrations: implications for habitat and landscape connectivity. *Journal of Applied Ecology*, 46: 554-561.

TÔHA, F.A.L., VELHO, L.F.M., BONECKER, C.C. 1999. Estrutura da comunidade zooplanctônica antes e após a formação do reservatório de Corumbá-GO. In Henry, R.(ed), *Ecologia de reservatórios :estrutura, função e aspectos sociais*. Botucatu. FAPESP e FUNDBIO. 350- 374pp.

TÔHA, F.A.L., VELHO, L.F.M., BONECKER, C.C. 1999. Estrutura da comunidade zooplanctônica antes e após a formação do reservatório de Corumbá-GO. In Henry, R.(ed), *Ecologia de reservatórios :estrutura, função e aspectos sociais*. Botucatu. FAPESP e FUNDBIO. 350- 374pp.

TOMAS, C. R. *Identifying marine phytoplankton*. Academic Press, Santiago, Califórnia, USA. 858p. 1997.

TOMMASI, L. R. Observações sobre a fauna bêntica do complexo estuarino-lagunar de Cananéia (SP). *Bolm Inst. Oceanogr.* 19: 43-65p. 1970.

TONHASCA, Jr., A., 2005. *Ecologia e história natural da Mata Atlântica*. Ed. Interciência, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

TONINI, J.F.R.; MENDONÇA, I.S.; COUTINHA, A.B. & GASPARINI, J.L. 2011. Anurans from Costa Bela, state of Espírito Santo, southeastern Brazil: inventory at an urban area and the re-discovery of *Allobates* in the state. *Herpetology Notes*, 4: 435-444.




TRAIN AND RODRIGUEZ, 1998, UHELINGER, V. 1964. Étude statistique des méthodes de dénombrement planctonique. *Archives des Sciences*, 17: 121-123.

TRAIN AND RODRIGUEZ, 1998, UHELINGER, V. 1964. Étude statistique des méthodes de dénombrement planctonique. *Archives des Sciences*, 17: 121-123.

TRIVINHO-STRIXINO, S & STRIXINO, G. Chironomidae (Diptera) do rio Ribeira (divisa dos estados de São Paulo e Paraná) numa avaliação ambiental faunística. *Entomol. Vect.* 12 (2): 243-253p. 2005.

TULLER, M.P., HEINECK, C.A., DRUMOND, J.B.V., RIBEIRO, J.H. Mapa Geológico da Folha Colatina (SE.24-Y-C-VI) – Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil / CPRM. Belo Horizonte.1992. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:100.000.

TULLER, M.P., HEINECK, C.A., DRUMOND, J.B.V., RIBEIRO, J.H. Mapa Geológico da Folha Colatina (SE.24-Y-C-VI) – Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil / CPRM. Belo Horizonte.1992. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:100.000.

TUNDISI, J. G.; C. E. M. BICUDO & T. MATSUMURA-TUNDISI (eds.). *Limnology in Brazil*. Rio de Janeiro: ABC/SBL. 151-166p. 1990.

TUNDISI, J.G. & MATSUMURA-TUNDISI, T. *Limnologia*. São Paulo: Oficina de Textos. 632p. 2008.

UCHOÂ, T., VIDOLIN, G.P., FERNANDES, T.M. VELASTIN, G.O., MANGINI, P.R. 2004. Aspectos ecológicos e sanitários da lontra (*Lontra longicaudis* Olfers, 1818) na Reserva Natural Santo Morato, Guaraqueçaba, Paraná, Brasil. *Cadernos da Diversidade*, (4) 2: 19-28.

UHELINGER, V. Étude statistique des méthodes de dénombrement planctonique. *Arch. Sci.*, 17(2): 121-123p. 1964.

UETZ, P., HALLERMAN, J., BAKER, B. & SCHMIDT, J. TIGR Reptile Database 2012a. Disponível em: <<http://www.reptile-database.org>>. Acesso em 16 jan. 2013.

UETZ, P., HALLERMAN, J., BAKER, B. & SCHMIDT, J. What's new? (December 2012) 2012b. Disponível em: <<http://www.reptile-database.org/db-info/news.html>>. Acesso em 16 jan. 2013.

UHELINGER, V. Étude statistique des méthodes de dénombrement planctonique. *Archives des Sciences*, n. 17, p. 121-223, 1964.

UHELINGER, V. Étude statistique des méthodes de dénombrement planctonique. *Archives des Sciences*, n. 17, p. 121-223, 1964.

UIEDA, V. S.; CASTRO, R. M. C. 1999. Coleta e fixação de peixes de riachos. In: E. P. Caramaschi; R. Mazzoni; C. R. S. F. Bizerril; P. R. Peres-Neto. (Org.). *Ecologia de Peixes de Riachos: Estado Atual e Perspectivas*. Rio de Janeiro: Oecologia Brasiliensis, 01-22.

UNEP, 1991. Determinations of petroleum hydrocarbons in sediments. Reference methods for Marine Pollution Studies 20, 97pp.

UNESCO, WHO e UNEP, "Water Quality Assessment, 1992, Chapman e Hall, Cambridge, Inglaterra.

UTERMÖHL, H. 1958. Zur Vervollkommung der quantitativen Phytoplankton metodik. *Mitt. Int. Ver. Theor. Angew. Limnol.* 9: 1-38p.

UTERMÖHL, H. 1958. Zur vervollkomnung der quantitativen phytoplankton metodik. Mitteilung Int. Verein Theoretical Angew. Limnology, 9: 1-38.

VALENTI, W. C. Comportamento reprodutivo de camarões de água doce. In: ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA, 5, Jaboticabal, SP. Anais... Jaboticabal, 1987. p. 195-202. Palestra proferida. 1987.

VALENTIN, J.L. 1995. Agrupamento e Ordenação. In: Peres-neto, P.R., Valentin, J.L. & Fernandez, F.A.S. (Eds.). *Oecologia Brasiliensis. Volume II - Tópicos em Tratamento de Dados Biológicos*. Rio de Janeiro: UFRJ. p. 27-55.

VALENTIN, J.L. 1995. Agrupamento e Ordenação. In: Peres-neto, P.R., Valentin, J.L. & Fernandez, F.A.S. (Eds.). *Oecologia Brasiliensis. Volume II - Tópicos em Tratamento de Dados Biológicos*. Rio de Janeiro: UFRJ. p. 27-55.

VANHOVE, S.; WITTOEC, J.; DESMET, G.; VAN DEN BERGHE, B.; HERMAN, R. L.; BAK, R. P. M.; NIEUWALAND, G.; VOSJAN, J. H.; BOLDRIN, A.; RABITTI, S. E VINCX, M.. Deep-sea meiofauna communities in Antarctica: structural analysis and relation with the environment. *Marine Ecology Progress Series* 127: 65-76p. 1995.

VANZOLINI, P. E.; RAMOS-COSTA, A . M. & Vitt, L. J. 1980. Répteis das caatingas. Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro. 161 pp.

VASCONCELOS, M.F. & D'ANGELO NETO, S. 2007. Padrões de distribuição e conservação da avifauna na região central da Cadeia do Espinhaço e áreas adjacentes, Minas Gerais, Brasil. *Cotinga* 28:27-44.

VASCONCELOS, M.F., L. LOPES, C.G. MACHADO AND M. RODRIGUES. 2008. As aves dos campos rupestres da Cadeia do Espinhaço: diversidade, endemismo e conservação. *Megadiversidade*, 4(1-2): 197-217.

VASCONCELOS, M.F., S. D'ANGELO-NETO, G.M. KIRWAN, M.R. BORNSCHEIN, M.G. DINIZ AND J.F. SILVA. 2006. Important ornithological records from Minas Gerais state, Brazil. *Bulletin of the British Ornithologist's Club*, 126(3): 212-238.

VAZZOLER, A.E.M. Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática. Maringá, EDUEM, SBI, 169p. 1996.

VEIGA, L.M., FERRARI, S.F., KIERULFF, C.M., DE OLIVEIRA, M.M. & MENDES, S.L. 2008. *Callicebus personatus*. In: IUCN 2012. *IUCN Red List of Threatened Species*. Versão 2012.2. Disponível em: www.iucnredlist.org. Acesso em 25 de jan. 2013.

VELOSO, H.P.; RANGEL FILHO, A.L.R. & LIMA, J.C.A. 1991. Classificação da vegetação brasileira adaptada a um sistema universal. Rio de Janeiro, IBGE.

VENTURINI, A. C., OFRANTI, A.M.S., VAREJÃO, J.B.M. & PAZ, P. R., 1996. Aves e mamíferos da restinga: Parque Estadual Paulo César Vinha – Setiba -Guarapari - ES. Vitória: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável – SEDESU.

VERNER, J. 1981. Measuring responses of avian communities to habitat manipulation. *Studies in Avian Biology*, 81:543-547.

VICALVI, M.A., COSTA, M.P.A.; KOWSMANN, R.O. 1978. Depressão de Abrolhos: uma paleolaguna holocênica na plataforma continental leste brasileira. *Boletim Técnico da Petrobras*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 279-286.

VIDAL-BATISTA, L. & DA-SILVA, E. R. Autoecologia de uma espécie de *Berosus* Leach, 1817 (Coleoptera: Hydrophilidae) em um brejo entre cordões do litoral do Estado do Rio de Janeiro, 5: 51-61. *Series de Insetos Aquáticos Brasiliensis*. Rio de Janeiro. Brasil. 1998.



VIDIGAL GUIMARÃES, M.L, MOURÃO, M.A.A., GROSSI SAD, J.H. Mapa Geológico da Folha Conceição do Mato Dentro (SE.23-Z-D-I) – Projeto Espinhaço / COMIG-UFMG. Belo Horizonte. 1996. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:100.000.

VIDIGAL GUIMARÃES, M.L, MOURÃO, M.A.A., GROSSI SAD, J.H. Mapa Geológico da Folha Conceição do Mato Dentro (SE.23-Z-D-I) – Projeto Espinhaço / COMIG-UFMG. Belo Horizonte. 1996. 84,1 x 118,88 cm. Escala 1:100.000.

VIDOTTI, R.M., RAMOS, M.A.B., JESUS, J.D.A. DE. ,(eds.). Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo,

VIEIRA, F. 2006. Ictiofauna do rio Santo Antônio, bacia do rio Doce, MG: proposta de conservação. Tese de doutorado em Ecologia Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

VIEIRA, F. 2010. Distribuição, impactos ambientais e conservação da fauna de peixes da bacia do rio Doce. *MG Biota*, 2: 5-22.

VIEIRA, P. F.; BERKES, F.; SEIXAS, C. S. 2005. Gestão integrada e participativa de recursos naturais: conceitos, métodos e experiências. Florianópolis: Secco/APED.

VIELLIARD, J. & SILVA, W.R. 1990. Nova metodologia de levantamento quantitativo e primeiros resultados no interior do Estado de São Paulo. In: Anais Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, Recife, 4: 117-151.

VIELLIARD, J. M. E. 1994. Catálogo dos Troquilídeos do Museu de Biologia Mello Leitão. Santa Tereza: MBML-IBPC/MinC.

VIELLIARD, J.M.E. 2000. Bird community as an indicator of biodiversity: results from quantitative surveys in Brazil. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 72: 323-330.

VIERA, F. 1994. *Estrutura de Comunidade e Aspectos da Alimentação e Reprodução dos Peixes em Dois Lagos do Médio rio doce*. Dissertação de mestrado em Ecologia Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

VILLALOBOS-FIGUEROS, eds.). San Diego State University, 162-165p. 1982.

VILLARDO, C. Os Impactos Ambientais da Pesquisa Sísmica Marítima. Projeto Final de Curso (Programa de Formação Profissional em Ciências Ambientais). Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. 116p. 2008.

VITT, L. J. & DE LA TORRE, S. 1996. Guia para la investigacion de las lagartijas de Cuyabeno. Monografia 1. Museu de Zoologia, Centro de biodiversidad y ambiente, Pontificia Universidad Catolica del Ecuador. Imprenta Mariscal. Ecuador. 165 pp.

VITT, L.J. & CALDWELL, J.P. 2009. *Herpetology: An Introductory Biology of Amphibians and Reptiles*. Third Edition. Burlington, San Diego, London: Academic Press. 720 p.

Vitule, J. R. S. 2009. Introdução de peixes em ecossistemas continentais brasileiros: revisão, comentários e sugestões de ações contra o inimigo quase invisível. *Neotropical Biology And Conservation*, 4:111-122.

VIZOTTO, L.D. & TADDEI, V.A. 1973. Chave para determinação de quirópteros brasileiros. Boletim de Ciências, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, São José do Rio Preto, n1: p.1-72.

VONO, V. & BARBOSA, F. A. R. 2001. Habitats and littoral zone fish community structure of two natural lakes in southeast Brazil. *Environmental Biology of Fishes*, 61: 371-379.

VONO, V. 1995. *Estrutura da Comunidade de Peixes e de seus habitats na região litorânea de dois lagos no médio rio Doce*. Dissertação de mestrado em Ecologia Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

VOSS, R.S. & EMMONS, L.H. 1996. Mammalian diversity in Neotropical Lowland Rainforest: a preliminary assessment. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, 230: 1-115.

WAECHTER, J.L. 1985. Aspectos ecológicos da vegetação de restinga no Rio Grande do Sul, Brasil. *Comunidade do Museu Científico. PUCRS, Série Botânica, Porto Alegre* 33:49-68.

WALDEMARIN, H.F. & ALVAREZ, R. 2008. *Lontra longicaudis*. In: IUCN 2012. *IUCN Red List of Threatened Species*. Versão 2012.2. Disponível em: www.iucnredlist.org. Acesso em 25 de jan. 2013.

WALLACE, R. L. & SNELL, T. W. Rotifera. In: THORP, J. H. & COVICH, A. P. (eds.). (1991). *Ecology and Classification of North American Freshwater Invertebrates*. Academic Press, Inc. San Diego. 197-248p. 1991.

WEBER, M., GONZALEZ, S. 2003. Latin american deer diversity and conservation: a review of status and distribution. *Ecoscience*, 10 (4): 443-454.

WEKSLER, M. & BONVICINO, C.R. 2005. Taxonomy of pigmy rice rats genus *Oligoryzomys* Bangs, 1900 (Rodentia, Sigmodontinae) of the Brazilian Cerrado, with the description of two new species. *Arquivos do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, 63: 113-130.

WEKSLER, M., PERCEQUILLO, A.R. & VOSS, R.S. 2006. Ten new genera of oryzomyine rodents (Cricetidae: Sigmodontinae). *American Museum Novitates* 2527:1-29.

WELLS, K.D. 2007. *The Ecology and Behavior of Amphibians*. Chicago and London: The University of Chicago Press. XII+1148p.

WENTHWORTH, C. A scale of grade and class term for clastic sediment. *Journal of Geology*, 30: 377-392p. 1992.

WETLANDS INTERNATIONAL. 2006. *Waterbird Population Estimates*. 4 ed. Wetlands International. 239p.

WETZEL, R. G. & G. E., LIKENS. *Limnological Analysis*. W. B. Saunders Co. Philadelphia. 357pp. 2000.

WETZEL, R. G. & LIKENS, G. E. *Limnological analysis*. Philadelphia. W. B. Sunders Company, 357p. 1979.

WIED-NEUWIED, Príncipe de 1989. *Viagem ao Brasil*. Trad. E. S. MENDONÇA E F. P. FIGUEIREDO. B. Horizonte, Itatiaia/S. Paulo, EDUSP, 529 pp., il., 2 ed. brasil. (1 ed. alemã, 1820/1821). (Reconquista do Brasil, Nova Série, 156).

WIED-NEUWIED, Príncipe Maximilliano. *Viagem ao Brasil (nos anos de 1815 a 1817)*. Companhia Editora Nacional, São Paulo. 1958.

Wiegand, J., Fey, M., Haus, N. & Karmann, I. (2004): *Geochemical and hydrochemical investigation on the genesis of sandstone and quartzite karst of the Chapada Diamantina and the Iron Quadrangle (Brazil)*. *Z.d.geol. Ges.* 155:61-90; Stuttgart.

WILKINSON, S. C. DONNELLAN, C. J. RAXWORTHY, J. A. CAMPBELL, B. L. BLOTTO, P. MOLER, R. C. DREWES, R. A. NUSSBAUM, J. D. LYNCH, D. M. GREEN, Y W. C. WHEELER. 2006. The amphibian tree of life. *Bulletin of the American Museum of Natural History* 297:8-270.

WILLEMS, L.; RODET, J.; POUCKET, A.; MELO, S.; RODET, M. J.; COMPÈRE, P.; HARTET, F.; AULER, A. S. 2008. Karsts in sandstones and quartzites of Minas Gerais, Brazil. *Cadernos Lab. Xeolóxico de Laxe Coruña*. 2008. Vol. 33, pp. 127 – 138.

WILLIAMSON, G. R. Minke whales off Brazil. *Sci. Rep. Whales Res. Inst.* 27:37-59p., 1975.

WILLIS, E. O. & ONIKI, Y. 2002. Birds of Santa Teresa, ES, Brazil: do humans add or subtract species? *Papéis Avulsos de Zoologia*, 42: 193-264.

WILLSON, J.D. & GIBBONS, W. 2009. Drift fences, coverboards and other traps. *In*: Dodd-Jr, C.K. (Ed.) *Amphibian Ecology and Conservation - A Handbook of Techniques*. Oxford: Oxford University Press. p. 229-245.

WILSON, D. E., REEDER, D. M. (Eds.). 2005. *Mammal species of the world: a taxonomic and geographic reference*. Third edition. Baltimore: The Johns Hopkins University Press.

WILSON, D. E.; REEDER, D. M. 2005. *Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference*. 3ª edição. Johns Hopkins University Press, Baltimore, Maryland, 2.142 pp.

WILSON, M. F.; TRAVESET, A. 2005. The ecology of seed dispersal. *In*: M. Fenner (ed.). *Seeds: the ecology of regeneration in plant communities*. Wallingford: Cabi, 2000. p. 85-110.

WINCKLER-SOSINSKI, L. T.; SILVEIRA, T. C. L.; SCHULZ, U. H. & SCHWARZBOLD, A. Interactions between benthic macroinvertebrates and fishes in a low order stream in Campos de Cima da Serra, RS, Brazil. *Braz. J. Biol.*, 68(4): 695-70p. 2008.

Wootton, R.J. 1990. *Ecology of Teleost Fishes*. Chapman & Hall, London, 404 p.

WRIGHT, J. W. & VITT, L. J. 1992. *Biology of whiptail lizards*. Oklahoma Museum of Natural History. Oklahoma. 417 pp.

WRIGHT, V. 2008. *Evolução e morfodinâmica atual da linha de costa adjacente à desembocadura do rio Doce, Linhares-ES*. Monografia de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Espírito Santo. 106pp.

www.brazilia.jor.br/

www.cipisp.or.br/comunidades

www.colatin.es.gov.br/

www.desvendar.com

[www.estaçãocapixaba.com.br/estudos sobre a imigração italiana no espírito santo](http://www.estaçãocapixaba.com.br/estudos_sobre_a_imigração_italiana_no_espírito_santo)

www.estacoesferroviarias.com.br/

www.febrarc.com.br/

www.fernandestourinhomg.com.br/

www.flogao.com.br/

www.folhadonorte.com.br

www.iaupu.mg.gov.br/
www.iphan.gov.br/ans
www.itueta.com.br/
www.jfmg.com.br/museu-histórico-queiroga-de-itanhomi
www.linhares.es.gov.br/
www.marilândia.es.gov.br/
www.mg.gov/folclore-e-folguedos
www.periquitomg.gov.br/
www.portalbrasil.net/
www.portalguandu.com.br/
www.portalguandu.com.br/
www.splink.org.br. Acessado em 15 de outubro de 2012.
www.taxeus.com.br. Acessado em 15 de outubro de 2012.
www.tumiritinga.mg.gov.br/
www.turismocapixaba.com.br
www.uniregistro.com.br/cidades
www.wikipedia.org
www.youtube.com/

YÁNEZ-ARANCIBIA, A. Ecología de la zona costera: análisis de siete tópicos. México, A. G. T. Editor. 189p. 1986.

ZAHER, H. 1996. A new genus and species of Pseudoboine Snake, with a revision of the genus *Clelia* (Serpentes, Xenodontinae). Bolletim of the Museum Reg. Sciences Naturales Torino 14(2): 289-337.

ZALUAR, H.L.T. 1997. Espécies focais e a formação de moitas na restinga aberta de *Clusia*, Carapebus, RJ. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ZERBINI, A. N. e SECCHI, E. R. SICILIANO, S. e SIMÕES-LOPES, P. C. A review of the occurrence and distribution of whales of the genus *Balaenoptera* along the Brazilian coast. Report of the International Whaling Commission 47:407-417p., 1997.

ZERBINI, A. N., DA ROCHA, J. M., ANDRIOLO, A., SICILIANO, S., MORENO, I. B., LUCENA, A., SIMÕES-LOPES, P. C., PIZZORNO, J. L., DANILEWICZ, D. e BASSOI, M. An outline of the cetacean sighting survey conducted off the northeastern Brazilian Coast with preliminary abundance estimates of minke whales. Paper SC/52/IA18 presented to the IWC Scientific Committee, June 2000, Adelaide, Australia. [Paper available from the Office of this Journal], 2000.



ZERBINI, A. N., SECCHI, E. R., SICILIANO, S. e SIMÕES-LOPES, P. C. The dwarf form of the minke whale (*Balaenoptera acutorostrata*, Lacépède, 1804) in Brazil. Rep. Int. Whal. Commn. 46: 333-340p., 1996.

ZHOU S, TANG T, NAICHENG W, XIAOCHENG F & CAI Q. 2008. Impacts of a Small Dam on riverine zooplankton. Internat. Rev. Hydrobiol. 93: 297-311.

ZHOU, J.L.; MASKAOUI, K. 2003. Environmental Pollution, 121, 269.

ZUG, G.R.; VITT, L.J.; CALDWELL, J.P. 2001. *Herpetology. An Introductory Biology of Amphibians and Reptiles*. San Diego, California: Academic Press. Harcourt Science and Technology Company.